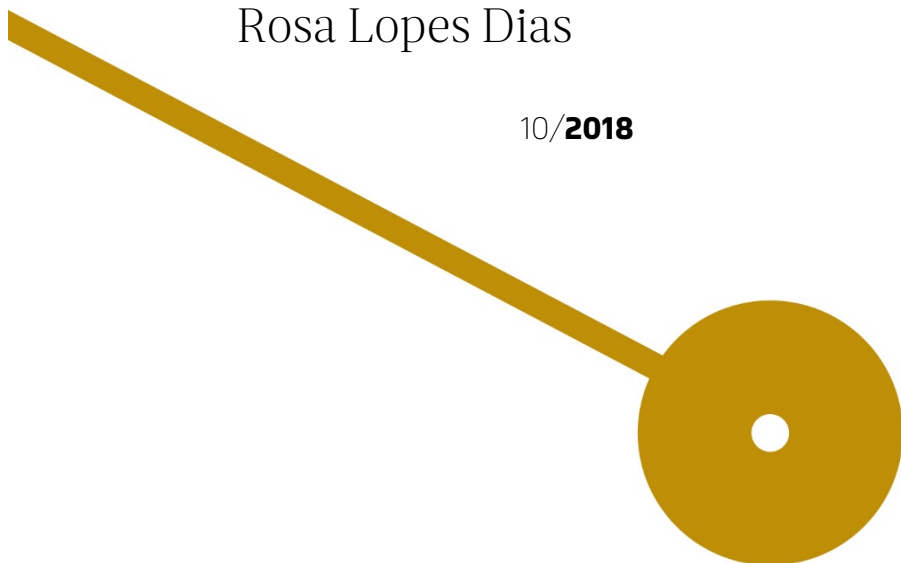


Processos de Produção de novo
circo na Bélgica. Um estágio em
produção, *diffusion* e
administração em La Chouette
Diffusion.

Rosa Lopes Dias

10/2018



M

MESTRADO
ARTES CÉNICAS
DIREÇÃO DE CENA E PRODUÇÃO

Processos de Produção de novo circo na Bélgica. Um estágio em produção, *diffusion* e administração em La Chouette Diffusion

Rosa Lopes Dias

Relatório apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Artes Cénicas, especialização Direção de Cena e Produção.

Professor Orientador
Regina Maria Carvalho Menezes e Castro

Resumo

Descrição dos processos de produção, *diffusion*¹ e administração de novo circo na Bélgica utilizados durante um estágio em La Chouette *Diffusion* em Bruxelas. Uma reflexão sobre o papel do produtor e a relação entre o produtor e uma companhia. A importância da produção num processo de criação artística.

Palavras-chave

produção; produtor; *diffusion*; *diffuseur*; administração; circo; novo circo; circo contemporâneo; produção de novo circo; estágio em La Chouette Diffusion

Abstract

Description of procedures of production, *diffusion*² and administration of new circus in Belgium used during an internship at La Chouette Diffusion in Brussels. A reflection on the role of the producer and the relationship between the producer and a company. The importance of production in a process of artistic creation.

Key words

production; producer; *diffusion*; *diffuseur*; administration; circus; new circus; contemporary circus; production of new circus; internship at La Chouette Diffusion.

¹ No âmbito deste relatório, por uma questão de clareza e de dificuldade de tradução, manteremos os termos franceses "*diffusion*" e "*diffuseur*" para designar, respectivamente, a área de trabalho e a pessoa responsável pelo mesmo.

² In the context of this report, for the sake of clarity and due to the difficulty of translation, we will retain the French terms "*diffusion*" and "*diffuseur*" respectively to designate the work area and the person responsible for it.

Índice

1. Introdução.....	1
2. O Circo.....	2
3. Justificação e enquadramento do estágio.....	8
4. Relatório de Estágio	9
4.1. La Chouette Diffusion.....	9
4.2. As três dimensões: produção, <i>diffusion</i> e administração.....	10
4.3. Ferramentas de trabalho transversais.....	13
4.3.1. Dropbox.....	13
4.3.2. Skype.....	13
4.3.3. Google Agenda.....	13
4.3.4. Lista de tarefas.....	14
4.3.5. Bob Booking.....	14
4.3.6. Base de dados.....	14
4.3.7. Mail Tester.....	15
4.3.8. Automatização.....	15
4.3.9. Comunicação.....	15
4.4. Produção.....	17
4.4.1. Contrato de parceria de produção.....	17
4.4.2. Orçamento de produção.....	17
4.4.3. Contrato de co-produção.....	17
4.4.4. Orçamento e cronograma de residência artística.....	18
4.4.5. Material de comunicação.....	18
4.4.6. Financiamento.....	19
4.5. <i>Diffusion</i>	20
4.5.1. Estratégia de <i>diffusion</i>	20
4.5.2. Material de comunicação.....	20
4.5.3. Prospecção.....	21
4.5.4. Proposta de orçamento de espectáculo.....	21
4.5.5. Remuneração.....	22
4.5.6. Contrato de venda de espectáculo.....	22
4.5.7. Envio de convites.....	22
4.5.8. Folha de estrada.....	23
4.5.9. Faturação.....	23
4.6. Administração.....	24

4.6.1. Documento de dados individuais.....	24
4.6.2. Contratos e formas de remuneração dos artistas.....	24
4.6.3. Artistas belgas a trabalhar no estrangeiro.....	24
4.7. Festivais.....	25
4.7.1. Festival OFF d'Avignon.....	25
4.7.2. Festival Letní Letná.....	26
5. Conferência: Circus and it's Other's II.....	27
6. Mapa Resumo de Pensamento e Acção.....	29
7. Conclusão.....	30
7.1. O estágio.....	30
7.2. Uma possível aplicação à realidade portuguesa.....	31
7.3. O papel do produtor.....	33
8. Referências Bibliográficas.....	36
9. ANEXOS	

Índice de figuras

Figura 1 - La Chouette Diffusion (logo).....	9
Figura 2 - Festival OFF d'Avignon (Occitanie fait son cirque en Avignon - ambiente).....	25
Figura 3 - Festival Letní Letná (imagem publicitária).....	26
Figura 4 - Circus and It's Others (credencial).....	27
Figura 5 - Circus and It's Others (apresentação).....	27
Figura 6 - Mapa Resumo de Pensamento e Acção.....	29

1. Introdução

“Diga-se, apenas de passagem, que não há melhor ponto de partida para a reflexão do que o riso. E que a vibração do diafragma costuma ser um melhor estimulante do pensamento do que as vibrações da alma.” (Benjamin, 2006).

A vontade de trabalhar o novo circo surge, por um lado - partindo das palavras de Walter Benjamin acima citadas - da vontade individual de explorar a alegria e a magia inerentes ao circo, e por outro, de definir as especificidades dos processos de produção de novo circo e de tentar perceber qual pode ser o papel do produtor nesta área artística.

Faremos uma descrição dos processos utilizados durante um estágio em La Chouette Diffusion em Bruxelas e tentaremos uma análise mais geral do que poderá ser o papel do produtor. Procura-se também uma reflexão, de forma mais alargada, sobre a relação entre o produtor e uma companhia e a importância que a produção pode ter num processo de criação artística.

O trabalho a que me proponho concretiza-se num documento orientador que gostaria de ter tido quando comecei a trabalhar nesta área. Servirá não só aos próprios artistas e àqueles que trabalham na área da produção, mas também ao restante público, reforçando o conhecimento relativo a esta área artística no contexto português.

2. O Circo

“No Circo cheio de luz
Há tanto que ver!...
«Senhores!»
Grita o palhaço da entrada,
Todo listrado de cores
«Entraí, que não custa nada!»
«À saída é que se paga»”
(Régio, 1970)

“O Circo é das referências mais precoces da nossa vida, em termos de artes do espectáculo.” (Reis, 2004, p. 11)

Quando falamos de circo a ideia mais comum é a do circo itinerante de *chapidô*, ligado às famílias circenses e aos meses de férias, na altura do verão e do Natal. Espectáculos constituídos por uma sequência de números autónomos, sem preocupação com a definição de dramaturgia ou de um fio condutor.

No entanto há várias referências ao circo que aparecem ao longo da História. Nasce em Roma e na Grécia, embora haja referências bastante antigas já na China e no Egipto a pessoas que executavam habilidades com o corpo (Mucci, 2013).

Como afirma Rui Dias (2013), o circo num formato mais próximo do que o conhecemos hoje, funcionava, originalmente, como instrumento político. Criado no século XVIII por Philip Astley - militar inglês que expunha os feitos da época através de espectáculos equestres num palco circular, utilizado também por Napoleão como forma de divulgação e reconhecimento das suas conquistas, tornou-se um sucesso na Europa, em especial em Inglaterra e França.

Rapidamente integrou outros animais, artistas e tipologias de números, mantendo-se em crescimento nos Estados Unidos e na Europa ao longo da primeira guerra mundial e, posteriormente, até ao aumento do uso da televisão nos anos 50.

A partir dos anos 70 assistimos a outra mudança, uma necessidade de recuperação económica com a vontade de fazer coisas novas. O espaço cénico transforma-se, surgem as tendas amovíveis e transportáveis, os artistas passam a ser grupos de nómadas, com espectáculos itinerantes e passíveis de serem apresentados em qualquer lugar, os públicos alargam-se deixando de ser representados apenas para as classes sociais mais altas. Alguns grupos deixam de utilizar animais e procuram apresentar espectáculos mais coesos, há uma procura de *fazer algo diferente*.

Na Rússia, quase todas as cidades tinham um edifício reservado ao circo, funcionando também como escola, onde futuros artistas podiam treinar e onde a formação podia fazer parte de um currículo escolar normal.

A partir dos anos 80 surge quase simultaneamente em França, Austrália, Reino Unido e na costa oeste dos Estados Unidos aquilo a que se chama circo contemporâneo ou novo circo (Contemporary Circus, s.d.) - distingue-se do circo tradicional devido ao afastamento da ligação familiar dos artistas, da necessidade de apresentar espectáculos constituídos por vários números intercalados com um apresentador ou mestre de cerimónias, em arena e sob um chapitô. O novo circo é explorado por artistas autodidactas ou que estudaram em escolas de circo, aproxima-se mais do universo teatral, combinando técnicas do circo tradicional com outras disciplinas artísticas (tais como teatro, dança, música e artes visuais), deixa de ser apresentado exclusivamente em tendas e arenas circulares para entrar nos teatros e noutros espaços que antes lhe estavam vedados, nota-se uma preocupação com a dramaturgia, a coerência e expressividade dos espectáculos, são utilizados vários géneros musicais e música composta especificamente para a criação artística.

O novo circo, embora ainda tenha pouca expressão e financiamento em Portugal, é uma área artística que está em crescimento.

Como nos diz Luciano Reis (2004) na sua História do Circo:

(...) cada vez mais temos a certeza que o universo circense não está moribundo. Existe um futuro para esta apaixonante profissão. Uma abertura às diversas correntes culturais universais e uma influência traduzida por essas mesmas estéticas. Estes artistas não “adormeceram em serviço”. Não ficaram imunes ao que se passa fora do seu seio. Eles fazem coisas actuais, que estão integradas com o seu tempo e que acompanham o ritmo da vida (p. 224).

O novo circo chega a Portugal através do FIT - Festival Internacional de Teatro em Lisboa. Na expo 98 é possível ver os Les Arts Sauts³, o Cirque Plume⁴ e o Circus Roncalli⁵. Algum tempo depois a Culturgest apresenta a Compagnie Anomalie&...⁶ e na iniciativa "Odivelas capital do novo circo" temos a presença do Circus Baobab⁷.

No Norte do país, com foco na cidade do Porto, destaca-se o papel da Capital Europeia da Cultura e do Teatro Municipal Rivoli na divulgação do circo contemporâneo, é aqui que se

³ Fundada em 1993 por Laurence de Magalhães e Stéphane Ricordel, a companhia propôs-se a tirar o trapézio da tenda de circo, transformando-o numa arte autónoma e retirando-a do seu contexto tradicional. A companhia encarna "o espírito do ar". O colectivo dissolve-se em 2008 por acordo mútuo dos seus membros. (Moreigne, 2010, tradução nossa).

⁴ "Fundado em 1984 de um grupo de músicos, apresentadores e malabaristas "de rua", o Cirque Plume esteve entre os pioneiros que revolucionaram as artes da pista. Desde a sua criação que os elementos que definem o seu estilo atraem o público: a mistura de circo, teatro, poesia, sonhos, canções e música interpretados por artistas multidisciplinares" (David, 2010, tradução nossa).

⁵ "Circus Roncalli é um circo alemão fundado em 1976 por Bernhard Paul e André Heller." (Circus Roncalli, s. d., tradução nossa).

⁶ "Anomalie&... é uma companhia de circo contemporâneo que reúne artistas de circo e, dependendo do projeto, bailarinos, performers e actores. Cada espectáculo é dirigido por um director artístico ou coreógrafo diferente. Ao mergulhar num universo singular e na abordagem de um autor específico, aposta em renovar o processo de criação e descobrir novos campos de investigação e novas formas." (Anomalie, s. d., tradução nossa).

⁷ "Circus Baobab. Nome que se traduz em 40 artistas - entre acrobatas, bailarinos e músicos - vindos da Guiné-Conacri para exhibir um espectáculo que funde as artes circenses tradicionais e as da cultura africana." (Pereira, 2001).

pode assistir a companhias internacionais como Compagnie Chant de Balles⁸, Collectif AOC⁹, Les Nouveaux Nez¹⁰, Jérôme Thomas¹¹ e ao espectáculo Triton da Compagnie DCA – Philippe Decouflé¹².

Actualmente há cada vez mais artistas e companhias portuguesas a apresentar a sua arte, assim como projectos e oportunidades de formação em Portugal, como se pode ver pelo trabalho desenvolvido por entidades como ADN¹³, Armazém Aér(i)o¹⁴, Chapitô¹⁵, Cia Umpor¹⁶, Companhia Erva Daninha e o festival Trengo¹⁷, Corda Bamba – Associação para as Artes do Circo e o festival Cata-Vento - Festival Internacional de Circo e Artes de Rua¹⁸, Coração nas Mãos¹⁹, INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo²⁰ e o festival CUPULA²¹, Nuvem Voadora – Associação Cultural e o Encontro Internacional Palhaços Vila do Conde²², Radar 360° - associação cultural²³, FICP - Festival Internacional de Circo do Porto²⁴,

⁸ A companhia Chant de Balles é fundada por Vincent de Lavenère, malabarista pioneiro do 'malabarismo musical'. (Chant de Balles, s. d., tradução nossa).

⁹ O Collectif AOC é uma companhia composta por artistas de origem circense. Surge de um sonho partilhado de eléctrica de conquista, de circularidade e de tenda de circo, para trazer aos dias de hoje a forma como o circo se baseia em saber técnico e sensibilidade. (Collectif AOC, s. d., tradução nossa).

¹⁰ "Esta companhia é uma das mais emblemáticas do circo contemporâneo. Mantém as suas de viagem e cores de infância, continuam a explorar humor de forma multifacetada." (Jacob, 2012, tradução nossa).

¹¹ "Desde os 14 anos de idade e do seu treino na escola de circo Annie Fratellini, Jérôme Thomas foi pioneiro de uma arte singular a que ele próprio chama "malabarismo cúbico". (Carasso & Lallias, 2010, tradução nossa).

¹² "Triton é um espetáculo de dança improvável sobre o círculo e o circo de memórias dispersas e rotativas de crianças atónitas, tenda de circo estrelada, equilibrista, torticollis, monstros agradáveis, voltigeurs, falta de ar..." (Triton, s. d., tradução nossa).

¹³ "Núcleo cultural de pesquisa, desenvolvimento e promoção do Circo Contemporâneo" (ADN, 2018).

¹⁴ Criado em 2004, tornou-se Associação Armazém Aér(i)o de Novo Circo em 2011. Tem duas vertentes, a Companhia e a Academia de Novo Circo com aulas regulares, para Crianças, Jovens e Adultos (Armazém Aéreo, 2018).

¹⁵ "é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento com estatuto de IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de reconhecimento mérito educacional, social e cultural que se assume como uma retaguarda cultural, sempre numa perspectiva vanguardista do humanismo." (Chapitô, 2018).

¹⁶ "Estrutura de circo contemporâneo criada em 2013, sediada em Vila Nova de Famalicão" (Cia Umpor1, 2018).

¹⁷ "A Companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas. Nasce oficialmente em janeiro de 2006 pela mão de ex-alunos da ESMAE. Desde 2009 centra-se exclusivamente na investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções" (Erva Daninha, 2018).

¹⁸ "O Cata-Vento Festival Internacional de Circo e Artes de Rua é uma iniciativa da Corda Bamba – Associação para as Artes do Circo que iniciou a sua atividade em 2006, tendo como projeto inicial a Convenção de Artes do Circo e, tinha e continua a ter a atividade de programação em estreita colaboração com o Teatro Municipal de Vila do Conde (programação de espetáculos de circo e teatro)" (Corda Bamba, 2018).

¹⁹ É uma companhia que "surge da paixão de duas irmãs pelos aéreos. Manifesta-se da vontade de fazer algo sincero e honesto, usando o circo como base e como veículo de expressão" (Coração nas Mãos, 2018).

²⁰ "é a primeira estrutura de formação circense no norte de Portugal, que visa estimular a formação de jovens artistas de circo contemporâneo de alto nível técnico e artístico" (INAC, 2018).

²¹ "CUPULA é um festival organizado e dirigido pelo INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo em coprodução com a Junta de Freguesia de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, que tem como principal foco a difusão e programação do circo contemporâneo em Portugal, mas também uma ligação forte com a pedagogia" (CUPULA, 2018).

²² "é uma associação cultural independente, que desenvolve projetos de criação artística e formação nas áreas do novo circo, teatro de rua, música, dança, fotografia, vídeo, pintura e literatura, entre outras formas de expressão. Investindo no desenvolvimento cultural e social das comunidades onde se propõe intervir, realiza diferentes projectos em parceria com organismos nacionais e internacionais, associações, pessoas colectivas e singulares e empresas." (Nuvem Voadora, 2018).

²³ "A RADAR 360° é uma estrutura cultural que trabalha nos domínios do Teatro Físico, Artes de Rua e Novo Circo. As suas actividades repartem-se entre criações de autor, oficinas pedagógicas e intervenções em Site Specific" (Radar 360, 2018).

²⁴ "Este projeto integra uma programação artística de referência, bem como um programa de Circo Social e uma conferência internacional, capazes de, em conjunto, reforçar o posicionamento estratégico do Coliseu e da cidade do Porto como expoentes máximos do Circo em Portugal" (Festival Internacional de Circo do Porto, 2018).

Imaginarium - Festival Internacional de Teatro de Rua²⁵, LEME - Festival de Circo Contemporâneo e Criação Artística em Espaços Não Convencionais²⁶, Vaudeville Rendez-Vous²⁷.

O novo circo traz a magia que lhe é inerente ao panorama dos espectáculos nacionais. Pode ajudar-nos a fugir da norma vigente em que “em termos gerais, as políticas culturais se baseiam na mobilização de recursos para a promoção do mercado, onde a cultura é concebida como um sistema de produção e um fator de crescimento económico” (Costa, 2005, p. 28) e a dar-nos uma visão mais próxima da de Luís Miguel Cintra, em que “a partir do momento em que se começa a falar de produtos culturais [ele acha] que está tudo perdido (...) a cultura é uma coisa inútil, não tem consequência prática, tem como mero objectivo a felicidade das pessoas” (Festival SET, 2013). E no novo circo “a magia, a imaginação, o misticismo e o divertimento são alguns dos ingredientes para esta actividade, no mínimo, muito diferente do chamado circo tradicional.” (Reis, 2004, p. 105)

Do ponto de vista da produção, e roubando inspiração ao circo tradicional em que a equipa era de facto uma família, quer-se demonstrar que “o espectáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas, mediatizada por imagens.” (Debord, 2012, p. 10), em que todos os intervenientes colaboram para um mesmo fim.

Sabemos, tal como nos diz Reis (2004), que “há um mercado para estes artistas, onde são bem acolhidos” (p. 224), que “há uma solicitação das artes circenses que extravasa a tradicional tenda de Circo, feita por artistas fora do circo tradicional” (p. 104).

Esta área artística permite chegar a uma vastidão de públicos, “visa uma arte que implica criar efeito de surpresa, não só junto das crianças, mas também, junto de todos os que assistem a este espectáculo” (Reis, 2004, p. 104), e, de acordo com Rizério Salgado, “confirmando-se em termos de mercado, como veículo credível para chegar a diversos sectores da população” (Reis, 2004, p. 12).

A aposta na área do circo comprova-se também com o surgimento do primeiro programa de apoio sustentado - circo contemporâneo e artes de rua, lançado pela Direcção Geral das Artes²⁸ em 2017. Esta aposta equipara a área do circo às restantes áreas artísticas, dando-lhe visibilidade e relevância no panorama artístico português.

Na Bélgica a realidade é um pouco diferente. Não há uma organização central do circo - como acontece em França com a presença do CNAC - Centre Nationale des Arts de Cirque,

²⁵ “O Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira é o maior evento de Artes de Rua realizado em Portugal e uma referência internacional.” (Imaginarium, 2018).

²⁶ “proposta artística inovadora e arrojada, que explora as linguagens do circo contemporâneo e da criação artística para espaços não convencionais, em busca de novas abordagens artísticas e em confronto com a experimentação.” (Leme, 2018).

²⁷ “Festival Internacional de Teatro de Rua e Circo Contemporâneo. Uma organização, Teatro da Didascália” (Vaudeville Rendez-Vous, 2018).

²⁸ “A Direcção-Geral das Artes é o serviço central da administração direta do Estado, tutelado pelo Secretário de Estado da Cultura, que coordena e executa as políticas de apoio às artes, qualificando e valorizando a criação artística e garantindo a universalidade da sua fruição.” (Direcção-Geral das Artes, 2018).

mas sim duas, atendendo à clara separação geográfica, não só linguística mas política entre a Flandres e a região Wallonie-Bruxelles Capitale.

Na região da Flandres este papel é ocupado pelo Circuscentrum²⁹, que faz a ligação oficial entre as artes do circo e o governo Flamengo. Este é o lugar de desenvolvimento do circo na região e tem como objectivo a melhoria da qualidade das artes circenses na Flandres. Baseia o seu trabalho no apoio à arte e à educação, tem um centro de documentação e pesquisa, uma organização dinâmica e um foco no património circense e na internacionalização (A brief history of Circuscentrum, 2015).

Desde 2015 que todos os anos o Ministro Flamengo da Cultura atribui o *Flemish Culture Prize for Circus* (Circus in Flanders, 2017).

Segundo o Circus in Flanders, o circo flamengo não é comercial ou fácil. O circo flamengo é estranho, absurdo, com sentido de humor próprio e mordaz, surreal. Pode ser poético também. E caótico. [os flamengos] adoram-no (2017, para. Artistic work, tradução nossa).

Na região Wallonie-Bruxelles a principal associação dedicada ao desenvolvimento e à promoção das artes do circo é o Espace Catastrophe - Centre International de Création des Arts du Cirque. Este é um projecto cultural plural e multifacetado que existe desde 1995 e se dedica inteiramente às práticas circenses contemporâneas. Funciona como centro de criação, dá suporte nas áreas de produção e *diffusion*, oferece formação, quer no formato de cursos de fim de tarde para adultos e crianças como de estágios e workshops para profissionais, edita a revista CIRQ en CAPITALE e gere o Cata'LOG, um website de classificados circenses (Présentation de l'Espace Catastrophe, s.d.).

Em termos de formação académica está sediada em Bruxelas a ESAC - École Supérieure des Arts de Cirque, a única escola de circo de nível profissional reconhecida na Bélgica. Existe desde 2003 e permite aos seus alunos, após um curso de 3 anos, acederem a um diploma de Licenciatura em Art du spectacle et techniques de *diffusion* et de communication, option Arts du cirque (ESAC, s.d.).

Para além disto, em toda a Bélgica há possibilidade de participar em aulas ou workshops destinados tanto para amadores como para profissionais.

Há também dois grandes festivais de circo contemporâneo, o Festival UP! (antigo Pistes de Lancement), também conhecido como a bienal internacional de circo de Bruxelas organizado pelo Espace Catastrophe desde 1998 e o HOPLA!, a festa das artes do circo de Bruxelas desde 2008.

É também de referir a organização Aires Libres, um espaço de diálogo e associação que agrupa companhias, técnicos e estruturas ligadas aos sectores de artes de rua e artes circenses da região Wallonie-Bruxelles (Aires Libres, s.d.).

²⁹ "Circuscentrum é o ponto de ancoragem e centro de conhecimento de artes circenses em Flandres" (Circuscentrum, 2018, tradução nossa).

Em termos de investigação, a informação está dispersa, havendo pouca documentação específica relativa à ligação entre a área de produção e o circo em Portugal. O trabalho é feito no seio das companhias e estruturas já existentes, em que muitas vezes há um acumular de funções (o intérprete-cenógrafo-director artístico-produtor), e baseia-se na experiência concreta do trabalho prático, não havendo uma preocupação de divulgação e sistematização de conteúdos.

No panorama internacional, foi lançado este ano o CARP - Circus Arts Research Platform, uma plataforma online colaborativa que funciona como repositórios de recursos para investigadores, estudantes ou profissionais que trabalhem ou se interessem pela área do circo (<https://circusartsresearchplatform.com>). A FEDEC - Fédération européenne des écoles de cirque professionnelles disponibiliza vários artigos e documentação no seu site (<http://www.fedec.eu/fr/articles/?c=4>). Há vários encontros e simposyums, como o Semiotics at the Circus, UpSideDown - Circus and Space em Münster, Circus and It's Others e Seminário Internacional de Circo em São Paulo. É de mencionar também a comunidade Circademics no facebook (<https://facebook.com/groups/circademics>), um grupo de partilha que funciona como plataforma de comunicação e discussão para todos aqueles que se interessam pelo estudo e investigação na área do circo e o manual "Monter sa production - Les étapes incontournables à la production d'un spectacle" elaborado pelo Centre national du Théâtre e pela ARTCENA (e disponível em <http://www.fedec.eu/fr/articles/707-monter-sa-production-les-etapes-incontournables-a-la-production-d-un-spectacle>).

3. Justificação e enquadramento do estágio

O número reduzido de especialistas e pesquisa teórica nesta área particular da produção em Portugal leva-me a procurar experiência prática, que se materializa num estágio na área de produção e *diffusion* de novo circo.

Este tem como objectivo o desenvolvimento profissional através de um ponto de vista prático, entrando em contacto com o dia-a-dia do trabalho e as possibilidades reais do mercado numa realidade diferente; da criação de uma rede de contactos a nível internacional; da exploração do modo funcionamento de uma agência de produção, percebendo quais são os seus procedimentos internos e externos; da possibilidade de integrar uma equipa, de ter um profissional experiente com quem discutir ideias, tirar dúvidas e trocar informações; e da vontade de trabalhar em francês, uma língua forte no contexto circense.

Tendo em conta a necessidade de integrar uma equipa com experiência na área, o panorama nacional e a vontade de trabalhar num contexto forte em termos culturais (em especial no que toca ao novo circo), surge a decisão de procurar este acompanhamento fora de Portugal.

Chego assim à La Chouette Diffusion onde sou acolhida no escritório partilhado do Théâtre Les Tanneurs, em Bruxelas.

4. Relatório de Estágio

4.1. La Chouette Diffusion

La Chouette Diffusion (<https://lachouettediffusion.com/>) é uma agência de produção que acompanha companhias de circo emergentes na sua profissionalização e atividades. Para isso, oferece vários serviços *à la carte* de acordo com as necessidades e competências das equipas com que trabalha.

Funciona com base num princípio mutualista. Assim, ao dividir o trabalho entre as três coordenadoras que a compõem, as equipas artísticas podem beneficiar de um serviço global, profissional e imerso no sector do circo.

Oferece um trabalho personalizado, específico para a área do circo contemporâneo, com o objectivo de implementar estratégias de desenvolvimento coerentes para os projectos que acolhe e que permitam estruturar, ampliar e trabalhar a nível nacional e internacional, sempre respeitando a sua integridade e desenvolvendo a sua singularidade.

Em última instância tem como objetivo permitir, no decorrer dos projectos/espectáculos, que as companhias desenvolvam autonomia e ferramentas para desenvolver os seus projectos a médio e longo prazo (La Chouette Diffusion, 2018).

As três colaboradoras, embora sejam responsáveis por projectos diferentes, funcionam como uma equipa e têm um salário mensal pago pela Chouette, não dependente da percentagem de espectáculos vendidos.

Orgulham-se de escolher os artistas com quem trabalham, dando especial atenção ao potencial artístico e à relação entre as pessoas (c.f. anexo 1).



Figura 1 - La Chouette Diffusion (logo)
Créditos fotográficos de La Chouette Diffusion
(Outubro 2018)

4.2. As três dimensões: produção, *diffusion* e administração

Embora em Portugal o termo “produção” englobe (ou possa englobar) estas três dimensões, é importante ter em conta que em francês, contrariamente ao que acontece em português, há uma enorme diferença entre *production*, *diffusion* e *administration*, que se reflecte em primeiro lugar numa questão cultural, e, depois consequentemente, nos processos de trabalho aplicados a cada uma destas áreas.

No âmbito deste relatório, por uma questão de clareza e de dificuldade de tradução, manteremos os termos franceses “*diffusion*” e “*diffuseur*” para designar, respectivamente, a área de trabalho e a pessoa responsável pelo mesmo. Serão utilizadas as traduções “produção” e “administração” como sinónimos, respectivamente, de “production” e “administration”.

A **Produção**, em francês *production* “Action de produire, de faire exister; Ensemble de moyens qui aboutissent à la création d'un bien nouveau ou d'un service” (Production, s.d.) tem como foco o processo criativo, o fazer algo novo existir. De acordo com a Convention Collective de Travail de 25 de Fevereiro o responsável de produção insere-se no grupo dos profissionais de administração e tem como funções coordenar e gerir orçamentos de produção dentro do calendário definido e budget disponível, recolher e comunicar qualquer informação necessária aos vários departamentos envolvidos no processo de produção, coordenar e motivar as equipas envolvidas e assegurar o bom funcionamento e integração dos vários serviços (por exemplo, produção, recursos humanos, contabilidade, bilheteira, etc.) no seio da organização de modo a contribuir para o bom funcionamento da mesma, entre outras. (2015, p. 5, tradução nossa).

Para a La Chouette Diffusion engloba o trabalho de procura de parcerias e financiamento, gestão do orçamento, pré-vendas, comunicação e aconselhamento (2018, tradução nossa). Acontece até ao dia da estreia do espectáculo e engloba tudo o que seja necessário até essa data. Dependendo dos projectos e do local de criação, esta fase pode durar entre 1 a 4 anos. Por exemplo, os contratos de co-produção e as vendas antecipadas que sejam fechadas até essa data são da responsabilidade do produtor.

Em português, a palavra produção em termos artísticos é vista “pelos profissionais que trabalham nas artes do espetáculo, cinema, audiovisual e multimédia, como o processo de discussão, realização e concretização de um determinado espetáculo ou produto audiovisual” (Mendes, 2007, p. 17).

De acordo com o estudo *O Sector das Actividades Artísticas, Culturais e de Espectáculo em Portugal* do IQF o produtor tem como missão garantir

“a viabilização dos meios financeiros, humanos, materiais e logísticos necessários à realização de produções coreográficas, teatrais, musicais, cinematográficas ou televisivas, de exposições de artes plásticas ou outros eventos culturais, com vista à

sua apresentação ou exibição pública de acordo com os parâmetros de qualidade técnica e artística, do orçamento e do prazo estabelecidos.” (Lameira, 2006, p. 158). Por outro lado, “nas artes do espetáculo a produção é muitas vezes entendida, de uma forma mais restrita, como o trabalho do produtor ou da equipa de produção” (Pires, 2017, p. 57).

Diffusion, em francês “Action de propager des connaissances, des idées ou des biens dans un large public” (Diffusion, s.d.) entra em acção após a estreia e tem como objectivo vender o resultado da produção, fazê-lo chegar a um público, funciona quase como uma campanha publicitária. O espectáculo já está fechado, a ficha técnica está feita - o *diffuseur* insere-se no grupo dos profissionais de comunicação e o seu trabalho centra-se na “pesquisa e desenvolvimento de redes de *diffusion* das produções, venda de espectáculos junto de programadores, organização de tournées em todos os seus aspectos práticos” (Convention Collective de Travail de 25 de Fevereiro, 2015, p. 11, tradução nossa).

Para a La Chouette Diffusion engloba prospecção, venda, promoção, relações públicas e a logística das tournées (2018, tradução nossa).

O *diffuseur* funciona como um mediador, alguém que faz a ponte entre o artista, o seu projecto e os organizadores/programadores. Deve ter como competências base a facilidade na relação humana, organização, espírito prático, gestão de equipas e capacidade de negociação e venda.

Em termos de pensamento estratégico, é interessante que o produtor e o *diffuseur* sejam a mesma pessoa, ou que estejam em comunicação estreita. Isto permite que o projecto comece a ser pensado desde o início, sendo mais fácil manter a coerência nas estratégias adoptadas, potenciando melhores resultados.

A **Administração** tem um papel transversal, como algo que está sempre em funcionamento em pano de fundo.

Só faz sentido quando estamos a falar de uma companhia - um projecto pontual não necessita de um administrador dedicado em exclusivo (excepto no caso de um projecto em grande escala).

Acontece em articulação directa com as duas áreas mencionadas anteriormente e garante um funcionamento do “dia-a-dia”, das actividades diárias e correntes. Garante a operação e o processamento eficaz das questões ligadas a recursos humanos, orçamento, contabilidade, a elaboração e acompanhamento de dossiers administrativos, tais como pedidos de subsídio e financiamento, elaboração de contratos e quaisquer outros assuntos contratuais e administrativos, de maneira a apoiar as outras dimensões na execução das suas funções (Convention Collective de Travail de 25 de Fevereiro, 2015, p. 4, tradução nossa).

Para a La Chouette Diffusion engloba gestão administrativa, social, financeira e de contabilidade, assim como a elaboração de estratégias de desenvolvimento. (2018, tradução nossa).

Este trabalho acontece em permanência, independentemente do facto de a companhia em causa estar em fase de criação ou tournée.

4.3. Ferramentas de trabalho transversais

Na La Chouette Diffusion utilizam-se algumas ferramentas de trabalho que são transversais aos projectos e à função desempenhada.

4.3.1. Dropbox

Utilização de uma conta PRO na dropbox.

Desta forma, todos os documentos estão disponíveis na dropbox da Chouette e acessíveis a qualquer membro da equipa, em qualquer lugar (já que é possível aceder também a partir de dispositivos móveis). Cada artista tem apenas acesso ao dossier com todas as informações e documentos relativos ao seu projecto.

A dropbox também aloja os documentos presentes no espaço PRO do site da Chouette (c.f. anexo 2), permitindo enviar links directos e evitando os recorrentes problemas relacionados com o envio de ficheiros muito pesados por e-mail.

4.3.2. Skype

Tendo em conta a necessidade de trabalhar à distância, e ao facto de os colaboradores da Chouette Diffusion se encontrarem em locais diferentes (tanto os artistas como as coordenadoras: que vivem em Bruxelas, Toulouse e Bourg-Saint-Andéol), o Skype faz parte do dia-a-dia de trabalho.

Não sendo possível reunir presencialmente, permite uma forma de comunicação mais humana do que o e-mail ou uma chamada telefónica, é mais rápido e imediato, pode ser feito com mais do que uma pessoa em simultâneo e pode ser utilizado em conjunto com a partilha de ecrã (uma funcionalidade que permite que o que se passa no ecrã de computador de uma pessoa seja visto, em tempo real, por todos os que participam na chamada).

4.3.3. Google Agenda

Utilização de agendas partilhadas através do Google Agenda.

Utiliza-se uma agenda por projecto/espectáculo + uma agenda por cada pessoa envolvida (c.f. anexo 3). Todos os envolvidos têm acesso à agenda do projecto e à sua agenda pessoal (sendo responsáveis por garantir que esta está sempre actualizada). O produtor tem acesso a todas as agendas, incluindo as agendas que correspondam a projectos paralelos dos artistas com os quais trabalha.

Cada data marcada pela Chouette na agenda tem “dentro” as informações importantes a serem partilhadas com toda a gente, entre outros, moradas e telefones de contacto, viagens e horários de chegada e partida de todos, horário de trabalho, local das refeições, alojamento.

Sempre que já há uma data marcada não se pode marcar por cima (pelo menos sem falar com a pessoa em causa).

O Google Agenda permite ter um documento que está sempre actualizado e acessível, que sincroniza automaticamente e é compatível com vários dispositivos (iOS, windows, telemóvel, iCal, etc).

A utilização da agenda optimiza e acelera o trabalho, já que não implica esperar por uma resposta de disponibilidade de todos os envolvidos num projecto, para fechar uma data, ou avisar sempre que há uma alteração - por exemplo, o *diffuseur* ao fechar uma data de espectáculo simplesmente escreve na agenda, é responsabilidade do artista verificá-la regularmente (ou alterar as suas definições pessoais para que receba uma notificação sempre que há alterações).

4.3.4. Lista de tarefas

Utiliza-se um documento word com uma lista de datas abaixo das quais se inserem todas as tarefas a fazer (c.f. anexo 4). Cada companhia tem a sua cor e a cada tarefa tem de ser atribuída uma data específica (caso não seja possível cumprir, atribui-se directamente uma outra data). Deadlines, pessoas a re-contactar e outros eventos com data marcada são inseridos no seu devido lugar, mesmo que só aconteçam muito mais para a frente no tempo. As informações são concisas e precisas, funcionando como um auxiliar de memória, uma espécie de “agenda” ou “to-do list”. Cada *diffuseur*/produtor tem o seu próprio ficheiro.

Este documento é guardado em arquivo de mês a mês, permitindo ter um registo de quando foi feito o quê.

4.3.5. Bob Booking

Bob Booking é uma “Logiciel de gestion pour les professionnels du spectacle” (Bob Booking, s. d.). É uma plataforma online com possibilidade de vários acessos em simultâneo, que funciona como software de gestão e base de dados, e permite executar num mesmo local grande parte das tarefas do produtor e do *diffuseur* (c.f. anexo 5).

4.3.6. Base de dados

Toda a base de dados da Chouette se encontra inserida e actualizada no Bob Booking. Cada indivíduo/estrutura tem uma página dedicada, onde se registam notas, etiquetas (por exemplo, diferenciando que estruturas que programam circo, espectáculos para crianças e jovens, que organizam festivais, entre outros). Nesta página “pessoal” (c.f. anexo 6) para além dos dados de contacto e das pessoas associadas, tem-se acesso ao registo de todos os e-mail trocados, datas programadas (ou demonstrações de interesse por um espectáculo em particular), valor de venda de espectáculos antigos (de todas as companhias), detalhes das salas de espectáculo, entre outros.

É possível pesquisar e criar listas com base em qualquer uma das categorias. Isto permite, por exemplo, fazer uma selecção de todos os contactos de um determinado país que existam na base de dados (c.f. anexo 7).

O Bob Booking também permite inserir dados sobre os festivais que existem, em que períodos acontecem e quais as datas/procedimentos de candidatura - estas informações são repetidas automaticamente no calendário dos anos seguintes de acordo com a periodicidade do festival.

4.3.7. Mail Tester

Os e-mails enviados em formato newsletter passam sempre por um serviço de teste de e-mails (<https://mail-tester.com/>). Esta ferramenta analisa o e-mail a enviar e atribui-lhe uma pontuação e sugestões de melhorias com base no servidor utilizado, endereço de IP, peso da versão HTML, percentagem de texto vs. imagens, também verifica se todas as ligações funcionam, entre outras.

Isto permite aumentar a probabilidade de que a comunicação não seja considerada como SPAM pela caixa de e-mail do destinatário.

4.3.8. Automatização

Há uma preocupação em automatizar tarefas que são repetidas através da utilização de modelos-tipo sempre que possível. Estes aplicam-se através do Bob Booking a contratos, propostas de orçamento, facturas e folhas de estrada, mas também são utilizados para e-mails, newsletters, posts de facebook, ou qualquer outro procedimento que seja repetido de forma regular.

Existem modelos traduzidos em várias línguas.

Para além destes modelos, são utilizadas assinaturas digitais de forma a acelerar os processos de trabalho, eliminando o tempo de assinatura, digitalização e envio de exemplares pelo correio.

4.3.9. Comunicação

Entre as coordenadoras da Chouette de forma a garantir que os objectivos continuem alinhados, aproveitar o contributo dado pelos outros no nosso próprio trabalho, delegar quando as tarefas em mãos são demasiadas ou quando há outra pessoa que pode ser mais competente numa área específica, ou simplesmente de forma a partilhar informação.

Marcam-se reuniões regulares com as responsáveis das 3 áreas (normalmente de 2 em 2 semanas, que servem para fazer um ponto de situação em conjunto. Cada reunião tem como objectivo uma determinada companhia e/ou projecto (para além dos assuntos do dia-a-dia a tratar). Para além disso, marcam-se conversas pontuais sempre que necessário.

Com os artistas, mantendo uma relação de confiança, mostrando-lhes o trabalho que tem vindo a ser feito (mesmo que não tenha resultados directos), dando a conhecer o *feedback* em relação ao espectáculo, percebendo quais são os seus desejos/vontades/planos para o futuro, discutindo estratégias e alternativas.

Com os parceiros de forma a manter as relações e a comunicação aberta, não só quando há assuntos em mãos (por exemplo, no caso de um teatro onde uma das companhias com que trabalhamos vai actuar), mas também com outros locais onde já tenhamos tido espectáculos e/ou onde gostaríamos de ir. Isto permite criar e manter uma boa rede de contactos.

Com a imprensa, garantindo que os projectos são divulgados nos meios de comunicação, que os mediadores de opinião, críticos e “influenciadores digitais” conhecem o trabalho que desenvolvemos, convidando-os a ver e escrever sobre os espectáculos (ou etapas de criação), marcando entrevistas com os artistas, procurando que saiam artigos sobre as companhias, entre outros.

4.4. Produção

4.4.1. Contrato de parceria de produção

A colaboração entre a Chouette e uma companhia em termos de acompanhamento de produção formaliza-se num contrato de parceria (c.f. anexo 8). Este documento deixa por escrito as responsabilidades de cada uma das partes, a duração da parceria, a forma de remuneração do produtor, entre outros.

Há contratos de parceria para as áreas de *diffusion* (c.f. anexo 9) e administração (c.f. anexo 10).

4.4.2. Orçamento de produção

O orçamento de produção (c.f. anexo 11) é um documento em constante mutação. É o primeiro passo do produtor na criação do espectáculo e surge paralelamente ao desenvolvimento do conceito, planeamento e estruturação do mesmo.

É actualizado sempre que necessário e constitui a base do trabalho do Produtor, permitindo identificar necessidades e reajustar valores, tempos e procedimentos.

É também no processo de elaboração de orçamento que se definem os valores de pré-venda e venda do espectáculo (c.f. anexo 12).

Divide-se em dois grandes grupos: (1) Despesas de Criação (*Charges de Création*) e (2) Receitas (*Produits*).

No (1) encontramos todos os gastos relacionados com o projecto, entre eles despesas ligadas a Serviços e Bens Diversos, onde se incluem gastos com Administração e Gestão (como correios e comunicações), Promoção e Relações Públicas (impressões, registos audiovisuais, despesas de deslocação do produtor, entre outros), Produção, Exploração e *Diffusion* de Espectáculos (figurinos, cenografia, cachet do produtor e do administrador, transportes, alimentação, entre outros); Remuneração dos intervenientes e Outras Despesas.

No (2) os valores que equilibram o orçamento: Pré-Vendas do Espectáculo, Valores de Co-Produção e Apoios.

Cada um destes *items* tem uma referência numérica associada, que corresponde ao tipo e sub-tipo de despesa/receita de acordo com os lei belga.

4.4.3. Contrato de co-produção

Um contrato de co-produção (c.f. anexo 13) realiza-se entre a companhia e a entidade co-produtora. Formaliza, por escrito, condições previamente acordadas.

Entre outros, define qual o objecto artístico em causa, os artistas envolvidos, o valor monetário cedido pelo co-produtor (assim como a forma de pagamento do mesmo) e as referências obrigatórias em termos de comunicação. Paralelamente, protege a autonomia e

responsabilidade da companhia em relação à criação, não só em termos de liberdade artística, mas reiterando a sua responsabilidade no que toca a seguros e contratação dos artistas envolvidos no processo.

Embora possa estar por escrito um compromisso de programação do espectáculo no futuro, este implicará a realização de um novo contrato, específico para venda/programação.

4.4.4. Orçamento e cronograma de residência artística

A partir do momento em que se define o orçamento e a estratégia de produção, inicia-se a calendarização das residências.

É definido, em conjunto com os artistas, uma previsão do tempo necessário para criação, assim como um cronograma com os períodos de trabalho. Segue-se o contacto com espaços, co-produtores que também possam acolher os artistas, open-calls, entre outros.

Esta informação é reunida no Orçamento de Residência Artística (c.f. anexo 14), englobando num só documento a informação relativa aos locais, datas, artistas presentes em cada uma, número de dias de trabalho, valores relativos a transporte, alimentação e alojamento (dividindo os custos entre os que são cobertos pela companhia e os que estão a cargo da entidade que acolhe os artistas).

Se houver necessidade, dependendo da complexidade do projecto, pode-se elaborar um documento mais simples apenas com o cronograma (c.f. anexo 15). Este funciona como um quadro-resumo e permite ter uma visão geral do ponto em que se encontra o processo.

Estes são documentos de trabalho, em constante actualização de acordo com as necessidades do projecto, a disponibilidade dos espaços e dos próprios artistas.

4.4.5. Material de comunicação

Durante a produção desenvolvem-se os suportes de comunicação/*diffusion* do espectáculo e define-se a linha gráfica do projecto.

Num primeiro momento elabora-se um Dossier de Produção (c.f. anexo 16) este é um documento mais descritivo que dá uma visão detalhada do que se prevê que seja o espectáculo, mostrando o conceito que o inspira, a cenografia, o trabalho anterior dos artistas envolvidos, a calendarização da criação, informações técnicas e logísticas, estimativa do preço de venda, apoios, co-produções e parcerias já existentes e contactos. É o documento utilizado para pedidos de financiamento, cedência de espaço, entre outros.

O dossier vai sendo actualizado sempre que haja novas informações.

Numa fase mais avançada da criação elabora-se o Dossier de Apresentação (c.f. anexo 17) este é um documento mais conciso do que o anterior, baseado em suportes mais visuais (fotografias de ensaio ou de cena, entre outros), já com sinopse e detalhes técnicos fechados. É mais utilizado para as pré-vendas do espectáculo.

É durante a produção que surgem fotografias, trailer, flyers, cartazes e outros materiais de comunicação - estes são depois utilizados pelo *diffuseur*, mantendo assim a coerência ao

longo de todo o processo de trabalho. Planeia-se também o registo integral do espectáculo, que será utilizado posteriormente pelo *diffuseur* quando um programador não consiga deslocar-se a uma das apresentações.

Paralelamente são trabalhados suportes digitais como o site e página de facebook da companhia, conta de youtube ou vimeo, entre outros.

Todos estes materiais são desenvolvidos em francês, inglês e, dependendo do projecto, em espanhol, italiano ou outras línguas que sejam pertinentes.

4.4.6. Financiamento

Para além de co-produções, pré-vendas e mecenato, há outras formas de financiamento para companhias de circo contemporâneo com sede na região Wallonie-Bruxelles.

Destacam-se o “Service Général de la Création Artistique Arts de la Scène” com o “Aide au projet de création - Arts forains, du cirque et de la rue” que oferece um máximo de 30.000 € para um primeiro projecto e um máximo de 50.000€ para um segundo (<https://creationartistique.cfwb.be/>).

A WBTD - Wallonie-Bruxelles Théâtre/Danse que financia a tradução e realização de material de *diffusion* (registo vídeo, elaboração de sites, entre outros) num valor até 1500€ (<https://wbtd.be/>).

A SACD - Société des Auteurs et Compositeurs Dramatiques que financia a fase inicial dos projectos, nomeadamente, residências de escrita, espaços de ensaio, aconselhamento artístico, custos relacionados com despesas de produção (por exemplo, pode financiar a ida do produtor a um festival internacional) em valores que podem chegar aos 1500€ (<https://sacd.be/fr/> e <https://auteuronline.be/>).

O Centre des Arts Scéniques que apoia projectos que incluam jovens artistas, financiando parte do seu salário (<https://arts-sceniques.be/>).

A Wallonie-Bruxelles International que ajuda à internacionalização dos projectos através de programas de acolhimento de programadores internacionais na região Wallonie-Bruxelles com um montante máximo de 2500€, de financiamento de despesas relacionadas com residências no estrangeiro com valores até 5000€, entre outros.

Várias entidades que funcionam como coprodutores e que oferecem acolhimento em residências como La Roseraie (<https://roseraie.org>), L'Espace Catastrophe - Centre International de Création des Arts du Cirque (<https://www.catastrophe.be/>) e Les Halles de Schaerbeek (<https://halles.be>).

4.5. Diffusion

4.5.1. Estratégia de *diffusion*

A estratégia de *diffusion* (c.f. anexo 18) de um espectáculo é um documento escrito pelo *diffuseur* e pela companhia. Funciona como linha orientadora do trabalho a desenvolver e dos objectivos a atingir num determinado período de tempo.

Inicia-se com um pequeno resumo/contexto do espectáculo e da companhia, englobando no mesmo lugar as informações importantes a comunicar e a ter em conta.

Seguem-se os objectivos propostos para a temporada em questão - a título de exemplo, fazer rodar o espectáculo, concentrar a *diffusion* em determinada zona geográfica, dar prioridade a locais que programem mais do que uma récita.

Por fim, os meios específicos a utilizar para atingir os objectivos propostos. Entre eles, newsletters e mailing lists, criar um novo trailer, participar em festivais de *diffusion*, falar com pessoa X ou Y, contactar os locais que programaram outros espectáculos da companhia ou dos artistas.

Defende-se que o papel do artista na *diffusion* é indispensável, é ele o primeiro *diffuseur* do seu projecto e o trabalho é sempre desenvolvido em conjunto. O artista tem a responsabilidade de vender o seu trabalho, usar os contactos que já tem (como por exemplo, contactar locais onde já teve espectáculos com outros projectos), ir a reuniões com programadores, entre outros.

4.5.2. Material de comunicação

Dossier de *diffusion/venda* com base nos documentos de comunicação utilizados durante a produção (c.f. anexo 19). Para além das informações já existentes, podem acrescentar-se críticas de imprensa, novas fotos, datas passadas importantes, tarifas de venda, ou outras informações que surjam.

Outros suportes físicos mais simples como flyers, postais (c.f. anexo 20), cartões de visita ou outro merchandising que seja pertinente para o espectáculo.

Brochura geral La Chouette Diffusion (c.f. anexo 1) que funciona como um catálogo, com informação sobre todos os espectáculos, incluindo o tipo de espectáculo (“Sala”, “Rua” e “em criação”) fotografias, sinopses, resumo das informações técnicas importantes (como duração do espectáculo, altura mínima necessária, público alvo, entre outros) e contactos. Este documento permite mostrar o trabalho da Chouette entregando algo em suporte físico. Em simultâneo, o facto de se tratar de um documento geral faz com que, ao mostrar um espectáculo em particular, o programador em causa tenha oportunidade de ver todo o leque de espectáculos propostos pela Chouette.

Meios digitais - redes sociais e sites, tanto da Chouette como da companhia.

4.5.3. Prospecção

A prospecção pode ser feita no terreno, através da participação em festivais de *diffusion*, encontros de profissionais, dias abertos, entre outros. É importante fazer parte do meio, ver espectáculos, conversar com artistas, colegas, programadores e outras pessoas ligadas à área mesmo que isto não signifique imediatamente uma venda ou contacto de *diffusion*.

Numa outra perspectiva, também é feita de forma digital. Através de uma base de dados (um ficheiro de contactos actualizado e operacional que funciona como a base do trabalho) e fazendo parte de listas de *diffusion* e newsletters da área como a Aires Libres (<https://aireslibres.be>) e a ARTCENA (<https://artcena.fr/newsletter/inscription>), mantendo-nos informados do que se passa, da abertura de candidaturas, dos locais onde outras companhias trabalham e/ou fazem residências, que co-produtores têm, que género de espectáculos estão em criação, os meios de comunicação que utilizam, entre outros.

Estas duas vertentes de prospecção devem complementar-se, funcionando em paralelo e em cooperação.

Por exemplo, é possível pedir aos festivais ou aos locais onde temos espectáculos a lista de profissionais que estiveram presentes. Posteriormente esta informação é integrada na base de dados podendo ser tratada individualmente - isto permite, entre outras coisas, enviar um e-mail pessoal a todos os programadores que viram determinado espectáculo, agradecer a sua presença, pedir opinião sobre o que viram, enviar mais informações e perguntar se estariam interessados em programá-lo no futuro.

Durante a prospecção de espaços é tida em conta a compatibilidade entre as condições técnicas de acolhimento e o rider técnico do espectáculo (c.f. anexo 21). Esta negociação, caso seja necessário, pode ser feita em colaboração com o técnico da companhia e o director técnico do teatro.

4.5.4. Proposta de orçamento de espectáculo

Cada espectáculo tem o seu modelo de proposta de orçamento (c.f. anexo 22). Este deve especificar o máximo de informação possível para que as condições sejam discutidas logo à priori. Inclui as informações da companhia, do local para o qual se está a fazer a proposta, as datas e hora, número de récitas, previsão do custo de transporte tendo em conta o local do espectáculo (dependendo do meio de transporte utilizado, apresentar valores ao km ou previsão de bilhetes de comboio/avião), valor dos impostos, os extras específicos de cada companhia (número de pessoas em tournée, alojamento, dias necessários para montagem, direitos de autor, lugar de estacionamento, regime alimentar específico, entre outros).

Pode incluir formas alternativas de financiamento, como por exemplo uma possibilidade de apoio à internacionalização com a comparticipação dos custos ligados a transportes através do programa Wallonie-Bruxelles International “Présenter son spectacle dans le cadre de dates de saison ou d’une tournée” ou um apoio à *diffusion* de espectáculos na região Wallonie-Bruxelles através do programa de apoio a tournées “Art et Vie”.

4.5.5. Remuneração

O preço de venda de um espectáculo, não contabilizando viagens e extras de que falámos no ponto anterior, é calculado de forma a que haja um cachet igual para os artistas, o *diffuseur* (remunerando o seu trabalho global) e a companhia. No caso de espectáculos que têm consumíveis, o seu valor é incluído no valor total.

Caso seja necessário, por questões de negociação, baixar o preço de venda do espectáculo, há um esforço para que os cachets se mantenham, reduzindo-se o valor correspondente à parte alocada à companhia.

No caso de haver mais do que uma apresentação no mesmo local, acontece a mesma coisa - reduz-se primeiro a parte da companhia.

4.5.6. Contrato de venda de espectáculo

O contrato de venda (c.f. anexo 23) é realizado entre a companhia e o local de acolhimento. Inclui, entre outras informações, a especificação do espectáculo em causa; as menções obrigatórias; detalhes de data e horário do(s) espectáculo(s), montagens e desmontagens; ficha técnica; condições de acolhimento (alimentação, estadia); lotação do espaço; preço de venda; modalidade de pagamento; seguros e convites.

Através do Bob Booking é possível criar um modelo-tipo de contrato para um espectáculo, preencher os dados do local de acolhimento, re-enviar um formulário para que seja validado pela entidade que acolhe o espectáculo, e redigir o contrato automaticamente.

O contrato é enviado através da plataforma ou, nos casos em que é mais coerente manter o seguimento da comunicação por e-mail, é descarregado e enviado.

4.5.7. Envio de convites

A partir do momento em que há um espectáculo marcado, aproveita-se esta data para reforçar a *diffusion*.

Para além de convites personalizados caso já haja pontos de contacto na zona, pode utilizar-se a plataforma Bob Booking para fazer uma selecção por zona geográfica num raio de X km do local do espectáculo, convidando os programadores locais a ir ver (c.f. anexo 24).

Depois de enviado o e-mail, a plataforma permite ter acesso a dados específicos sobre o comportamento de cada um dos destinatários, entre outras coisas, saber quem recebeu o e-mail, quem o abriu, quem clicou e em que links (c.f. anexo 25).

Esta informação é utilizada para priorizar o trabalho, por exemplo, em vez de insistir para toda a lista de contactos, pode fazer-se um lembrete telefónico ou contacto personalizado para os programadores que clicaram num dos links do e-mail, ou usar esse e-mail como início de conversa se os cruzarmos num festival de *diffusion*.

4.5.8. Folha de estrada

Perto da data do espectáculo (cerca de 2 a 3 semanas antes) elabora-se a folha de estrada (c.f. anexo 26). Esta tem todas as informações necessárias para a boa execução do espectáculo: horários de chegada e partida dos artistas, informações sobre o alojamento e a alimentação, local do espectáculo, contactos importantes, plano de montagem, ensaios e desmontagem, entre outros. Também se incluem outras informações, como por exemplo, quando algum programador importante vai ver o espectáculo.

Este documento é feito através do Bob Booking, utilizando um modelo pré-definido e as informações introduzidas anteriormente.

4.5.9. Faturação

A fatura (c.f. anexo 27) é emitida - através do Bob Booking - com a data da apresentação, especifica o preço de venda do espectáculo, os custos extra (alimentação, transporte, entre outros), o cálculo de impostos, modo e data limite de pagamento, coordenadas bancárias da companhia, entre outros.

Marca-se o “estado” (emitida, enviada, paga) no Bob Booking de forma facilitar o controle do trabalho.

4.6. Administração

4.6.1. Documento de dados individuais

Para cada pessoa envolvida nos projectos há um documento de dados individuais (c.f. anexo 28). Este é dos primeiros documentos pedidos aos artistas e permite à Chouette ter todos os dados pessoais que serão necessários durante o trabalho do administrador. Esta informação é posteriormente inserida na ficha pessoal de cada um no Bob Booking.

4.6.2. Contratos e formas de remuneração dos artistas

Ao trabalhar com uma companhia, um artista pode trabalhar a recibos/fatura ou com contrato - este pode ser um contrato “A la tâche”, em que o artista recebe um valor único/fixo pelo trabalho executado ou um contrato “CDD - Contrat à Durée Déterminée” (contrato a termo certo) (c.f. anexo 29) em que se especifica o trabalho a executar, as datas e local do mesmo, é fixado o tipo de incidência de impostos (5 ou 6 dias por semana) e um montante bruto por dia de trabalho, sendo que o artista recebe o valor correspondente à duração do contrato.

Os salários são definidos com base numa matriz/quadro excel (c.f. anexo 30) que calcula, tendo em conta um valor bruto mensal, o valor do seguro e dos vários impostos belgas aplicáveis, o valor líquido do cachet do artista assim como o valor total pago pela entidade empregadora (neste caso, a companhia). Este documento actualiza-se automaticamente com a alteração dos valores brutos (mensal ou diário), assim como do número de dias de trabalho e da taxa de incidência relativa a impostos a que o artista deve obedecer de acordo com a sua situação pessoal.

Para o reembolso de despesas (por exemplo, transportes), elabora-se um *justificativo de saída de caixa* (“note de frais”) (c.f. anexo 31) - este é um documento que funciona como comprovativo, registando o valor pago, quando, por quem, em que circunstância, e para que espectáculo.

4.6.3. Artistas belgas a trabalhar no estrangeiro

Sempre que há espectáculos, residências ou outras actividades que acontecem fora do território belga é necessário preencher um formulário A1 (c.f. anexo 32) para cada pessoa. Caso o trabalho aconteça em França, para além do A1, é necessário preencher e enviar um documento para a SIPSI (<https://sipsi.travail.gouv.fr/>) (c.f. anexo 33) e outro para a DRAC (<https://mes-demarches.culturecommunication.gouv.fr/>) (c.f. anexo 34) através dos respectivos sites.

4.7. Festivais

4.7.1. Festival OFF d'Avignon

Durante o mês de Julho acontece em Avignon, em França, um dos maiores festivais de teatro da Europa (no qual estive presente com a La Chouette Diffusion entre os dias 12 e 18). Mais de 4600 artistas, 1500 espectáculos (dos quais 51 de circo/clown) habitam a cidade francesa de Avignon (L'édition 2018 en chiffres, 2018, p.18).

Como nos diz Cécile Helle, vice-presidente da Maire du Grand Avignon a cidade transforma-se. Este é um mês no qual todos os talentos têm direito a existir, das companhias emergentes aos artistas estabelecidos. Um mês em que espectadores do mundo inteiro são fiéis a este evento excepcional que ao longo de tantos anos tem forjado a identidade cultural da cidade (2018, p. 5, tradução nossa).

Em termos de circo, para além dos espectáculos ocasionais que acontecem nos vários espaços do festival, há dois recintos dedicados em exclusivo ao circo contemporâneo: Circus Village e Occitanie fait son cirque en Avignon, ambos localizados na ilha entre Avignon e Villeneuve lez Avignon.



Figura 2 - Festival OFF d'Avignon (Occitanie fait son cirque en Avignon - ambiente)
Créditos fotográficos de Rosa Lopes Dias (Julho 2018)

O primeiro tem como objectivo apresentar o circo Britânico a um público internacional e contava com 3 tendas de circo onde actuavam companhias da Irlanda do Norte, Inglaterra e País de Gales.

O segundo, este ano na sua 12ª edição, é o pólo circense francófono do festival. Incluía 1 chapiteau, 1 dôme, 1 sala com climatização e um recinto exterior onde aconteciam 10 espectáculos por dia. Foi também neste local que se organizaram 3 encontros profissionais

de circo: “Rassemblement des tenaces” sobre igualdade de género, feminismo e troca de ideias em relação ao papel da mulher no circo contemporâneo; “Cirque en Action(S) # Publication d’un Manifeste” pelo grupo *Territoires de cirque* e “Quelle diffusion du cirque contemporain à l’international ?”, uma discussão sobre várias formas, festivais, redes de contactos e dispositivos que permitam e facilitem a *diffusion* a nível internacional.

Era aqui que, debaixo do chapiteau-bar, durante os intervalos entre espectáculos se encontravam a maior parte dos profissionais ligados ao circo - tanto artistas como programadores.

O festival, incrível na sua dimensão e diversidade artística, acaba por ser opressivo nalguns momentos. Embora, por um lado, seja uma oportunidade de conhecer o que se passa no meio e encontrar, no mesmo local, a maior parte dos programadores, por outro lado, o calor, o elevado número de pessoas, os espectáculos e encontros simultâneos e a necessidade de ter retorno em termos de trabalho de *diffusion* do investimento feito ao estar presente no festival cria uma necessidade de *ver tudo, falar com toda a gente e vender espectáculos* transformando uma acção humanamente, quase impossível de realizar.

4.7.2. Festival Letní Letná

Este é, por excelência, o festival de circo na República Checa.

Contrasta com o de Avignon - é bastante mais pequeno (há um único recinto), foca exclusivamente o circo contemporâneo, dando prioridade a companhias locais ou que tenham relações de parceria e/ou co-produção com entidades locais. Em termos de público são os Checos que representam a maioria - é um festival ao ar livre, aberto à cidade, de Checos para Checos, com pelo menos um espectáculo gratuito por dia, concertos, bar e zona de restauração a funcionar (O Festivalu, 2018).

Durante os quase 20 dias de festival há 4, especificamente dedicados a profissionais. Fomenta-se a presença de profissionais estrangeiros, o contacto entre os artistas checos e potenciais programadores, organiza-se uma visita guiada aos locais circenses da cidade, vários encontros de forma a permitir *networking* e uma apresentação, em formato mostra, de excertos de espectáculos de companhias de circo da República Checa com a possibilidade de conhecer e conversar com os artistas depois - este ano contou com a participação de: Cirk La Putyka, Loser(s) Cirque Company, Collectif Momentum, The Feel The Universe Circus Company, Eliska Brtnicka & Cirkus Mlejn, Circo Frico, Holektiv, CinkCinkCirk, entre outros (Professional Days, 2018).



Figura 3 - Festival Letní Letná (imagem publicitária)
Créditos fotográficos de Festival Letní Letná (2018)

5. Conferência: Circus and it's Other's II

Circus and its Others é um projecto de pesquisa internacional que explora a forma como a integração do circo contemporâneo numa realidade mainstream pode afectar o estatuto histórico do circo como local de celebração e exploração de diferenças, desde a encenação de corpos performáticos excepcionais à exibição de freak-shows.

Lançado em 2014 por Charles R. Batson (Union College, Nova York) e Karen Fricker (Brock University, Ontário, Canadá) sob a égide do Montréal Working Group on Circus Research, o projecto acolheu a sua primeira conferência internacional em 2016 em Montréal.

Esta conferência questiona o modo como o circo contemporâneo engloba (ou não) o conceito de diferença, explorando como é ou não possível discutir, encenar, teorizar e praticar essas diferenças em áreas como questões de género, sexualidade, necessidades especiais, etnia, classe, espécie, entre outros.

Nesta segunda edição, a conferência aconteceu em Praga, na República Checa, integrada no festival de circo Letní Letná, numa parceria com CIRQUEON – Centre for Contemporary Circus e a Charles University (CAIO, 2018).



Figura 5 - Circus and It's Others (apresentação)
Créditos fotográficos de David Konečný (Agosto 2018)



Figura 4 - Circus and It's Others (credencial)
Créditos fotográficos de Rosa Lopes Dias (Agosto)

Em resposta ao Call for Papers publicado em Outubro de 2017 (<https://circustalk.com/news/circus-its-others-ii-a-call-for-papers/>) enviei uma proposta para uma apresentação de 20 minutos no âmbito da temática Criação, Pedagogia e Prática (c.f. anexos 35). Esta proposta foi aceite, traduzindo-se na minha participação na conferência apresentando uma palestra com o título “The Producer – An Other in the World of Contemporary Circus” baseada no trabalho desenvolvido no âmbito deste mestrado (c.f. anexos 36) O meu objectivo foi apresentar o produtor como um dos “outros” no mundo do circo contemporâneo, analisar, de forma breve, a importância que a produção pode ter num espectáculo de circo contemporâneo, os vários papéis que o produtor pode desempenhar assim como explorar possíveis razões para a

existência dos mesmos. Termino com a proposta de que o produtor, em vez de ser visto como um “outro”, como alguém externo e desconectado do processo de criação, seja visto como uma parte integrante dos projectos, participando neles desde o primeiro dia, fazendo parte da “família circense”.

7. Conclusão

7.1. O estágio

Muito mais do que uma estagiária, na Chouette Diffusion fui tratada como parte integrante de uma equipa, alguém com voz, capacidade de propor e executar, tendo-me sido dada a necessária liberdade e confiança para o fazer.

Este estágio, assim como a pesquisa teórico-prática que o acompanha, marcam um momento decisivo na minha carreira. A experiência (do trabalho em si, mas também da oportunidade de viajar, participar em festivais de *diffusion* e não menos importante, as relações humanas) deu-me a oportunidade, não só de observar, mas de participar activamente no trabalho de produção num contexto bastante diferente em termos de circo contemporâneo do que o que se vive actualmente em Portugal.

Há várias formas e modos de trabalhar em produção e *diffusion* e cada um deve encontrar o seu estilo de trabalho - por outro lado, é necessário relativizar: mesmo tendo as melhores circunstâncias à volta, há alturas em que fazemos tudo o que está ao nosso alcance e que mesmo assim as coisas não funcionam ou não correm bem.

Destes meses, retiro ferramentas que acredito poder vir a utilizar no meu trabalho futuro; retiro a sensação do que é trabalhar num país que acarinha os seus artistas, um país onde há financiamento, onde cada um é remunerado pelo trabalho que faz; retiro uma visão do que pode ser o trabalho do produtor, da possibilidade de o fazer em equipa, partilhando recursos e conhecimentos para um objectivo comum, de forma estruturada, ética, respeitando a liberdade criativa dos artistas e fazendo todos os esforços para que a mensagem que querem transmitir chegue até ao público.

Acima de tudo, retiro a vontade de continuar a fazer produção de circo contemporâneo, de aplicar o conhecimento que adquiri à nossa realidade, e a certeza de que Portugal pode - e deve ser! - um lugar fértil no panorama mundial de circo contemporâneo.

7.2. Uma possível aplicação à realidade Portuguesa

“Reconfigurar a paisagem do perceptível e do pensável é modificar o território do possível e da distribuição das capacidades e das incapacidades.” (Rancière, 2010, p. 73).

Procedimentos:

A maioria dos procedimentos apresentados neste relatório podem ser aplicados ao trabalho de um produtor em Portugal, não só por alguém que trabalhe na área do circo contemporâneo, mas por qualquer pessoa que faça produção de espectáculos.

É de frisar, entre outras coisas, a importância da optimização do tempo, da utilização de modelos-tipo, de um registo dos preços de venda de espectáculos, da criação de hábitos que permitam garantir que toda a informação e comunicação está por escrito, que os documentos que existem estão acessíveis a qualquer momento, que existe uma base de dados funcional (quer se invista numa plataforma como o Bob Booking ou não) e que os profissionais com quem trabalhamos compreendem e utilizam as mesmas ferramentas do produtor de forma cuidada e funcional - muitas vezes, o tempo “perdido” na implementação de novas ferramentas é tempo “ganho” a longo prazo!

Por outro lado, a separação entre produção e *diffusion* em vez da divisão utilizada em Portugal de “pré-produção”, “produção” e “pós-produção” permite uma abordagem e uma visão mais próxima da realidade de um espectáculo que é pensado para ter uma esperança de vida de mais do que uma semana.

Horário e localização geográfica:

Há uma noção clara da diferença entre o tempo de trabalho e o restante, e esta distinção é levada quase até ao limite tanto pelo produtor, que cumpre o horário estipulado, como pelo artista, que o respeita.

Em simultâneo, há uma grande flexibilidade relativamente à possibilidade de trabalho à distância e da utilização de alternativas a um horário a tempo inteiro. Dependendo do volume de trabalho (tanto da companhia em questão como do período do ano) há a possibilidade de reduzir o número de horas de trabalho ou de as organizar ao longo da semana de diferentes formas - por exemplo, trabalhando apenas 3 dias por semana, ou só manhãs, ou ajustando o horário conforme as necessidades.

Parcerias:

Os colegas de profissão podem ser vistos como parceiros, procurando conjugar esforços e recursos, tais como uma base de dados partilhada e actualizada em simultâneo por vários produtores e *diffuseurs*, por passar o contacto de outra companhia no caso daquela com que trabalhamos não poder fazer um espectáculo na data proposta por determinado teatro, ou até no seio da própria equipa de trabalho, tendo consciência de que, mesmo que

determinada função seja da responsabilidade do produtor, um dos artistas pode ser a pessoa mais indicada para a desempenhar num determinado momento.

Foco:

Embora a polivalência seja vista como uma mais valia na realidade portuguesa, a especialização e o facto de se trabalhar com uma área muito específica pode ser uma boa aposta. Este foco (no caso da Chouette, em jovens companhias belgas de circo contemporâneo) permite conhecer bem o meio, o seu modo de funcionamento e os seus intervenientes e, potencialmente, fazer um trabalho melhor do que aquele que se faria ao trabalhar com “produção” em geral.

Numa outra perspectiva, a divisão estrita de tarefas em que cada membro de uma equipa faz exactamente o que lhe é atribuído e em há limites muito claros para cada tarefa pode ser contraproducente: corre-se o risco de perder o contacto humano, o estar no teatro, ver os ensaios, o *fazer parte* da arte.

Diffusion de espectáculos portugueses:

Em termos de dimensão de território, Portugal, embora seja cerca de três vezes maior do que a Bélgica, tem o mesmo problema: as oportunidades que existem no território nacional não são suficientes para a sobrevivência económica de um espectáculo.

A conclusão que retiro depois destes meses de trabalho no estrangeiro é que, na sua maioria, os espectáculos portugueses de circo contemporâneo não giram por uma questão de pensamento artístico pré-concebido. A título de exemplo, não há qualquer razão interna ou programática para que seja possível vender um espectáculo belga para o Brasil mas que não seja possível vender um espectáculo português.

Falta investimento na internacionalização: isto pode passar por criar um espectáculo que seja fácil de transportar (ou prever antecipadamente o seu modo de transporte), que possa ser feito sem problemas de compreensão independentemente da língua oficial do país em que é apresentado, utilizar materiais de comunicação disponíveis em várias línguas (sendo importante para o *diffuseur* dominar as línguas dos países em que pretende vender o espectáculo - pelo menos o inglês e o francês), procurar parceiros para residências artísticas e co-produção no estrangeiro, estar atento ao que se passa no meio a nível internacional, participar em festivais de *diffusion* e ajustar os “tempos” de trabalho e os preços de venda ao modo de funcionamento fora de Portugal (por exemplo, preparar uma tournée com pelo menos 1 ano e meio de antecedência).

7.3. O papel do produtor

O produtor pode ser considerado como um dos muitos “outros” no mundo do circo contemporâneo.

No seio de uma companhia de circo pode ser representado de várias formas:

De um lado do espectro, esse papel não existe de forma autónoma - a companhia não tem e não colabora com um produtor. Isto não significa que as tarefas associadas a este trabalho desapareçam: é sempre necessário fazer produção, vai ser sempre preciso tratar de questões logísticas, organizar viagens, procurar financiamento, acompanhar um orçamento, fazer publicidade, elaborar contratos, entre muitas outras coisas.

Isto leva-me à noção do **artista-produtor**.

O papel do produtor é ocupado por um dos membros da companhia (que acumula esta responsabilidade com as suas funções habituais). Normalmente coincide com a “alma” do projecto, seja este o director artístico, o coreógrafo (no caso de uma companhia mais ligada ao trabalho de movimento) ou um dos membros fundadores ou mais antigos. Também pode estar a cargo de um dos performers que seja mais organizado do que os restantes, ou as tarefas a desempenhar podem ser divididas por várias pessoas dependendo da disponibilidade ou necessidade.

Na outra ponta do espectro está o que denomino o **vendedor-produtor**.

Neste caso, o produtor está completamente à parte da companhia e do processo criativo.

Utilizando a distinção francesa entre *production* e *diffusion*, podemos considerar que este tipo de produtor surge durante a *diffusion* ou no final da produção.

Os artistas desenvolvem o seu objecto artístico e, quando este está “fechado”, entregam-no a uma pessoa que fica responsável pelo parte de marketing, venda de espectáculos e gestão de tournées (digressões).

O produtor pode começar a sua colaboração antes disto, mas não tem influência no processo criativo, normalmente não está presente em reuniões ou ensaios, sendo responsável maioritariamente por fazer a gestão do orçamento, procurar financiamento e organizar questões logísticas/operacionais.

Estes dois conceitos estão muitas vezes interligados, e o primeiro tendencialmente leva ao segundo: o processo inicia-se com um artista-produtor e chega a um ponto em que começa a ser demasiado trabalho e acumulação de funções e é contratado um vendedor-produtor.

Há várias razões para que, mesmo estando cientes da necessidade de ter um profissional que seja responsável pela produção, as companhias não o façam desde o início: entre muitas outras, destacamos os recursos financeiros insuficientes para remunerar mais uma pessoa; ausência de profissionais competentes, com disponibilidade para aceitar um novo

projecto ou com valores alinhados com os dos artistas; e medo - medo do “outro” que alguns artistas vêem na figura do produtor.

Sugiro a possibilidade de que alguns artistas vejam o produtor como um intruso, algo que, de acordo com Jean-Luc Nancy é diferente e que provoca desordem, uma ameaça (Denis & Nancy, 2007). Que tenham medo de perder a sua liberdade, medo de que o seu trabalho seja posto numa caixa, forçados a criar com um objectivo puramente vendável, condicionados no seu processo criativo. Como resultado, ou fazem a sua própria produção - o artista-produtor - ou tentam manter o produtor o mais longe possível do processo artístico - o vendedor-produtor. O papel do produtor é visto apenas como algo utilitário, uma ferramenta, alguém que não é considerado como um igual mas simplesmente como alguém que executa funções e tarefas que têm de ser feitas.

A minha proposta é trabalhar um ponto de equilíbrio. Manter a ideia do produtor como um “outro”, ou seja, por um lado, alguém que não tenta sobrepor-se ou substituir o director artístico, que não engloba nas suas funções ou tenta tomar decisões criativas, e em simultâneo, o indivíduo que não é um completo estranho aos artistas e ao seus processos.

Proponho que em vez do artista-produtor ou do vendedor-produtor, consigamos acolher esta figura como parte da companhia de circo, e não como um intruso.

Proponho olhar para o produtor como alguém com capacidade de pensar, que tem uma visão do projecto artístico que está a fazer, produz ideias (e não faz apenas produção executiva), explora a relação estreita da produção com uma visão artística e dá contributos pertinentes e significativos para a mesma, - e isto pode ser algo tão simples como dizer “este cenário tem de ser desmontável em pedaços mais pequenos se não cabe na carrinha da companhia”.

Esta mudança de perspectiva, tanto do ponto de vista dos artistas como do dos produtores, pode ter impacto directo positivo no funcionamento geral da companhia:

Permite ao produtor mais compreensão e conhecimento sobre o espectáculo; faz com que seja mais fácil manter uma linha de pensamento coerente, ter uma imagem clara daquilo que o colectivo é na sua essência e comunicar isso para o exterior; beneficia as relações entre os membros da companhia; torna a comunicação mais rápida e eficiente, baseada em confiança, cuidado com o outro e respeito.

Por outro lado, também pode influenciar a forma como o produtor é remunerado pelo seu trabalho. Pode significar uma alteração de um sistema baseado em comissões (a título de exemplo, por cada espectáculo vendido o produtor receberia x%) para um sistema mais igualitário, em que o produtor receberia o equivalente a um cachet de artista, ou teria um salário fixo mensal pago pela companhia.

Esta mudança de mentalidade na remuneração pode reflectir-se num sentimento de pertença, de fazer parte de algo maior. O espectáculo passa a ser algo que “também é seu” em vez de ser apenas um objecto que necessita de ser vendido como forma de sobrevivência financeira.

Tal como escreve António Pinto Ribeiro, “a todos os produtores é comum algo que é do domínio do emotivo, do passional, e que resulta de uma pulsão de vida: a paixão pelas artes e o entendimento do universo dos artistas e dos escritores” (Ribeiro, 2011). Neste sentido proponho que o produtor seja visto como um dos vários braços da equipa artística, como alguém que traz outra visão à criação sem a pôr em perigo.

Proponho que olhemos para o trabalho feito em produção como algo integrado no processo criativo desde o seu início e que o papel do produtor faça parte da “família” que pode ser uma companhia de circo contemporâneo.

8. Bibliografia

- A brief history of Circuscentrum (2015). Em *Circuscentrum*. Disponível em: <https://circuscentrum.be/en/2015/03/24/about-circuscentrum/> (Consultado a 08/10/2018).
- ADN (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/AdN.Circo/about> (Consultado a 08/10/2018).
- À propos (s.d.). Em *CARP Circus Arts Research Platform*. Disponível em: <https://circusartsresearchplatform.com/fr/a-propos/> (Consultado a 08/10/2018).
- Aires Libres (s.d.). Em *Aires Libres*. Disponível em: <http://aireslibres.be/aireslibres/> (Consultado a 08/10/2018).
- Anomalie (s. d.). Em *20 ans d'histoire*. Disponível em: <http://compagnie-anomalie.com/fr/anomalie/20-ans-d-histoire> (Consultado a 08/10/2018).
- Armazém Aéreo (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/armazem.aerio/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Benjamin, W. (2006) "O autor como produtor", in *A modernidade. Obras escolhidas de Walter Benjamin*, [edição e tradução de João Barrento], Lisboa, Assírio & Alvim, pp. 271-293.
- Bob Booking (s. d.). Em *Bob Booking*. Disponível em: <https://bobelweb.eu/> (Consultado a 08/10/2018).
- CAIO (2018). Em *Circus and its Others 2*. Disponível em: <https://circusanditsothers.com/caio/> (Consultado a 08/10/2018).
- Carasso, J.-G. & Lallias, J.-C. (2010). *Jérôme Thomas*. Paris: Actes Sud / CNAC.
- Chant de Balles (s. d.). Em *Vincent de Lavenère - Démarche*. Disponível em: <https://vincentdelavenere.com/demarche> (Consultado a 08/10/2018).
- Chapitô (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/chapito.org/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Cia Umpor1 (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/CiaUmpor1/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Circus in Flanders (2017). Em *Circuscentrum*. Disponível em: <https://circuscentrum.be/en/2017/09/24/circus-in-flanders/> (Consultado a 08/10/2018).
- Circuscentrum (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/circuscentrum/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Circus Roncalli (s. d.). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/CircusRoncalli/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Collectif AOC. (s. d.). Em *Le Collectif*. Disponível em: <http://collectifaoc.com/collectif-aoc/> (Consultado a 08/10/2018).
- Contemporary Circus. (s. d.). Em *Wikipedia*. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Contemporary_circus (Consultado a 08/10/2018).
- Convention Collective de Travail de 25 de Fevereiro (2015). *Classification des fonctions des*

travailleurs dans le secteur des spectacles d'art dramatique d'expression scénique en Région wallonne et en Région de Bruxelles-Capitale. Bruxelles: Commission paritaire du spectacle.

- Coração nas Mãos (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/poesiaemsuspensao/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Corda Bamba (2018). Em *Cata-Vento*. Disponível em: <http://festivalcatavento.pt/corda-bamba.html> (Consultado a 08/10/2018).
- Costa, P. (Coordenação) (2015). *Políticas Culturais para o Desenvolvimento: Conferência ARTEMREDE*. Santarém: ARTEMREDE.
- CUPULA (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/Cupula-Circus-Village-Festival-1766304793437056/about> (Consultado a 08/10/2018).
- David, G. (2010). *Cirque Plume*. Paris: Actes Sud / CNAC.
- Debord, G. (2012). *A sociedade do espectáculo* (F. Alves e A. Monteiro, Trad.) Lisboa: Antígona Editores Refractários (Obra original publicada em 1967).
- Denis C. & Nancy J.-L. (2007). [Registo Víde] *L'Intrus. The Intruder*. Disponível em: <https://youtu.be/CoTGowlhABk> (Consultado a 08/10/2018).
- Dias, R. (2013). *O circo em cada lugar. Um lugar para o Circo*. (Tese de Mestrado). Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Minho.
- Diffusion (s.d.). Em *Larousse - Dictionnaire de Français*. Disponível em: <https://larousse.fr/dictionnaires/francais/diffusion> (Consultado a 08/10/2018).
- Direção-Geral das Artes (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/DGArtes/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Erva Daninha (2018). Em *COMPANHIA*. Disponível em: <http://ervadaninha.pt/wp1/index.php/companhia> (Consultado a 08/10/2018).
- ESAC (s.d.). Em *L'école*. Disponível em: <http://esac.be/lecole/presentation> (Consultado a 08/10/2018).
- Festival Internacional de Circo do Porto (2018). Em *Projeto*. Disponível em: <https://circo.coliseu.pt/projeto> (Consultado a 08/10/2018).
- FESTIVAL SET (2013). [Registo Víde], *Depoimento de Luís Miguel Cintra. Abertura da Tertúlia: O fim da Cultura ou a Cultura como fim — Um palco para o Teatro*, Porto: 4o Festival SET, Disponível em: https://youtu.be/zm_62yZpjwE (Consultado a 08/10/2018).
- Helle, C. (2018). Ville d'Avignon. *AVIGNON FESTIVAL&CIES - LE OFF 2018*, p. 5.
- Imaginarius (2018). Em *Apresentação*. Disponível em: <http://imaginarius.pt/pt/apresentacao> (Consultado a 08/10/2018).
- INAC (2018). Em *Quem Somos*. Disponível em: <https://www.institutonacionaldeartesdaocirco.com/quem-somos> (Consultado a 08/10/2018).
- Jacob, P. (2012). *Les Nouveaux Nez*. Paris: Actes Sud / CNAC.
- La Chouette Diffusion (2018). Em *La Chouette Diffusion*. Disponível em: <https://lachouette>

- diffusion.com/la-chouette/ (Consultado a 08/10/2018).
- Lameira, S. (2006). *Estudo “O Sector das Actividades Artísticas, Culturais e de Espectáculo em Portugal” - Separata 33*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação (IQF).
- L'édition 2018 en chiffres (2018, Maio). *OFF2018 Dossier de Presse*.
- LEME (2018). Em *23Milhas*. Disponível em: http://23milhas.cm-ilhavo.pt/frontoffice/pages/3?event_id=1468 (Consultado a 08/10/2018).
- Mendes, C. (2007). *Manual de Produção Cultural - algumas reflexões sobre o tema*. Lisboa: INATEL.
- Moreigne, M. (2010). *Les Arts Sauts*. Paris: Actes Sud / CNAC.
- Mucci, I. (2013). *Circo Zanni e Linhas Aéreas: expressões da arte circense na cena contemporânea paulista* (Tese de Mestrado) Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo.
- Nuvem Voadora (2018). Em *Nuvem*. Disponível em: <https://nuvemvoadora.com/> (Consultado a 08/10/2018).
- O Festivalu (2018). Em *Letní Letná*. Disponível em: <http://en.letniletna.cz/2018/o-festivalu> (Consultado a 08/10/2018).
- Pereira, S. (2001, 9 de Setembro). *Circus Baobab conquistou Odiveelas*. Jornal Público. Disponível em: <https://publico.pt/2001/09/09/jornal/circus-baobab-conquistou-odiveelas-161575> (Consultado a 08/10/2018).
- Pires, P. C. (2017). *Manual de Produção das Artes do Espetáculo*. Lisboa: Chiado Editora.
- Présentation de l'Espace Catastrophe (s.d.). Em *Espace Catastrophe*. Disponível em: <http://cirk.be/creation/agendas/Presentation-de-l-Espace-Catastrophe> (Consultado a 08/10/2018).
- Production (s.d.). Em *Larousse - Dictionnaire de Français*. Disponível em: <https://larousse.fr/dictionnaires/francais/production> (Consultado a 08/10/2018).
- Professional Days (2018). Em *Letní Letná*. Disponível em: <http://en.letniletna.cz/2018/pdr2018> (Consultado a 08/10/2018).
- Radar 360 (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/RADAR-360-associação-cultural-338985915461/about> (Consultado a 08/10/2018).
- Rancière, J. (2010) *O Espectador Emancipado*, (J. M. Justo, Trad.) Lisboa: Orpheu Negro (Obra original publicada em 2008).
- Régio, J. (1970). Excerto de *Ámen*. In *As Encruzilhadas de Deus*. Lisboa: Portugália.
- Reis, L. (2004). *História do Circo. Famílias e Modalidades*. Lisboa: Produções Editoriais.
- Ribeiro, A. P. (2011, 10 de Junho). *Os produtores*. Jornal Público.
- Triton (s. d). Em *Cie DCA - Spectacles*. Disponível em: <https://.cie-dca.com/fr/spectacles/triton> (Consultado a 08/10/2018).
- Vaudeville Rendez-Vous (2018). Em *About - Company Overview*. Disponível em: <https://facebook.com/pg/vaudevillerendezvous/about> (Consultado a 08/10/2018).

ANEXOS

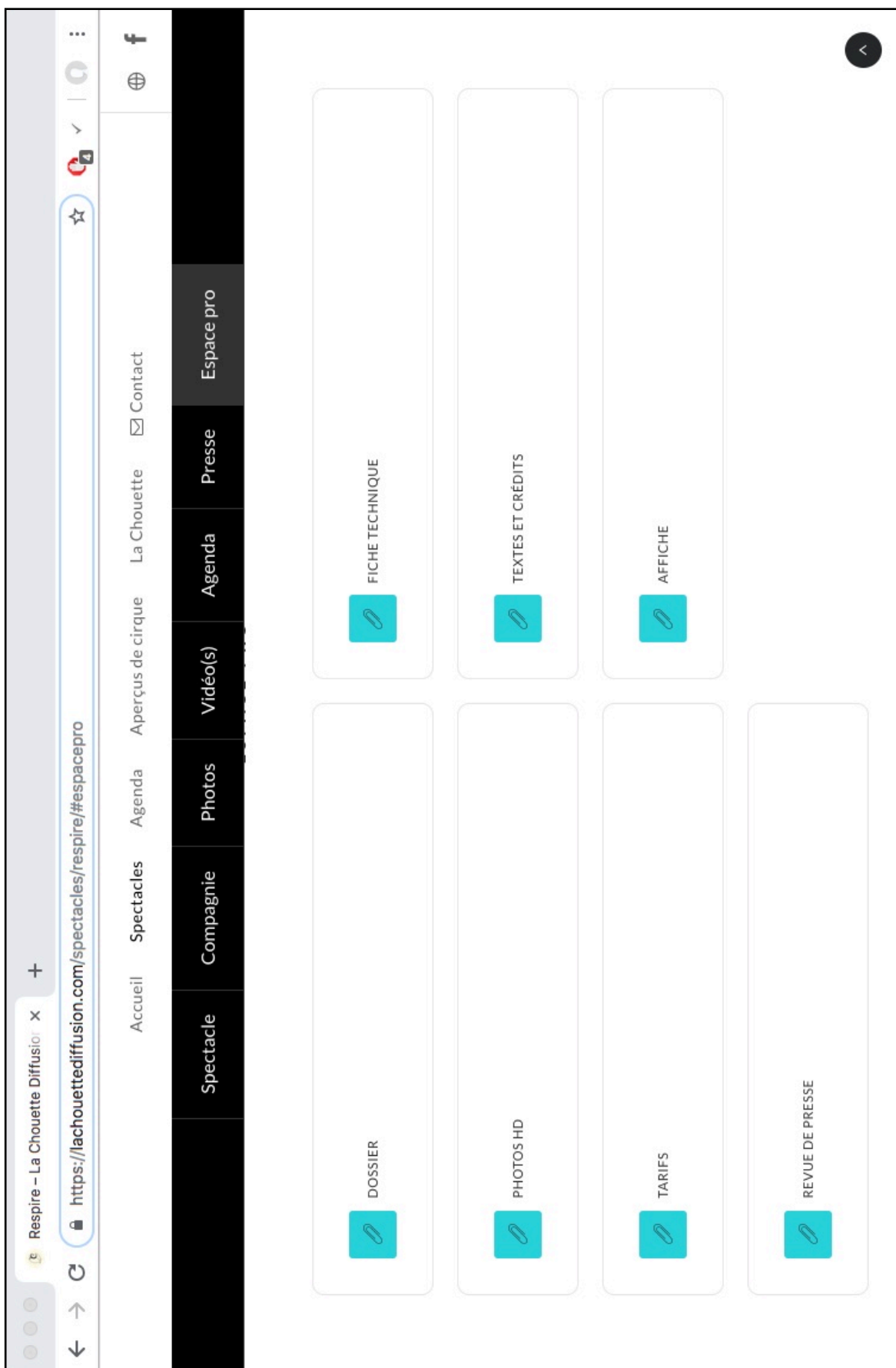
Índice ANEXOS

Anexo 1 - Brochura La Chouette Diffusion (capa).....	4
Anexo 2 - Ligações para Dropbox (espaço PRO).....	5
Anexo 3 - Google agenda.....	6
Anexo 4 - Lista de tarefas.....	7
Anexo 5 - Bob Booking (página de entrada).....	9
Anexo 6 - Bob Booking (página de estrutura).....	10
Anexo 7 - Bob Booking (pesquisa por área geográfica)....	11
Anexo 8 - Contrato de parceria de produção.....	12
Anexo 9 - Contrato de parceria de <i>diffusion</i>	16
Anexo 10 - Contrato de parceria de administração.....	22
Anexo 11 - Orçamento de produção.....	26
Anexo 12 - Valores de pré-venda.....	27
Anexo 13 - Contrato de co-produção.....	28
Anexo 14 - Orçamento de residência artística.....	32
Anexo 15 - Cronograma de residência artística.....	33
Anexo 16 - Dossier de produção.....	34
Anexo 17 - Dossier de apresentação.....	50
Anexo 18 - Estratégia de <i>diffusion</i>	57
Anexo 19 - Dossier de <i>diffusion</i>	59
Anexo 20 - Material de comunicação (postal).....	72
Anexo 21 - Rider técnico.....	73
Anexo 22 - Proposta de orçamento de espectáculo.....	78
Anexo 23 - Contrato de venda.....	79
Anexo 24 - E-mail (por zona geográfica).....	84
Anexo 25 - Bob Booking (resultados dos e-mails).....	85
Anexo 26 - Folha de estrada.....	86
Anexo 27 - Factura.....	87
Anexo 28 - Documento de dados individuais.....	88
Anexo 29 - Contrato CDD.....	89
Anexo 30 - Matriz de cálculo de salário.....	91
Anexo 31 - Justificativo de saída de caixa.....	92
Anexo 32 - Formulário A1.....	93
Anexo 33 - Formulário SIPS1.....	96
Anexo 34 - Formulário DRAC.....	102
Anexo 35 - Circus And It's Others (abstract).....	107
Anexo 36 - Circus And It's Others (site).....	108

Anexo 1 - Brochura La Chouette Diffusion (capa)



Anexo 2 - Ligações para Dropbox (espaço PRO)



Anexo 3 - Google agenda

The screenshot displays a Google Agenda interface for the month of December 2018. The calendar is organized into a grid with days of the week as columns and dates as rows. Events are represented by colored horizontal bars within the grid cells. A sidebar on the left provides a list of agenda categories, each with a corresponding color-coded checkbox. The categories include 'Clos', 'Rappels', 'TALK SHOW', 'Tasks', and 'Autres agendas'. The main calendar grid shows the following events:

Day	Date	Event
Lun.	26	
Mar.	27	Voyage Clos
Mer.	28	Montage clos
Jeu.	29	BAINS DOUCHES @MONTBELLARD
Ven.	30	Montbellard clos
Sam.	1 déc.	atelier matin mat jong
Dim.	2	Retour Clos
Lun.	3	
Mar.	4	
Mer.	5	10:00 Formación clown galicia
Jeu.	6	
Ven.	7	
Sam.	8	Jetlag
Dim.	9	
Lun.	10	
Mar.	11	
Mer.	12	
Jeu.	13	Jetlag Genève
Ven.	14	Lahr musikeerer
Sam.	15	
Dim.	16	
Lun.	17	
Mar.	18	Musikeeer
Mer.	19	Milly parteeey
Jeu.	20	
Ven.	21	
Sam.	22	
Dim.	23	
Lun.	24	Weihnachten
Mar.	25	
Mer.	26	
Jeu.	27	
Ven.	28	Gala Zaragoza, España
Sam.	29	
Dim.	30	
Lun.	31	
Mar.	1 janv.	Kamaren
Mer.	2	
Jeu.	3	
Ven.	4	
Sam.	5	
Dim.	6	

Anexo 4 - Lista de tarefas

A FAIRE JUIN 18

vendredi 1 juin 2018 – LAZUZ à stamp

relancer [redacted]
demander devis refaire site + charte graphique
Prevenir arnaud arrivée [redacted] le 11 juin vers 18h
FDR droit de cité
Entrer liste pro reus
Envoyer les candidature compagnonnage à Ax
Invits droit de cité

lundi 4 juin 2018

17h CA grainerie

mardi 5 juin 2018

Stratégie diff [redacted] - Informer les gens présents la première que le spectacle a beaucoup bougé
10h renion avignon rosa+ myriam
Envoyer ? FDR tarbes

12h réunion [redacted]

- valider achats billets juillet aout sept
- Point transports date à venir
- Point stratégie dff

15h rdv skype [redacted]

- Video
- Huesca ?
- Hebergement aurillac

inscription encontre pro international
Repondre à edieve
Intégrer stratégie [redacted]

mercredi 6 juin 2018

10h danse
envoyer 40 affiches à st symph
14h reunion pact [redacted]
Prendre rdv avignon

jeudi 7 juin 2018

courses ?
10h [redacted]
envoyer liste invit pro à villefontaine
Envoyer infos à transversal + reseau es / equipe basée en es l'année prochaine

vendredi 8 juin 2018 – Lazuz à tarbes

9-10h skype [redacted] / proposer des invites pour villefontaine
Ecrire cahier des charges
candidater au groupe geste avant le 10 juin
Dire non aux transporteurs
14h rdv [redacted]
- Apercus
- envoyer communiqué de presse [redacted]@wanadoo.fr

Samedi 9 - [redacted]

lundi 11 juin 2018

Rassembler texte dossier NP

Contacter [redacted] pour biennale

Relancer option [redacted] qui n'ont pas abouti ?

Demander rdv [redacted] avignon

Sacd aide à la creation site

mardi 12 juin 2018

13h rdv [redacted]

15h15 rdv [redacted]

Demander photo [redacted]

mercredi 13 juin 2018

10h30 réunion chouette

Entrer pros brésil

16h30 reunion pact [redacted]

jeudi 14 juin 2018

Envoyer dossier [redacted]

15h Mailing [redacted] international

Mise en page doss catalan

16h tel [redacted]

vendredi 15 juin 2018

Passer voir [redacted]

Dossier demande residence la central avant le 17 juin

lundi 18 juin 2018

Demander RDV vellein poru avignon

Caler RDV avec France mercredi matin

15H30 rdv pact [redacted] aler residence Grainerie 2019

- calendrier espaces Grainerie 2019

- process de coordination ML / La Chouette

- utilisation de la Bourse De Mar a Mar

- logistique / devis pour Graus

- logistique Lab Alès

mardi 19 juin 2018

payer billet train avignon

9h45 plus belle la vie

10h45 skype [redacted]

12h rdv [redacted]

Entre liste pros balkan

repondre dossier angleterre avant le 30 juin / crea son, travail mise en scène

mercredi 20 juin 2018

jeudi 21 juin 2018

15h30-16h [redacted]

19h [redacted]

Anexo 6 - Bob Booking (página de estrutura)

The screenshot displays the Bob Booking software interface. At the top, the user is logged in as 'Mon compte (Rosa LOPES DIAS)'. The main header shows the current contact: 'Vila Flor Cultural Centre' with details like 'Créa... 04/12/2014 (ML) Modif... 08/12/2014 (CI)'. Below this, there are sections for 'Tags' (PORTUGAIS, LIEUX, etc.), 'Personnes' (listing Rui TORRINHA and others), and 'Contacter' (address, email, phone). A central table shows a list of email campaigns with columns for 'Type d'envoi', 'Objet', 'Source', 'Destinataire', 'Adresse destinataire', 'Expéditeur', 'Date d'envoi', 'Reçu', 'Cliqué', and 'Désin...'. The bottom navigation bar includes 'Contacts', 'Bureau', 'Recherche avancée', and 'Danemark - 17/07/2018'.

Type d'envoi	Objet	Source	Destinataire	Adresse destinataire	Expéditeur	Date d'envoi	Reçu	Cliqué	Désin...
Professionnel	convite SIX PIEDS SUR TERRE (Fr...	SPST Porto	Rui TORRINHA	@aoficina.pt	Cécile - La chou...	08/09/2018 ...	✓	✓	
Professionnel	CONVITE • CONTIGO / Cia O Ultimo...	invit Braga	Rui TORRINHA	@aoficina.pt	O Ultimo Momen...	29/08/2018 ...	✓	✓	
Professionnel	LAZUZ company - When juggling me...	LAZUZ mailing	Rui TORRINHA	@aoficina.pt	cecile imbermon	14/06/2018 ...	✓	✓	

Anexo 7 - Bob Booking (pesquisa por área geográfica)

B.b booking | Mon compte (ROSA LOPES DIAS) | 7 Ads

Danemark - 17/07/2018 | Recherche avancée

1 / 1 | 1 à 38 sur 38 | 30 50 100 | Contacts liés

Contacts

- Tous les contacts
- Mes recherches
- Mes sélections
- Nouvelle sélection
- Nouveau dossier
- A vu ANF FestivalUP2018 (5)
- PROPULSE 18 (36)
- Partenaires I ARA QUE (5)
- Partenaires BOUTELIS (19)
- SPST (94)
- RESPIRE (199)
- SSS (142)
- LS (16)
- MADAME (94)
- LBV (52)
- Partenaire Hom(m) (15)
- BAKTANA (5)
- CHEMINS DE TRAVERSES
- Festivals 1 mars 2018 12:15
- mail perso TALK SHOW (24)
- A vu ANF UP18 FR (20)
- A vu ANF UP18 ENG (19)
- trapezi18 (47)
- Sélection du 16/05/2018 14:
- CLOS (1)
- INVIT CLOS (12)
- Danemark - 17/07/2018 (39)
- Tags
- Gestion des doublons
- Importer à partir d'Excel
- Présentation

Nom	E-mail	Téléphones	Sites Internet	CP	Ville	Pays
Aarhus Festuge / DIFFUSEURS / Spectac...	info@aarhuufestuge.dk	+45 87 30 83 00	http://aarhuufestug...	8000	Aarhus	Dane...
Baltoppen / DIFFUSEURS / Spectacle vivant	baltoppen@baltoppen.dk	4477 3050	https://baltoppen.l...	2750	Ballerup	Dane...
BORA BORA / DIFFUSEURS / Spectacle ...			http://bora-bora.dk/	8000	Aarhus	Dane...
Fredrikssund Teater / DIFFUSEURS / S...				3600	Fredrikss...	Dane...
Hemming Teater / DIFFUSEURS / Spectad...	hemmingteater@mail.dk	+45 97 21 01 11	www.hemmingteater...	7400	Hemming	Dane...
Hensholm Scenen - Teateroplevelser I T...	Ma@hensholm-scenen.dk			2970	Hensholm	Dane...
KIT - COPENHAGUEN INTERNATIONAL ...		4533151564	www.kit.dk	1456	COPENH...	Dane...
Kulturhus Kappelborg Skagen / DIFFUS...	info@kappelborgskagen.dk	+45 98 45 85 00	http://www.kappelb...	9990	Skagen	Dane...
Kulturhus Trommen / DIFFUSEURS / Sp...	trommen@hensholm.dk	48 49 53 90	http://www.tromme...	2970	Hensholm	Dane...
Kulturhuset Galaksen / DIFFUSEURS	info@galaksen.dk	+45 72 35 47 20	www.galaksen.dk	3500	Vaerlose	Dane...
Kulturisden på Ære / DIFFUSEURS / Spe...	kulturisden@gmail.com		www.kultur-isden.dk	5960	Marsdal	Dane...
Kudo - Kulturværft & Toldamnerst / D...		(+45) 49 28 37 47	kudo.dk	3000	Heisinger	Dane...
Midlandets Musik- og Teater Forenings ...			http://www.mmf.dk/	6520	Totlund	Dane...
MUNGO PARK Allsted / DIFFUSEURS / ...	mungopark@mungopark.dk	+45 4813 1300	www.mungopark.dk	3450	Lilred	Dane...
Munge Park Kolding / DIFFUSEURS / Sp...	mungoparkkolding@mun...	7558 5555	https://www.mungo...	6000	Kolding	Dane...
Passage Festival - Heisinger Teater / DIF...			www.passagefestiv...		Heisinger	Dane...
Roskilde Teater / DIFFUSEURS / Spectac...	info@roskildeteater.dk	23 96 72 05	https://www.roskil...	4000	Roskilde	Dane...
Rudersdal Teater / DIFFUSEURS / Specta...	post@rudersdalteater.dk	46 11 56 40	www.rudersdalteat...	2830	Vrum	Dane...
Sterns Teaterforening / DIFFUSEURS / S...	info@sterns-teater.dk	23 98 33 35	http://www.sterns-l...	4673	Rødby St...	Dane...
Team Teatret / DIFFUSEURS / Spectacle ...	mail@teamteatret.dk	97 12 55 77	http://teamteatret.dk/	7400	Hemming	Dane...
Teater i Aabenraa / DIFFUSEURS / Spect...	post@teateriaabenraa.dk	23 39 25 11	http://www.teateria...	6200	Aabenraa	Dane...
Teater Katapult / DIFFUSEURS / Spectac...	info@katapult.dk			8000	Aarhus	Dane...
Teater Momentum / DIFFUSEURS / Spect...	info@teatermomentum.dk	63 11 78 00	http://www.teaterm...	5000	Coeense	Dane...
Teater Nordvæst / DIFFUSEURS / Specta...	teater@teatermordvæst.dk	98 111 666	https://www.teater...	9000	Aalborg	Dane...
Teater V / DIFFUSEURS / Spectacle vivant	info@teater-v.dk	20 18 80 81	https://www.teater-v...	2500	København	Dane...
Teaterforeningen Begæstmønnen / DIFF...	info@teaterforeningen.dk	24 23 37 73	teaterforeningen.dk/	4780	Slæge	Dane...
Teaterforeningen Guidboergund / DIFFU...	tf@nykobingteater.dk	54 73 18 08	http://www.nykobin...	4800	Nykøbing ...	Dane...
Teaterlaboratoriet Odin Teatret / DIFFU...	odin@odinteatret.dk	+45 97 42 47 77	http://www.odinteat...	7500	Horsbøro	Dane...
Teatret i DIFFUSEURS / Spectacle vivant	INFO@TEATROEN.DK	(45) 40 49 04 87	https://www.teatero...	1432	København	Dane...
Teatret Svalegangen / DIFFUSEURS / Sp...	post@svalegangen.dk	86 19 19 44	https://www.svaleg...	8000	Aarhus	Dane...
Vejle Teaterforening / DIFFUSEURS	kontakt@vejletheaterforening.dk	75 81 62 15		7100	Vejle	Dane...

Anexo 8 - Contrato de parceria de produção



PROJET D'ACCOMPAGNEMENT CULTUREL

Convention de partenariat

Accompagnement en production

Entre les soussignés :

...

d'une part,

Et :

La chouette diffusion asbl

[Redacted]

Tél: [Redacted]

N° d'entreprise : [Redacted]

Numéro de TVA intracommunautaire : NA

site internet : www.lachouettediffusion.com

Représentée par ses déléguées à la gestion journalière
Ci-après dénommé « le diffuseur »

d'autre part,

Il est exposé et convenu ce qui suit

Article 1 – Nature du projet

La compagnie XXX est en création du spectacle de rue XXX titre provisoire (première ...).
La compagnie XXX sollicite auprès de La chouette diffusion un accompagnement en production de la création XXX

Article 2 – Engagements de La chouette diffusion

En vue de réaliser sa mission, La chouette diffusion s'engage à mettre à disposition un(e) membre de son collectif nommé d'un commun accord et désigné à l'article 8 de la présente convention.

Le volume horaire hebdomadaire moyen consacré par le porteur de projet de La chouette diffusion n'est pas fixe, il sera adapté en fonction des besoins du projet.

La chouette diffusion s'engage à prendre en charge les missions suivantes :

- **Recherche de partenariat.** Démarchage, suivi des contacts avec les structures partenaires
 - **Etablissement des conventions** au nom de la Cie XXX pour l'obtention de coproductions et de préachats.
 - **Recherche de financement.** Rédaction de dossier de demande de bourse / subsides auprès des institutions publiques et privés. Cette rédaction sera réalisée en étroite collaboration avec la Cie.
 - **Montage du budget.** Réalisation du budget de production en collaboration avec la Cie.
 - Accompagnement dans la **rédaction des outils de communication** (flyers, mailings, dossier...)
 - **Diffusion de l'information** aux partenaires.
 - **Conseils** sur la structuration de l'équipe, les intervenants potentiels.
 - Accompagnement de la Cie dans les **recherches** en lien avec la thématique du spectacle.
 - Retours sur les étapes de travail.
 - Assister à la majeure partie des présentations de travail.
- Le chargé de production gère et est responsable de l'organisation du calendrier de production avec la collaboration avec la Cie.
- Le chargé de production assure la permanence téléphonique : numéro de téléphone (GSM) au numéro suivant [REDACTED] est référencée comme contact production de la compagnie sous les termes Cécile Imbernon / La chouette diffusion.
- Le chargé de production gère la boîte e-mail : [REDACTED]
- Les frais de communication inhérents aux démarchages et contacts (téléphone, e-mails, déplacements, internet, envois postaux courants) sont pris en charge par la Cie à hauteur de [REDACTED] / mois dès signature de la présente convention. Les frais exceptionnels tels que envois importants d'affiches, de CD, de DVD et tout autres supports à but promotionnel, seront décidés de commun accord et pris en charge financièrement par la Compagnie.
- Les démarches et les contacts engagés seront régulièrement communiqués à la compagnie. L'évolution de ces contacts sera mentionné dans le google agenda.
- Des réunions seront organisées tout au long de l'année pour discuter, échanger sur l'évolution du projet et l'organisation de la compagnie.

Article 3 – Engagements de la Compagnie XXX

D'une manière générale, la Compagnie s'engage à fournir à La chouette diffusion toutes les informations nécessaires au bon déroulement de sa mission :

- Fournir les besoins précis du projet nécessaires à la création : technique, budget, disponibilités
- Les dates d'indisponibilité de la compagnie ou de ses membres
- Un dossier de production en phase avec l'avancée de la création
- Les contraintes et volontés particulières dans le choix des organisateurs accueillant le spectacle
- La nature des contacts déjà établis par la compagnie avec des organisateurs
- Les demandes de renseignements concernant XXX émanant d'organisateur et étant directement réceptionnés par la Compagnie.
- La responsabilité artistique, technique, financière et administrative du spectacle en création est assurée par la compagnie.
- Les conventions de coproductions et les contrats de pré-achat sont établis au nom de la compagnie.
- La compagnie fournit à La chouette diffusion tous les supports promotionnels indispensables à la bonne communication autour du projet: pas exemple : plaquettes de présentation, dossiers,

chouette diffusion. De même, La chouette diffusion s'engage à accueillir professionnellement et respectueusement chaque contact professionnel (programmateur de festival, organisateur d'événement, municipalité, ...) approché par la compagnie

4. La Compagnie s'engage à annoncer le partenariat avec La chouette diffusion dans l'ensemble de ses supports de communication concernant XXX sous les mentions suivantes :

Chargée de production – La chouette diffusion + Logo

Article 8 – Conditions particulières

- Mademoiselle Cécile Imbernon est mandaté par La chouette diffusion comme porteur de projet pour la Compagnie dans le cadre de la présente convention.

- Pour des raisons de disponibilité, un autre membre de La chouette diffusion peut être amené à effectuer des remplacements sur les missions. Mademoiselle Cécile Imbernon reste en charge du dossier et se donnera les moyens de vérifier la bonne exécution de la tâche.

Les membres de La chouette diffusion envisagés pour cette mission sont : Marion Lesort

- Le chargé de production peut, s'il le souhaite, accompagner la tournée, afin d'assurer les relations publiques de la compagnie.

Les frais de déplacement et de séjour du chargé de production seront alors inclus dans les résidences, ou pris en charge par la compagnie (sur une demande préalable).

- La présente convention est régie par la Loi Belge.

Tous litiges concernant l'exécution et l'interprétation du présent document, ainsi que tous les litiges concernant les rapports entre les parties de façon générale sont, à défaut de règlement à l'amiable, de la compétence des Tribunaux de Bruxelles, Belgique.

Article 9 - Rupture de la convention

- Le chargé de production se réserve le droit de mettre fin à la présente avec un préavis de 3 mois, et assurera la passation de son poste quand la compagnie aura choisi un nouveau chargé de production ou directement à la cie.

- La compagnie se réserve le droit de mettre fin à la présente convention avec un préavis de 3 mois. Le chargé de production percevra alors un pourcentage relatif au temps déjà écoulé des montants qui auraient du être perçus.

Fait à Bruxelles, le jeudi 26 janvier 2017

La chouette diffusion

Compagnie XXX

Anexo 9 - Contrato de parceria de *diffusion*



PROJET D'ACCOMPAGNEMENT CULTUREL

Convention de partenariat

Accompagnement en diffusion

Entre les soussignés :

.....

Adresse :

Tél/fax :

@

Représentée par,
Ci-après dénommée « la compagnie »

d'une part,

Et :

La chouette diffusion asbl

..... Bruxelles

Tél:

N° d'entreprise :

Numéro de TVA intracommunautaire : NA

site internet : www.lachouettediffusion.com

Représentée par ses déléguées à la gestion journalière
Ci-après dénommé « le chouette diffusion »

d'autre part,

Il est exposé et convenu ce qui suit

Article 1 – Nature du projet

La compagnie sollicite auprès de La chouette diffusion un accompagnement pour la diffusion de la création



Article 2 – Engagements de La chouette diffusion

En vue de réaliser sa mission, La chouette diffusion s'engage à mettre à disposition un(e) membre de son collectif nommé d'un commun accord avec la compagnie, dans le cas présent :

...

- Pour des raisons de disponibilité, un autre membre de La chouette diffusion peut être amené à effectuer des remplacements sur les missions de diffusion. Mademoiselle xxxx reste en charge du dossier et se donnera les moyens de vérifier la bonne exécution de la tâche.

La chouette diffusion s'engage à faire le travail nécessaire dans les meilleurs délais possibles. Le volume horaire hebdomadaire moyen consacré par le porteur de projet de La chouette diffusion n'est pas garanti.

La chouette diffusion s'engage à prendre en charge les missions de diffusion entendues comme étant :

Promotion & relations publiques

- Assurer la prospection et démarcher auprès des programmeurs potentiels, centraliser et gérer les contacts avec ces derniers - tant en Belgique / France qu'à l'Étranger, sans restriction territoriale.

- Assurer le suivi promotionnel (envoi d'affiches, de plaquettes, de dossiers, de photographies, de vidéos...) et l'insertion de la date de représentation au calendrier ;

- Accompagner la tournée engagée, afin de faire fleurir et rebondir les dates existantes, et de mettre en valeur le nom de la compagnie auprès des partenaires nationaux et internationaux.

- Participer à l'élaboration des supports promotionnels indispensables à la bonne promotion et diffusion du spectacle: plaquettes de présentation, dossiers, photographies, vidéos, affiches, cartes postales, cartes de visites, stickers...

- Promouvoir les spectacles, informer sur l'actualité des compagnies via le site internet lachouettediffusion.com et la page facebook *La chouette diffusion*.

- Gérer la presse et ses retours. Le chargé de diffusion récolte les articles et transmet une copie à la cie.

- Les démarches et les contacts engagés seront régulièrement communiqués à la compagnie.

Organisation de la tournée

- La chouette diffusion gère et est responsable de l'organisation du calendrier de la tournée, elle vérifie l'adéquation entre le lieu de représentation proposé et la fiche technique du spectacle, en complicité avec l'ensemble de l'équipe.

- Elle gère l'organisation logistique de la tournée : cohérence géographique des déplacements, planning, accueil sur place...

- Elle fournit à l'équipe technique et artistique une feuille de route précisant toutes les informations relatives aux représentations prévues dans la période concernée (modalités du déplacement, du logement, du lieu, de l'heure et date du spectacle, des contacts sur place, des conditions d'accueil, des repas, du débat après le spectacle, ...).

- Elle gère et organise, en partenariat avec les artistes concernés tout atelier ou intervention artistique mené dans le cadre de la tournée.



Soutien administratif

- La chouette diffusion assure la permanence téléphonique et gère la boîte e-mail [redacted]
- Elle négocie, rédige, envoie aux programmeurs et assure le retour des contrats de cession.
- Elle aide à la recherche de financement des tournées et de participation à des bourses nationales et internationales ; à la recherche de financement pour le fonctionnement de la compagnie.
- Elle introduit et assure le suivi des demandes d'aide à la mobilité
- Des réunions sont organisées tout au long de l'année pour échanger sur l'évolution et l'organisation de la compagnie.

La chouette diffusion s'engage à accueillir professionnellement et respectueusement chaque contact professionnel (programmeur de festival, organisateur d'événement, municipalité, ...) approché par la compagnie

Article 3 – Engagements de la Compagnie

D'une manière générale, la Compagnie s'engage à fournir à La chouette diffusion toutes les informations nécessaires au bon déroulement de sa mission :

- dates d'indisponibilité de la compagnie ou du comédien
- contraintes et volontés particulières dans le choix des organisateurs accueillant le spectacle
- nature des contacts déjà établis par la compagnie avec des organisateurs
- demandes de renseignements concernant les spectacles en diffusion émanant d'organisateur et étant directement réceptionnés par la Compagnie

La responsabilité artistique, technique, financière et administrative liée aux représentations publiques du ou des spectacle(s) est assurée par la compagnie.

La Compagnie s'engage à prendre en charge l'organisation de chaque représentation, l'élaboration et le suivi administratif des contrats et d'être dûment assuré pour couvrir sa responsabilité d'entrepreneur de spectacle et de producteur.

Les Contrats d'engagement des artistes et participants au spectacle sont établis au nom de la compagnie.

La compagnie fournit à La chouette diffusion tous les supports promotionnels indispensables à la bonne promotion et diffusion du ou des spectacle(s) : plaquettes de présentation, dossiers, photographies, vidéos, affiches, cartes postales, cartes de visites, stickers...

La Compagnie s'engage à accueillir professionnellement et respectueusement chaque contact professionnel (programmeur de festival, organisateur d'événement, municipalité, ...) approché par La chouette diffusion



La Compagnie s'engage à annoncer le partenariat avec La chouette diffusion dans l'ensemble de ses supports de communication pour le(s) spectacle(s) en diffusion.

Article 4 – Durée du partenariat

La présente convention porte sur une période de xx mois de travail, à compter du xxxxx. / prend effet à partir du ...

Une éventuelle reconduction de ce partenariat pourra être discutée au plus tard 3 mois avant l'échéance de la présente convention, et devra faire l'objet d'une nouvelle négociation et de la rédaction d'une nouvelle convention.

Article 5 – Conditions financières

En contrepartie de l'accompagnement décrit dans la présente convention, la Compagnie s'engage à verser un cachet égal à celui des autres membres de l'équipe par représentation / correspondant à X % du cout de cession. Avec un minimum de 1000€ TTC

Dans le cadre d'une tournée organisée par un tiers (après accord entre la Compagnie et La chouette diffusion), Le Chargé de diffusion assurera la coordination de cette tournée avec le tiers, et percevra une commission de 5% sur le prix de vente du spectacle hors défraiement.

La somme due sera facturée directement à la Compagnie par La chouette diffusion une fois la date passée et au plus tard à la fin de l'année civile

Les représentations destinées à la promotion pourront faire l'objet d'une réduction ou d'une annulation de pourcentage sur la vente du spectacle, de commun accord entre Le Producteur et Le Chargé de diffusion.

En cas d'annulation par la Compagnie, d'une représentation confirmée par écrit, La chouette diffusion est en droit de demander 50% du montant normalement perçu, sauf sur tous les cas reconnus de force majeure, ainsi que l'empêchement physique d'un des artistes ou des régisseurs du spectacle ou pour toutes autres causes matérielles rendant la prestation totalement impossible.

Les frais de communication inhérents aux démarches et contacts (téléphone, e-mails, déplacements, internet, envois postaux courants) sont pris en charge par la compagnie à hauteur de 100€ / mois. Les frais exceptionnels tels que envois importants d'affiches, de CD, de DVD et tout autres supports à but promotionnel, seront décidés de commun accord et pris en charge financièrement par la compagnie.

Article 6 - Prix de vente et modalités de paiement du spectacle



Le prix de vente du ou des spectacle(s) est fixé de commun accord par la compagnie et La chouette diffusion.

Certaines représentations pourront faire l'objet d'une remise de prix particulière sur base d'une proposition de budget entre la compagnie et le chargé de diffusion.

La négociation éventuelle de ces tarifs se fera entre le chargé de diffusion et le programmeur en fonction du nombre de représentations dans un même lieu et de l'opportunité promotionnelle du contrat de cession, dit aussi contrat d'exploitation. La négociation restera dans le cadre décidé d'un commun accord entre la compagnie et le chargé de diffusion. Toute négociation inférieure à ce prix plancher devra être soumise à l'approbation de la compagnie.

Le paiement des représentations, se fait sur présentation d'une facture de la Compagnie directement au programmeur. À l'issue de la (des) représentation(s) le programmeur effectuera par virement bancaire affranchi de toute commission de banque sur le compte de la compagnie la somme due.

- Les parts ART et VIE et provinciales sont versées également directement à la Compagnie.

Article 7 – Conditions de réalisation

Toutes réclamations ou difficultés rencontrées devront être signalées aux représentantes de La chouette diffusion

Un bilan annuel permettra de réexaminer cette convention au vu de l'évolution du développement du partenariat.

La Compagnie par la présente convention, donnent pouvoir à pour signer au nom de la Compagnie tout formulaire, acte et document nécessaire à la bonne exécution de son activité.

Article 8 – Conditions particulières

La présente convention est régie par la Loi Belge.
Tous litiges concernant l'exécution et l'interprétation du présent document, ainsi que tous les litiges concernant les rapports entre les parties de façon générale sont, à défaut de règlement à l'amiable, de la compétence des Tribunaux de Bruxelles, Belgique.

Article 9 - Rupture de la convention

La chouette diffusion se réserve le droit de mettre fin à la présente convention sans obligation financière, entre les parties, avec un préavis de 3 mois, et assurera la passation de son poste quand la compagnie aura choisi un nouveau chargé de diffusion.



La compagnie se réserve le droit de mettre fin à la présente convention avec un préavis de 3 mois. Le chargé de diffusion percevra alors une commission de 10% sur le prix de vente du spectacle, par représentation déjà confirmée.

Fait à xxxx, le

La chouette diffusion

La Compagnie

Les artistes sont en tournée de leur spectacle durant la saison 2018/2019 ; c'est pourquoi elles sollicitent auprès de La chouette diffusion le renouvellement de l'accompagnement pour l'administration de la Compagnie et du spectacle en tournée.

Article 2 – Engagements de La chouette diffusion

Le volume horaire hebdomadaire moyen consacré par le porteur de projet de La chouette diffusion n'est pas défini au regard de la négociation de l'article 5.

En vue de réaliser sa mission, La chouette diffusion s'engage à mettre à disposition un(e) membre de son collectif nommé d'un commun accord et désigné à l'article 7 de la présente convention.

La chouette diffusion s'engage à prendre en charge les tâches administratives entendues comme étant :

Soutien administratif

- Conseils à la structuration et stratégie de développement
- Gestion de la vie de l'association de la compagnie
- Planification et organisation des démarches légales liées à une ASBL et à tout employeur (*relation avec le secrétariat social, Onss, précompte professionnel, la Smart, le cas échéant*)
- Veille juridique
- Établissement et suivi du budget prévisionnel de la Compagnie
- Suivi comptable quotidien de la Compagnie (*notes de frais, élaboration des factures, suivi des factures entrantes sortantes...*)
- Comptabilité annuelle de la compagnie (*encodage, bilan comptable, plans de trésorerie, résultats d'activités*)
- Relation aux impôts et aux assurances
- Gestion du personnel (*contrat et paye, signature des contrats d'emploi*)
- Recherches de financements structurels
- Relation avec les pouvoirs subsidiaires
- Suivi des budgets de création en collaboration avec la chargée de production
- Introduction et suivi des demandes d'aides ponctuelles (*WBI, WBTD, Arts et vie...*) en collaboration avec la chargée de production
- Organisation de réunions tout au long de l'année pour échanger sur l'évolution et l'organisation de la Compagnie.

Article 3 – Engagements de la Compagnie

D'une manière générale, la Compagnie s'engage à fournir à La chouette diffusion toutes les informations nécessaires au bon déroulement de sa mission :

- Facturier avec les justificatifs et tickets classés régulièrement (au minimum chaque trimestre)
- Relevés de compte (extraits bancaires) et accès au compte bancaire
- Statuts de l'asbl ainsi que les coordonnées des membres du CA et des membres fondateurs et adhérents
- Conventions de coproduction et de partenariat en tout genre
- La responsabilité artistique, technique, financière et administrative liée aux activités de l'asbl est assurée par la Compagnie.
- Les contrats d'engagement des artistes et participants au spectacle sont établis au nom de la Compagnie.
- Les frais inhérents aux démarches administratives (téléphone, photocopies, déplacements, internet, envois postaux courants) sont pris en charge par la compagnie à hauteur de 40 € / mois. (forfait global comprenant les frais administratifs liés à la production, la diffusion et l'administration générale de la Compagnie). Les frais exceptionnels seront décidés d'un commun accord et pris en charge financièrement par la Compagnie.

Article 4 – Durée du partenariat

internet, envois postaux courants) sont pris en charge par la compagnie à hauteur de 40 € / mois. (forfait global comprenant les frais administratifs liés à la production, la diffusion et l'administration générale de la Compagnie). Les frais exceptionnels seront décidés d'un commun accord et pris en charge financièrement par la Compagnie.

Article 4 – Durée du partenariat

La présente convention porte sur une période de 12 mois de travail, à compter du 01 avril 2018. Une éventuelle reconduction de ce partenariat pourra être discutée au plus tard 3 mois avant l'échéance de la présente convention, et devra faire l'objet d'une nouvelle négociation et de la rédaction d'une nouvelle convention.

Article 5 – Conditions financières

En contrepartie de l'accompagnement décrit dans la présente convention, la Compagnie s'engage à verser :

- Un cachet égal à celui des autres membres de l'équipe par représentation en Belgique et à l'étranger lorsqu'il s'agit d'un spectacle en tournée. Avec un minimum de ■■■€ TTC.

ET

- Un cachet égal à celui des autres membres de l'équipe du budget de production lorsqu'il s'agit d'un spectacle en création si le budget le permet. Dans le cas contraire, la Compagnie s'engage à verser un minimum forfaitaire de ■■■€ TTC.

La somme due sera facturée directement à la Compagnie par La chouette diffusion

Article 6 - Prix de vente et modalités de paiement du spectacle

- Le prix de vente du ou des spectacle(s) est fixé de commun accord par la Compagnie et la chargée de diffusion de La chouette diffusion.
- Certaines représentations pourront faire l'objet d'une remise de prix particulière sur base d'une proposition de budget entre la Compagnie et la chargée de diffusion.
- La négociation éventuelle de ces tarifs se fera entre la chargée de diffusion et le programmateur en fonction du nombre de représentations dans un même lieu et de l'opportunité promotionnelle du contrat de cession, dit aussi contrat d'exploitation. La négociation restera dans le cadre décidé d'un commun accord entre la compagnie et la chargée de diffusion. Toute négociation inférieure au prix plancher devra être soumise à l'approbation de la compagnie.

Article 7 – Conditions de réalisation

1. Toutes réclamations ou difficultés rencontrées devront être signalées aux représentantes de La Chouette diffusion.
2. La Compagnie s'engage à fournir les pièces comptables et justificatifs, ainsi que tous les documents administratifs nécessaires au plus tard 3 mois après la fin de l'exercice.
3. La Compagnie s'engage à annoncer le partenariat avec La chouette diffusion dans l'ensemble de ses supports de communication.
4. La Chouette diffusion s'engage à travailler de façon professionnelle, à respecter la confidentialité des informations traitées et à remettre les bilans, compte de résultats dans les délais prescrit, à condition que la Compagnie transmette les informations et les documents nécessaires comme prévu au point 2.
5. La Chouette diffusion mandate Myriam Chekhemani pour la fonction d'administratrice pour la Compagnie dans le cadre de la présente convention.
6. Pour des raisons de disponibilité, un autre membre de La chouette diffusion peut être amené à effectuer des remplacements pour les tâches administratives. Myriam Chekhemani reste néanmoins en charge du dossier et se donnera les moyens de vérifier la bonne exécution des tâches.
7. En cas d'annulation de la Compagnie d'une représentation confirmée par écrit, La Chouette diffusion est en droit de demander la moitié du pourcentage ou du cachet normalement perçu, sauf sur tous les cas reconnus de force majeure, ainsi que l'empêchement physique d'un des artistes ou des

5. La Chouette diffusion mandate Myriam Chekhemani pour la fonction d'administratrice pour la Compagnie dans le cadre de la présente convention.
6. Pour des raisons de disponibilité, un autre membre de La chouette diffusion peut être amené à effectuer des remplacements pour les tâches administratives. Myriam Chekhemani reste néanmoins en charge du dossier et se donnera les moyens de vérifier la bonne exécution des tâches.
7. En cas d'annulation de la Compagnie d'une représentation confirmée par écrit, La Chouette diffusion est en droit de demander la moitié du pourcentage ou du cachet normalement perçu, sauf sur tous les cas reconnus de force majeure, ainsi que l'empêchement physique d'un des artistes ou des régisseurs du spectacle ou pour toutes autres causes matérielles rendant la prestation totalement impossible.

8. L'administratrice peut, si elle le souhaite, accompagner la tournée, afin d'assurer les tâches administratives inhérentes à celle-ci. Les frais de déplacement et de séjour de l'administratrice seront alors inclus dans le prix de vente du spectacle, ou pris en charge par la compagnie (sur une demande préalable).
9. Un bilan annuel permettra de réexaminer la présente convention au vu de l'évolution du développement du partenariat.
10. Les Menteuses, par la présente convention, donnent pouvoir à Myriam Chekhemani pour signer au nom de la Compagnie tout formulaire, acte et document nécessaire à la bonne exécution de son activité (contrats d'engagement, C4, A1, correspondances administratives, formulaires, etc...). Elle pourra également requérir tout document nécessaire et avoir accès au compte en banque de la Compagnie.

La présente convention est régie par la Loi Belge. Tous litiges concernant l'exécution et l'interprétation du présent document, ainsi que tous les litiges concernant les rapports entre les parties de façon générale sont, à défaut de règlement à l'amiable, de la compétence des Tribunaux de Bruxelles, Belgique.

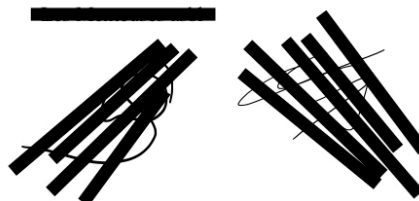
Article 9 - Rupture de la convention

La Chouette diffusion se réserve le droit de mettre fin à la présente convention sans obligation financière, entre les parties, avec un préavis de 3 mois, et assurera la passation de son poste quand la compagnie aura choisi un(e) nouvel(le) administrateur (rice).

La compagnie se réserve le droit de mettre fin à la présente convention avec un préavis de 3 mois. La Chouette diffusion percevra alors 60% de la somme due, par représentation déjà confirmée.

Fait à Bruxelles, le 01 avril 2018

La Chouette diffusion asbl



Anexo 11 - Orçamento de produção

BUDGET CREATION+1ERE EXPLOITATION		
CREATION		
Année/Saison		
NOM DE L'OPERATEUR :	Asbl	2017 - 2018
CHARGES DE CREATION		EUR
61	SERVICES ET BIENS DIVERS	00 €
612	ADMINISTRATION ET GESTION	00 €
6120	Postes et communications	00 €
613	PROMOTION - RELATIONS PUBLIQUES	00 €
6130	Travaux d'impression	00 €
6132	Rétributions de tiers pour prestations de promotion : - Graphiste + maj site - Réalisation vidéo - Chargée de diffusion	00 € 00 € 00 €
6133	Déplacements et défraiements relatifs à la promotion	00 €
6134	Autres frais de promotion	00 €
614	PRODUCTION, EXPLOITATION et DIFFUSION de SPECTACLES VIVANTS	47 €
6140	Costumes & matériel artistique	00 €
6141	Scénographie & équipements techniques	00 €
6143	Rétributions de tiers pour prestations de: - Chargée de production - Chargée de d'administration	00 € 00 €
6147	Transport de personnel et défraiements <i>panier repas équipe 20€ /jour /pers</i> <i>frais de déplacement résidence</i> <i>frais hébergements</i>	11 € 33 € 49 € 00 €
62	REMUNERATIONS, CHARGES SOCIALES ET PENSIONS	21 €
620	REMUNERATIONS TTC	27 €
6202	Rémunération du personnel employé artistique	
62023	Métiers du cirque et des arts forains Metteur en scène / Artiste 1 - <i>Création</i> Artiste 2 - <i>Création</i> Artiste 3 - <i>Création</i> Musicien 1 - <i>Création</i> Musicien 2 - <i>Création</i> Conseil artistique -	35 € 31 € 31 € 26 € 26 € 71 €
6203	Rémunération du personnel employé non artistique Technique (régie, scène, son)	
62033	Un créateur lumière + régie	00 €
66	CHARGES EXCEPTIONNELLES	00 €
PRODUITS		00 €
70	CHIFFRE D'AFFAIRES	00 €
700	VENTES ET RECETTES DE MANIFESTATIONS de SPECTACLES VIVANTS	00 €
7002	Ventes de spectacles et représentations en C.F Organisateurs - Diffuseurs 3 préachats	
70020		
7004	Coproductions (forfaits) ESPACE CATASTROPHE	
70040	acquis Acquis Acquis coproducteur belge Partenaires étrangers	00 € 00 € 00 € 00 €
70042	Demandes de coproductions en cours Acquis Frais de résidence - Acquis	00 € 00 € 00 €
74	AUTRES PRODUITS D'EXPLOITATION	00 €
740	SUBVENTIONS D'EXPLOITATION	00 €
7400	Ministère de la Communauté Française	
74001	Subventions ponctuelles Arts de la Scène - Service Cirque Rue Arts forains Autres organismes para-publics	00 € 00 €
7431	Bourse SACD résidence d'écriture	00 €
7432	CENTRE DES Arts Scéniques [CAS]	00 €
7433	WBI Mission de prospection à l'étranger WBI : résidence Apport Cie	00 € 00 € 00 €

Anexo 12 - Valores de pré-venda

Tarifs ~~Confidentiel~~ préachats

2 représentations minimum par lieu

TARIFS EN DIFFUSION

Forfait 1 journée

2 représentations ██████████ €

Forfait 2 journées

1 représentation / jour ██████████ €

2 représentations / jour ██████████ €

Journée supplémentaire

1 représentation / jour (+) ██████████ €

2 représentations / jour (+) ██████████ €

TRANSPORTS

1 camionnette + Remorque de Barcelone à 1€/ km

LES ++

Restauration et hébergement à charge de l'organisateur pour 5 personnes

Arrivée J-2 | Montage J-1 | Départ J+1

Prise en charge des droits annexes

TVA non applicable si l'organisateur possède un Numéro de TVA ou peut fournir une attestation de non assujettissement.

Anexo 13 - Contrato de co-produção

Convention de coproduction de spectacle

« ~~Le Titre du Spectacle de la Maison de la Culture de Tournai~~ »

ENTRE LES SOUSSIGNES

~~Mme [Nom]~~

~~[Adresse]~~

~~[Code Postal]~~

☎ 0032 (0) ~~[Numéro]~~

@ ~~[Email]~~ @gmail.com

N° entreprise : ~~[N°]~~

Représenté par ~~[Nom]~~ en qualité de chargée de production

Ci-après dénommé **le Producteur**

Maison de la Culture de Tournai

Centre culturel Régional et Transfrontalier ASBL

Esplanade George Grard

Boulevard des Frères Rimbaut

7500 Tournai

☎ 0032 (0) 69/25.30.70

@ ~~[Email]~~ @maisonculturetournai.com

Représentée par ~~[Nom]~~ en qualité de Directeur

Ci-après dénommé **le Coproducteur**

IL EST EXPOSE CE QUI SUIT :

Article 1 – Objet

Le COPRODUCTEUR a décidé de participer à la création décrite ci-dessous du PRODUCTEUR.

Titre du spectacle :

De et par :

~~[Titre]~~

~~[Noms]~~

Le spectacle objet du présent contrat sera intégré dans la dynamique transfrontalière de la Maison de la culture de Tournai, dans la continuité du projet PLÔT, en partenariat avec le Prato, Pôle national de Cirque à Lille.

Le spectacle objet sera éventuellement programmé par le coproducteur après visionnement du projet abouti. Cette cession ferait alors l'objet d'un contrat séparé.

Article 2 – Portée et validité du contrat

Le présent contrat engage la responsabilité des signataires dans la stricte limite des engagements décrits.

Il ne pourra en aucun cas être considéré comme définissant, de droit ou de fait une société en participation entre les parties.

En aucun cas, un contractant ne pourra être tenu pour responsable des engagements pris par l'autre, même dans le cas où ces engagements se rapporteraient au présent contrat.

Le présent contrat prend effet à compter de la date de signature pour prendre fin au terme de l'exécution des obligations définies dans le contrat.

Article 3 - Obligations du Producteur

Aucune objection ne sera faite de la part du COPRODUCTEUR en cas de collaboration du PRODUCTEUR avec d'autres partenaires.

Le PRODUCTEUR assume la responsabilité artistique et la responsabilité de la gestion financière de la création et de ses représentations.

Le PRODUCTEUR montera le spectacle et fabriquera l'ensemble des accessoires, décors et costumes nécessaires à sa représentation.

A ce titre et dans ce cadre, il contractera avec les artistes, les partenaires, les collaborateurs, prestataires et fournisseurs du spectacle, réglera les salaires et les charges afférentes.

Le PRODUCTEUR assumera seul la responsabilité des engagements qu'il souscrit à l'égard des tiers. Il se charge de trouver les autres financements nécessaires pour mener la création du spectacle à terme.

En sa qualité de PRODUCTEUR, il est responsable de la bonne fin du spectacle dans les conditions définies à l'article 2 ci-dessus.

Il s'engage, dans ses relations avec les autres partenaires éventuels du spectacle, à ce que l'ensemble des dispositions du présent contrat soit respecté et qu'aucune disposition contraire n'en limite la réalisation ni la portée.

Article 4 – Coût et financement

Le COPRODUCTEUR s'engage à verser, au titre de la coproduction, la somme de [REDACTED] euros ([REDACTED] euros) en vu de créer le spectacle décrit à l'article 1.

Cette somme sera versée sur le compte bancaire du PRODUCTEUR après réception de la facture.

Les coordonnées bancaires sont les suivantes :

[REDACTED]

IBAN : [REDACTED]

Article 5 – Accueil du spectacle par les coproducteurs

Le spectacle sera éventuellement accueilli chez le COPRODUCTEUR. En sa qualité de coproducteur, il jouira d'un prix de cession préférentiel.

Article 6 - Propriétés des biens acquis

Il est précisé que le PRODUCTEUR est le seul propriétaire des éléments matériels et immatériels liés à la création du spectacle cause du présent contrat.

Article 7 – Mentions obligatoires

Le COPRODUCTEUR s'engage à indiquer, dans tous les documents relatifs à la présente coproduction, le nom du Producteur et du metteur en scène. Dans tous les documents de communication du PRODUCTEUR relatif au spectacle objet du présent contrat, la Maison de la culture de Tournai asbl sera citée en sa qualité de COPRODUCTEUR.

Article 8 – Assurances

Le PRODUCTEUR est tenu d'assurer contre tous les risques, tous les objets lui appartenant ou appartenant à son personnel.

En cas d'accident du travail impliquant les employés du PRODUCTEUR, celui-ci est tenu d'effectuer les formalités légales.

Le COPRODUCTEUR déclare avoir souscrit les assurances nécessaires à la couverture des risques liés à l'exploitation de spectacle dans son lieu.

Article 9 – Annulation du contrat

En cas d'interruption de la création du spectacle, pour quelque raison que ce soit, le PRODUCTEUR rembourserait l'ensemble des montants de la coproduction au COPRODUCTEUR.

Le présent contrat pourrait toutefois se trouver annuler en cas de forces reconnues majeures (guerre, inondation, deuil national) ou en cas de circonstances définis comme imprévisibles et insurmontables.

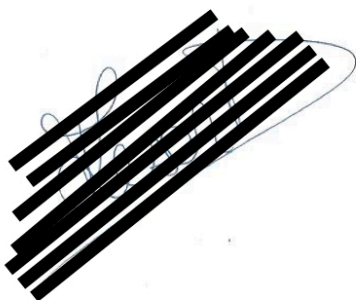
Article 10 – Compétence juridique

En cas de litige portant sur l'interprétation ou l'exécution du présent contrat, les parties conviennent, si aucune solution à l'amiable n'est trouvée, de s'en remettre à l'appréciation des tribunaux administratifs compétents.

Fait à Tournai, le 17 novembre 2015 en deux exemplaires originaux

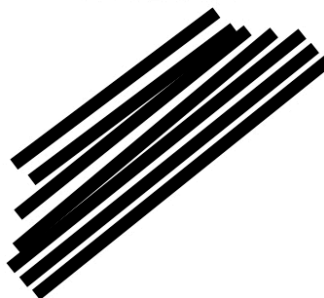
[REDACTED]

[REDACTED]



Maison de la Culture ASBL

[REDACTED]



Anexo 15 - Cronograma de residência artística

CALENDRIER "~~Can siso~~"

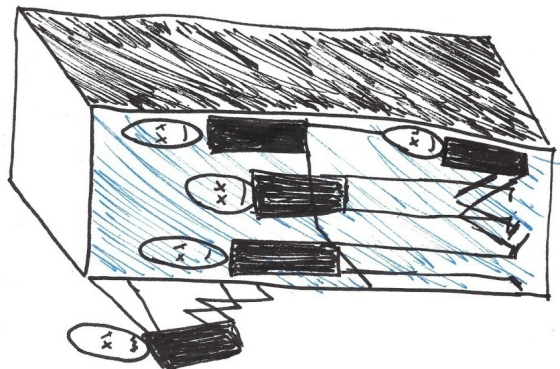
	Dates	lieu	contenu
2016	6-10 juin et du 11 au 16 juillet	Nil Admirari, Saint Ouen L'aumone	recherches
	13 juin au 7 juillet	Centre des Arts de la Rue, Ath (Be)	recherches
2017	20 novembre - 1e décembre	La Grainerie	résidence en salle
2018	15-20 Janvier	Ax-Animation	résidence en salle
	21 janv - 2 fev	Un chapiteau en hivers (SMART Cie - Bègles)	résidence en salle
	16-27 avril	Ax-Animation	résidence avec chapiteau
	5-8 juin	Can siso	résidence avec metteur en scène
	11-16 Juin	L'hospitalet près L'Andorre / Ax-Animation	résidence sans chapiteau
	1-12 Octobre	Cronopis	résidence avec chapiteau
	19- 30 novembre	Ax-Animation	résidence avec chapiteau
2019	14-25 janvier	?	résidence avec chapiteau
	11 - 15 février	Ax-Animation	résidence en salle
	entre le 11 mars et le 5 avril (2 semaines)	?	résidence avec chapiteau
	22 avril - 3 mai	?	résidence + rodage
	mai	Ax les thermes	résidence
	mai	PREMIERES à Ax les thermes	

Anexo 16 - Dossier de produção

CLOS

Une création follement circassienne dirigée par Loïc Faure

[Novembre 2018]



Coproduction & Compagnonnage : Espace Catastrophe-Centre International de Création des Arts du Cirque (Be)

Coproductions : MA Scène nationale-Pays de Montbéliard (Fr) // Centre des Arts Scéniques (Be) // La maison de la Culture de Tournai (Be) //

Cie FERIA Musica (Be) // Centre Culturel du Brabant Wallon (Be) // Centre Régional de Culture et de Création de Calarasi (RO).

Soutien : Théâtre Marni (Be) // SACD // Latitude 50-Pôle art du cirque et rue (Be).

Note d'intention

Janvier 2017

CLOS - Titre affirmatif mais pas définitif, Clos c'est comme un point. Mais ne l'envisagez pas comme un point final – c'est tout l'inverse, le point de départ d'une spirale infernale.

Clos c'est l'envie de convoquer des artistes hétéroclites comme autant d'archétypes de nos folies ordinaires, nos obsessions passagères, nos obstinations quotidiennes et nos désirs d'absolu.

Acrobatie, jonglerie, contorsion, tous les moyens seront bons. La musique live s'invitera sur le plateau, pour ponctuer de percussion et pimenter d'onomatopées ce langage à trouver.

Il y aura des tentatives frôlant l'absurde, des alliances et désaccords, des mains tendues et des croque en jambe. A chacun de trouver sa juste place guidé par un sens juvénile du défi.

Ces singularités vont s'associer, s'annuler, se rassembler pour raconter nos labyrinthiques chemins vers une liberté rêvée.

... Ensemble vers une utopie ou utopie d'être ensemble ?
Essayons nous verrons ...

Pour son deuxième spectacle Loïc Faure poursuit ses expérimentations scéniques autour de la problématique des limites, des cases dans lesquelles on range, des boîtes qui enferment, des cages qui parfois libèrent.

Les hommes ont créé une grande diversité de boîtes mentales, culturelles ou physiques dans lesquelles nous avons pris l'habitude de nous enfermer. Notre vie se résume facilement à une succession de boîtes : de la maternelle à l'université, au travail la journée et le soir on sort en boîte, on finit nos jours dans une boîte où l'on met les vieux et on nous enterre dans une ultime boîte. On en vient parfois à ne pas savoir se définir autrement que par la boîte où nous sommes rangés. On s'imagine affranchi et on finit par se mettre des étiquettes à soi-même. En plus des multiples barrières très concrètes qui entravent notre liberté, il y a aussi nos propres limites, nos faiblesses, nos aveuglements et nos blessures... N'est-ce pas de là que nous viennent nos ressorts inattendus, notre part de sublime, la magie de notre faculté à inventer et à nous dépasser ?

Avec Hom(m), Loïc Faure a travaillé sur ce paradoxe; il faut parfois s'enfermer pour être plus libre. La spécialisation de l'être humain est souvent considérée comme une aliénation. Dans le cas d'une pratique artistique, elle peut aussi être envisagée comme une libération. Il s'est enfermé des heures et des heures dans un gymnase pour apprendre à jongler, multiplier les figures, répéter les enchaînements, et tendre à être plus libre avec sa technique. Ce solo est une observation d'un homme en prise avec ses désirs, ses folies et ses passions. Avec Clos, il élargit les perspectives en ajoutant la notion de groupe. Dans ce nouveau laboratoire, il développera une micro-société de performeurs pour voir comment ils fonctionnent ensemble. Peut-on être libre à plusieurs ? Il paraît que la liberté des uns s'arrête là où commence celle des autres ...



Quelques pistes de recherche :

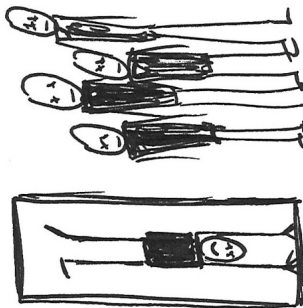
Dans Clos, nous aurons 5 personnages avec chacun ses enfermements poétiques et performatifs (Vocaliste / Batteur / Jongleur / Contorsionniste / Mât Chinois).

Chacun voudra se défaire de ses chaînes. Nous imaginons que la solution se construira grâce à la solidarité mise en œuvre, peut-être que l'idée même de cette solidarité ouvrira les portes closes... Remplis de bonnes intentions pour leurs prochains, ou pas, les protagonistes questionneront l'humain dans ses passions et ses obsessions et sa capacité à être ensemble malgré tout.

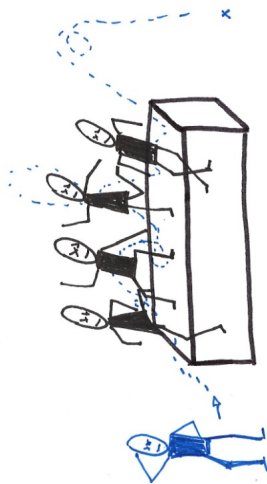
Voici donc quelques pistes de recherche à expérimenter lors de la création :

Enfernements Physiques :

- Son propre corps
- Suivant les morphologies des acrobates, une figure acrobatique est plus ou moins facile, voire réalisable ou non. Une personne plus souple perd un peu de dynamisme, une personne dynamique perd un peu de souplesse... chaque personne cherche son chemin avec ses capacités physiques.
- Dans nos entraînements quotidiens, nous travaillons à améliorer nos possibilités, notre liberté physique et mentale.
- Le groupe pourra être au service de l'individu en aidant le corps de celui-ci à se transformer. Par exemple, appuyer sur le dos d'une contorsionniste lui permet d'aller plus loin dans ses capacités physiques, ou encore, remuer un chanteur pendant qu'il s'exerce donnera une vibration au son de sa voix.

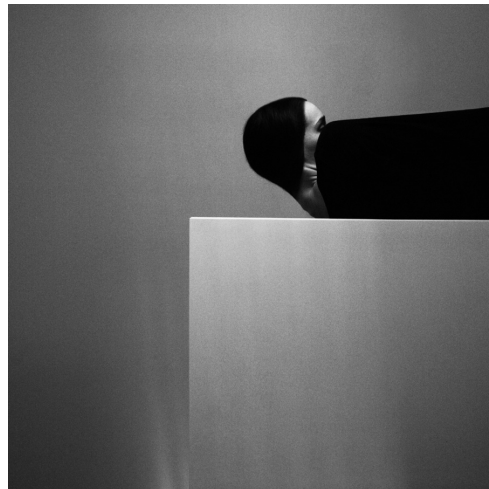


- Les corps des autres peuvent servir de mur, d'obstacle
- Le Plateau envisagé en tant qu'espace de jeu et de liberté.
- La Lumière peut donner des espaces de jeu précis, matérialiser des frontières
- La Boîte-agrès

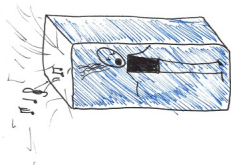


Enfermements mentaux :

- Nos Passions, comme jeter des balles en l'air
- Nos peurs, nos folies...
- Notre quotidien

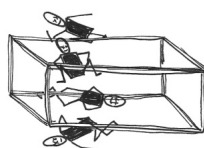


Les différentes disciplines :



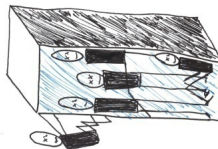
La musique live :

La musique fait partie intégrante du spectacle. Les deux musiciens font partie de la pièce au même titre que les acrobates. Nous n'avons pas un clivage entre ces deux mondes. L'espace sonore est une responsabilité collective au même titre que l'espace physique. Nous chercherons aussi à utiliser le cirque comme base musicale. Par exemple, jongler à 5 balles contre la boîte.



Le mât chinois :

Nous ferons appel à un/une matchimiste pour transformer sa technique et l'adapter à la boîte. Cette boîte-agrès sera un terrain de jeu pour acrobate épris de défis. Elle ne sera pas haubanée mais devra être soutenue par l'équipe au plateau pour exercer certaines figures.



La contorsion :

Toujours dans une recherche d'espace et de liberté, la contorsion fait partie de ces spécialités du cirque qui surprennent. Dès le début de Clos, il y avait des désirs dont l'utilisation d'une boîte avec des gens dedans serrés comme des sardines. Et dans un espace qui semble plein, la contorsion permet de découvrir de nouveaux espaces de liberté. Le plein sera le comble de la contorsion.

La jonglerie :

Il ne s'agira pas de former une troupe de passing, mais peut-être d'utiliser les corps de ses partenaires comme frontière physique et trouver une écriture singulière à Clos.

Mise en scène :

Nous avons réuni une équipe sur le plateau de 3 artistes de cirque et 2 musiciens et chacun avec sa singularité artistique, et donc une sorte d' « enfermement » induit par sa spécialisation.

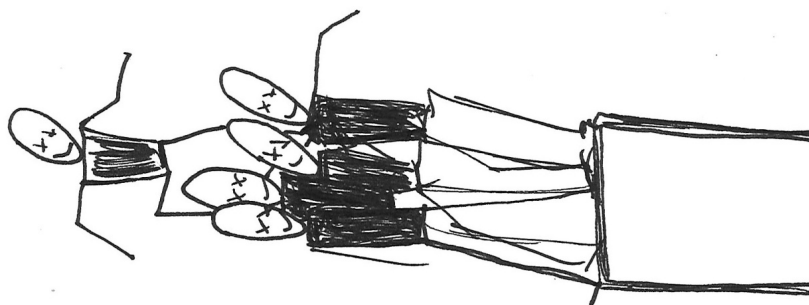
5 personnages poétiques et performatifs, gentiment toqués et doucement fous.

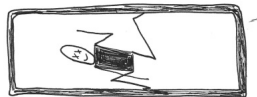
Il ne s'agira pas ici d'une psychanalyse de groupe, qui tendrait vers une guérison d'on ne sait pas trop quelle maladie, mais plutôt d'un questionnement sur l'humain et sa condition, ses raisons de vivre, ses choix, sans jugement, mais avec beaucoup d'autodérision.

L'individu se construit dans la société. Et la société construit l'individu. Le terme société, en sociologie, désigne un ensemble d'individus qui partagent des normes, des comportements et une culture, et qui interagissent en coopération pour former un groupe ou une communauté.

Nous sommes ce groupe, cette société réunie pour partager un moment ensemble.

Un ensemble de performeurs pour produire un espace autre - Clos : un réservoir commun au service de nos folies.

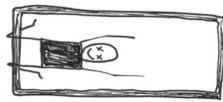




Nous travaillerons sur une écriture du plateau.

Dans un premier temps, nous chercherons ensemble divers enfermements individuels puis collectifs. Nous construirons plusieurs tableaux.

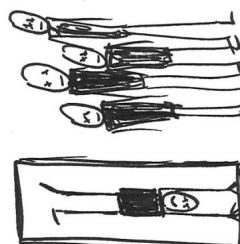
Nous serons dans une coopération, où l'on mélangera nos façons de faire pour construire cette entité Clos. Notre objectif est de narrer nos cheminements et tentatives pour accéder à notre virtuosité qui est la métaphore de notre liberté. Par un travail d'analyse et d'ajustement de nos scénettes nous créerons « Clos », un spectacle où poésie et virtuosité se mélangent avec la folie et l'obstination pour le plaisir des yeux et des oreilles des spectateurs.



Les amis du plateau (collaborateurs, regards extérieurs) seront nos « garde-fous ».

Nous leurs présenterons un ensemble de tableaux suite à nos improvisations. Visible / virtuose / Monstration / Rythme de la pièce / Dramaturgie technique / dramaturgie émotionnelle seront les axes de travail de nos collaborateurs artistiques, premiers témoins de nos expérimentations.

La vidéo sera aussi un appui très important pendant toute la phase de création. Elle nous permettra de voir nos recherches sur le plateau afin de repérer, mémoriser et analyser ces moments.



Scénographie :

La scénographie a été pensée pour matérialiser cet espace de liberté et d'enfermement.

La première volonté est de commencer ce spectacle avec un plateau vide.

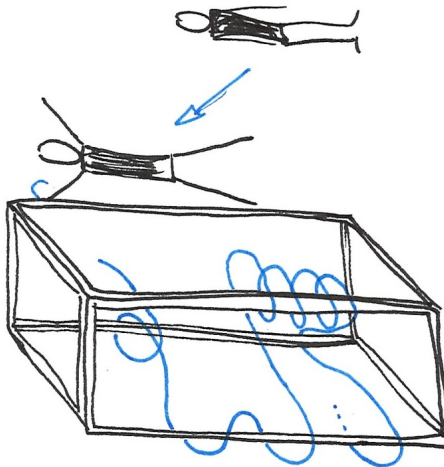
Le plateau vide représente notre liberté. Notre espace créatif, notre espace de jeu à partager sous le regard complice du public. En gardant les codes théâtraux tels que la boîte noire avec un pendrillonage à l'italienne, nous questionnons immédiatement l'imaginaire du spectateur et nous créons un état d'interrogation et de désir.

"Je peux prendre n'importe quel espace vide et l'appeler une scène. Quelqu'un traverse cet espace vide pendant que quelqu'un d'autre l'observe, et c'est suffisant pour que l'acte théâtral soit amorcé." Peter Brook, l'espace vide.

Nous sommes au théâtre, dans un chapiteau, dans une salle. Nous allons commencer et nous nous enfermons ensemble le temps d'un spectacle.

Pour matérialiser cet enfermement, et appuyer ses frontières mentales et physiques, nous avons construit une boîte de 2.50m de haut/1m de large/1m de long soit 2.5m³. Elle sera l'élément scénographique majeur du spectacle.

Une boîte à sardines pour comédiens et contorsionniste, une boîte à mât chinois, un podium de jongleur en hauteur, une caisse de résonance pour mélomane endiablé, un aquarium à clown, un caisson d'isolement collectif...



Nous travaillons sur l'élaboration de cette boîte avec Gilles Gardula, Designer.

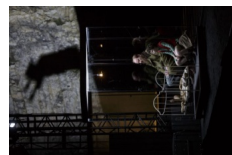
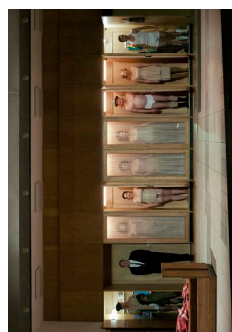
Cela consiste à optimiser la forme pour être plus libre avec nos mouvements acrobatiques, chercher la résistance de l'objet pour comprendre sa manipulation, exploiter ses axes et ses formes.

Nous travaillons sur différentes matières pour les cloisons de cette boîte, entre transparence et opacité, souplesse et dureté. C'est le miroir de la condition humaine, ce qui transparait de manière consciente ou inconsciente.

Dans un premier temps nous travaillerons avec un prototype pour affiner nos nécessités.

Nous aurons avec Clos une scénographie en constante évolution. Par son positionnement sur le plateau elle modifiera fondamentalement la géographie du plateau, elle sera centrale ou désaxée, ouverte ou fermée, pleine ou vide mais toujours au service de la dramaturgie et des comédiens.

Quelques sources d'inspiration ...



2/"Sutra" Sidi Larbi Cherkaoui, scenography by Antony Gormley, 2008

3/Volksbühne Berlin

5/Karamazov d'après Dostoïevski, mise en scène de Jean Bellorini ©C. Raynaud de Lage



L'équipe :

Loïc Faure-Jongleur Acrobate
Daniel Esteban Lorenzo - Acrobate
Anna-Katharina Herkt - Acrobate
Olivier Thomas-Chanteur - Musicien
Etienne Plumer - Batteur, Percussionniste
Vital Schraenen - Collaborateur artistique
Nicolas Diaz - Lumières
Gilles Gardula - Scénographie-Design
Marion Lesort / La chouette diffusion - Production&Diffusion
Myriam Chekhemani / La chouette diffusion - Administration

[Loïc Faure](#)



Jongleur-Acrobate au regard Clownesque, Homme de Cirque. Personnage de jeu, Timide ou Fou, Drôle et Décalé. Engagé... Avec plaisir : un « cascadeur de balle » ! Un enfant du Périgord, d'origines basques espagnoles, bretonnes et yougoslaves, parti dans le plat pays pour achever sa formation à L'École Supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles. Acrobate-jongleur dans **Hom(m)**, acteur-mime dans **Jetlag** avec la Cie Chaliwaté. Circassien dans **Infundibulum** et **Sinué** de la Cie FerialMusica. Mon parcours sportif (Rugby, Athlétisme, Escalade...) et ma formation artistique (ESAC, école de cirque de Bordeaux, Théâtre Gestuel et Mouvement à Angers) m'ont permis de développer une technique singulière. Celle-ci allie la fluidité du mouvement et la théâtralité du corps, elle me permet de surprendre le public, de partager une folie joyeuse et généreuse.

[Olivier Thomas](#)

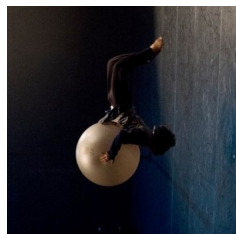


Troglodyte onomatopiste, monoglotte borborythmicien, auteur de langues imaginaires, amateur du recyclage par la culture de l'imparfait, créateur d'espaces intersti-ciels et de lecture en biais, Olivier Thomas a joué dans de multiples spectacles en tant que comédien, avant de se consacrer à la musique et à l'écriture.

[Anna Katharina Herkt](#)



Avec une maman acrobate et un papa éducateur sportif, il ne lui a pas fallu beaucoup de temps pour se découvrir une passion pour toutes sortes différentes de mouvement. Après 10 ans passés dans l'univers de la gymnastique et de sa concurrence, elle rêve de faire partie d'une troupe. Elle intègre l'École supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles. Elle se spécialise dans une discipline encore peu pratiquée en cirque, le PÔle et développe une technique singulière.



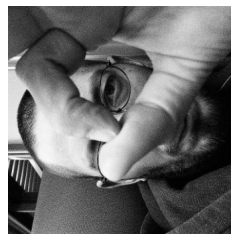
[Daniel Esteban Lorenzo](#)

Enfant, il s'essaie à différentes activités (gymnastique, le ballet, le hip-hop, le free-running, piano, chant, guitare, etc). Puis il rencontre le cirque qui lui permet de mélanger toutes les disciplines qu'il souhaite. Il démarre sa formation à l'école de cirque "Carampa" (Madrid), puis il intègre l'École Supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles. Il est voltigeur en portés acrobatiques. Il a également inventé sa propre discipline, un mélange de danse, d'acrobatie et de manipulation d'une balle de pilates. Technique qu'il a baptisé "Acroballe".



[Etienne Plumer](#)

Licenciée en Philosophie et Lettres, il apprend la batterie en autodidacte puis s'inscrit au Conservatoire de Musique de Liège où il suit la classe d'improvisation de Garrett List, les cours de musique de chambre de Jean-Pierre Peuvion et l'atelier Rock de Chambre de Michel Massot. Il intègre ensuite le Rêve d'éléphant Orchester de Michel Debrulle. Il joue dans Turlu Tursu, Tomassenko, Follow the River et Animus Anima. Il a participé à la création de musique de film avec Jean-Pol Dessy et Louis Sclavis. Etienne Plumer joue également avec le bassiste André Klénès (Moonly Delights) et dans King Lee (rap ex-StarFlam).



[Vital Schraenen](#)

Changeant de casquette au gré des projets, ou les superposant, il est metteur en scène, comédien, créateur lumières, décorateur, traducteur et adaptateur, dramaturge, pédagogue et coordinateur d'événements urbain et participatifs. Il collabore ainsi avec de nombreuses compagnies : De Tijd, Vlaamse Opera Stichting, internationale Nieuwe Scene, Ensemble Leporello, Fabuleus, Compagnie Thor, Theater Stap, Théâtre Varia, De Nieuwe Snaar, Muziekmaatschappij Excelesior, Brussel Brecht Eisler Koor, Zinneke Parade, The Primitives, La Fabrique Imaginaire, Met-X, Rideau de Bruxelles, Thomassenko). En 1994, il fonde sa propre compagnie de musique-théâtre Tirasila avec laquelle il réalisa les créations 'K-bel, ballade d'un mine fantôme', 'Ubu roi', 'Het Laatste verlangen', 'KRSK !' 'Slachtwerk'.

[Nicolas Diaz](#)

Nicolas connaît le Cirque (Hom(m), Carré Curieux...), la Danse (CNDC), et la Jonglerie avec toutes ses complexités. Nous insistons sur une implantation lumière légère afin d'ouvrir le spectacle au grand théâtre comme au plus petit, mais le travail sera précis et juste. Il travaille les lumières, de façon à soutenir le propos physique, et dramaturgique. Nous aimons travailler sur l'espace scénique, utiliser le lieu et profiter des opportunités de celui-ci. Je veux dire par là, qu'il ne fait pas seulement une création lumière figée mais qu'il s'adapte en fonction des espaces, son processus créatif est toujours en mouvement.

[Gilles Gardula](#)

Gilles Gardula est un designer luxembourgeois diplômé de La Cambre. La collaboration avec Gilles sur la scénographie m'a semblé évidente. Suite à notre travail avec Hom(m), je voulais renouveler l'aventure avec ce concepteur d'exception. Il développe des scénographies en respectant les lignes dramaturgiques et les contraintes de tournée. Nous n'avons pas seulement un agrès, simple à monter et transporter, nous avons une œuvre d'art à manipuler dans tous les sens.

Calendrier de création

Résidences :

- 30 octobre > 03 novembre 2017 : 1 semaine @ Latitude 50-Pôle des arts du cirque et de la rue (Be). [Dispositif : SACD/Latitude 50 - Écriture en campagne]
- 04 > 09 novembre 2017 @Espace Catastrophe-Centre international de création des arts du cirque (Be).
- 27 novembre > 03 décembre 2017 @Latitude 50-Pôle des arts du cirque et de la rue (Be)
- 15 > 21 Janvier 2018 : 1 semaine [recherche en cours]
- 12 > 25 Février 2018 : 2 semaines [recherche en cours]
- 05 > 17 mars 2018 : 2 semaines @MA-Scène nationale du Pays de Montbéliard (Fr)
- 22, 23 & 24 mars 2018 : *Option Festival XS En piste dans le cadre du Festival Up ! @Théâtre National de Belgique*
- 28 mai > 24 juin 2018 : 2 semaines [demande en cours @Théâtre des Doms, Avignon]
- 20 août > 2 septembre 2018 : 2 semaines @Espace Catastrophe (Be).
- 01 > 21 octobre 2018 : 3 semaines @Auditorium François Mitterrand – CAB, Bergerac (Fr)
Avant - premières les 18, 19 et 21 Octobre 2018
- 29 octobre > 05 novembre 2018 : 1 semaine @Théâtre Marni, Bruxelles(Be).

Premières :

07, 08 et 09 novembre 2018 @Théâtre Marni

En coréalisation avec l'Espace Catastrophe-Centre international de création des arts du cirque (Be).

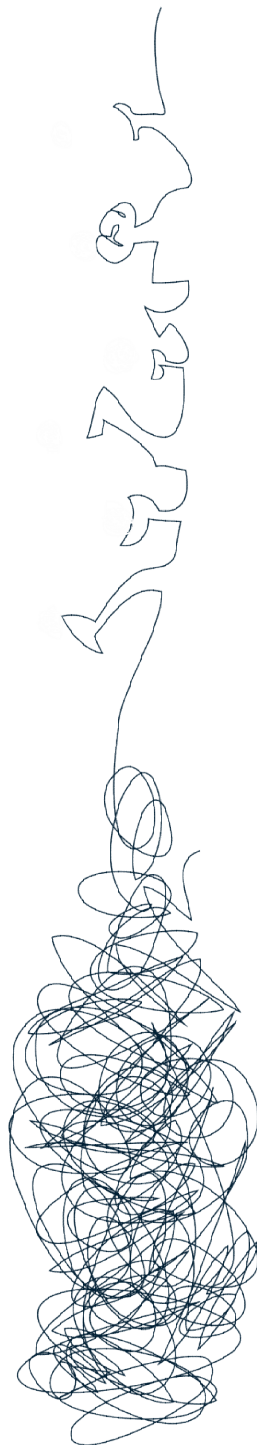
CONTACTS

Compagnie Jongloic • Loïc FAURE

Théâtre Les Tanneurs 75-77 rue des Tanneurs 1000 Bruxelles.

+ 32 (0)4 98 25 50 04 • jongloic@gmail.com

www.jongloic.com



Production - diffusion :

Marion LESORT • La chouette diffusion

+ 32 (0)4 95 16 86 92 • marion.lachouette@gmail.com

www.lachouettediffusion.com

Anexo 17 - Dossier de apresentação



CLOS

Cirque en boîte *** Circus in a box

Une production de la Compagnie Jongloïc

Création Nov 2018

Acrobatie, mat chinois, jonglerie & musique live - tout public

Acrobatics, chinese pole, juggling & live music - all audiences

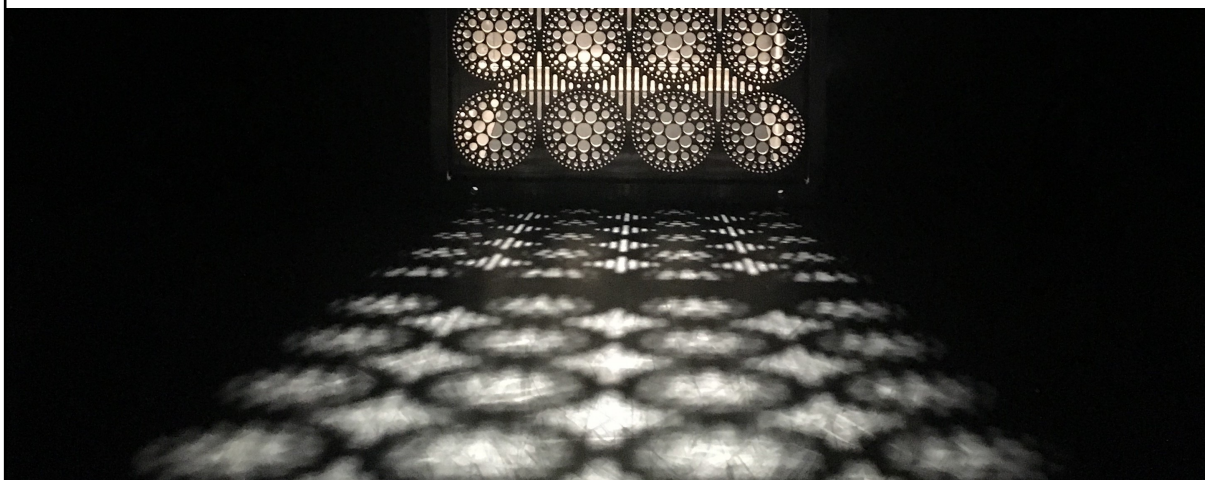
CLOS

Cirque en boîte

Clos c'est l'envie de convoquer des artistes hétéroclites comme autant d'archétypes de nos folies ordinaires, nos obsessions passagères, nos obstinations quotidiennes et nos désirs d'absolu. Acrobatie, jonglerie, contorsion, tous les moyens seront bons. La musique live s'invitera sur le plateau, pour ponctuer de percussion et pimenter d'onomatopées ce langage à trouver. Il y aura des tentatives frôlant l'absurde, des alliances et désaccords, des mains tendues et des croque en jambe. A chacun de trouver sa juste place guidé par un sens juvénile du défi. Ces singularités vont s'associer, s'annuler, se rassembler pour raconter nos labyrinthiques chemins vers une liberté rêvée. Ainsi, à l'instar du cirque, et toujours avec humour, les protagonistes questionneront l'humain dans ses passions et ses obsessions et sa capacité à être ensemble malgré tout.

Circus in a box

Clos is the desire to summon disparate artists as archetypes of our madness, obsession, stubbornness and desire for the absolute. Acrobatics, juggling, contortion and live music are all invited on stage to narrate our labyrinthine paths towards a dreamt freedom. The protagonists will question the human condition: the possibility or the ability to be complete despite everything that might happen in a way unique to the circus and as always with a sense of humor.



LA COMPAGNIE JONGLOIC

Loïc Faure est jongleur, un acrobate au regard clownesque, un Homme de Cirque, un personnage de jeu, timide ou fou, drôle et décalé, un « cascadeur de balle » !

Enfant du Périgord, d'origine basque espagnol, breton et yougoslave, il a rejoint le plat pays pour achever sa formation à l'École Supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles. Il y fonde la compagnie Jongloic en 2013.

Après la création d'un solo Hom(m) en 2015, Loïc Faure poursuit ses expérimentations scéniques autour de la problématique des limites, des cases dans lesquelles on range, des boîtes qui enferment, des cages qui parfois libèrent. Il travaille actuellement sur son deuxième spectacle CLOS (création 2018), une pièce pour trois acrobates et deux musiciens.



Loïc Faure is a juggler, an acrobat with a clownish look, a Circus Man, a play character, shy or crazy, funny and offbeat.

Child of Périgord, with Basque, Spanish, Breton and Yugoslav origins, he joined the flat country to complete his training at École Supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles.

He founded the Compagnie Jongloic in 2013.

After the creation of the solo Hom(m) in 2015, Loïc Faure continues his scenic experiments around the issue of boundaries, compartments in which we settle, boxes that enclose, cages that sometimes set us

free. He is currently working on his second show CLOS (2018 creation),

a piece for three acrobats and two musicians.

EQUIPE *** TEAM

Loïc Faure - Jongleur Acrobate *** Juggler Acrobat

Daniel Esteban Lorenzo – Acrobate *** Acrobat

Anna-Katharina Herkt – Acrobate *** Acrobat

Olivier Thomas - Chanteur-Musicien *** Singer-Musician

Laurent Rousseau – Guitariste *** Guitar

Vital Schraenen - Collaborateur Artistique *** External Regard

Nicolas Diaz - Lumières *** Lighting Design

Gilles Gardula - Scénographie-Design *** Set Design

Marion Lesort / La chouette diffusion - Production&Diffusion *** Production&Diffusion

Myriam Chekhemani / La chouette diffusion - Administration *** Administration



INFOS TECHNIQUES TECHNICAL INFORMATION

Tout public *** All audiences

Salle *** Indoors

Dimension du plateau : 8x8m *** Stage

Hauteur min : 6m *** Minimum high

Temps de montage : 6h *** Installation time

Temps de démontage : 3h *** Des-installation time

Jauge : 400 *** Audience

Durée du spectacle : 60 min *** Running Time

Une production de la Compagnie Jongloïc.

Coproduction&Compagnonnage : Espace Catastrophe-Centre International de Création des Arts du Cirque (Be)

Coproductions : MA Scène nationale-Pays de Montbéliard (Fr) // Centre des Arts Scéniques CAS (Be) // La Maison de la Culture de Tournai (Be) // Cie Feria Musica (Be) // Centre Culturel du Brabant Wallon (Be).

Soutien : Théâtre Marni (Be) // La Cascade, Pôle National Cirque Ardèche Auvergne- Rhône-Alpes (Fr) // Latitude 50, Pôle art du cirque et rue (Be) // La Roseraie (Be) // Centre Culturel d'Eghezée (Be) // Communauté d'Agglomération Bergeracoise CAB (Fr) //

SACD // Wallonie Bruxelles International // Wallonie Bruxelles Théâtre/Danse

CALENDRIER *** CALENDAR



19 et 21 octobre 2018

(Avant – premières)

@Auditorium François Mitterrand (CAB)

Bergerac, France (24)

07, 08 et 09 novembre 2018

(Premières)

@Théâtre Marni

Bruxelles, Belgique

En coréalisation avec l'Espace Catastrophe - Centre international de création des arts du cirque (Be).

29 et 30 novembre 2018

@MA Scène nationale - Pays de Montbéliard

Les Bains Douche - Montbéliard, France (25)

30 mars 2019

@CC Het Bolwerk

Vilvoorde, Belgique

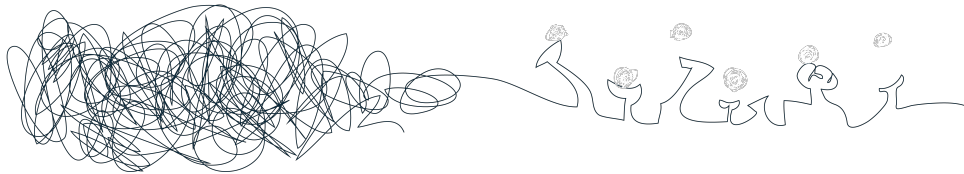
CONTACTS

Compagnie Jongloic • Loïc FAURE

Théâtre Les Tanneurs. 75-77 rue des Tanneurs. 1000 Bruxelles.

+ 32 (0)4 98 25 50 04 • jongloic@gmail.com

www.jongloic.com



Production - diffusion :

Marion LESORT • La chouette diffusion

+32 (0)4 95 16 86 92 • +33 (0)6 62 85 09 59 • marion@lachouettediffusion.com

www.lachouettediffusion.com

Anexo 18 - Estratégias de *diffusion*



Stratégie de diffusion pour 2019-20

Le contexte

1^e création de la cie
Tourne depuis 2011
Spectacle tout public
Sans paroles
Joue 2x / jour
Facile à exporter en avion
1^e spectacle [redacted] qui a tourné 150 fois
Possibilité de faire des ateliers
Cie suisse
Re-crédation avec la musique en janv 19 – sortir à Mornant en fev, pendant

Objectifs

Tourner 2 fois 5 jours par mois, d'octobre à avril.
Les autres mois comme d'habitude on voit un peu au dernier moment.
En priorité des lieux qui font minimum 2 ou 3 représentations (si tout public encore mieux)
Sinon chercher des scolaires ou de lieux proches pour rentabiliser les voyages et l'énergie.
Pays: Québec, Maroc (on a un lien qu'on va te passer), Suisse, Italie et comme toujours la région de Lyon et si on a une demande bien sur essaye d'en organiser une petite tournée.

Les moyens

COMMUNICATION

1. mailing
 - 20 septembre 2018 – mailing FR et EN à 4000 contacts avec clip + dates tournée
 - Annoncer la recréation dans la newsletter de janvier
 - Mailing re-crédation fev 2018
- Septembre : Refaire comm / dossier / choix des photos
Septembre octobre : Refaire site internet avec à jour avec dates à jours
Février mars : Nouveau clip

Surfer sur des réseaux

1. Conventions de jonglerie
2. Groupe des 20 Rhône alpe (via theatre du vellein) / mail à tous avec les lieux ou on est passé début octobre
3. Groupe des 20 Ile de france/ mail à tous avec les lieux ou on est

- passé début octobre
4. Demander à quelqu'un d'aborder Respire dans la rida de circa / begles ? voir quand reception liste pros circa

FESTIVALS PROMOTIONNELS

Le chainon en septembre 2019 (selection via bourse aux spectacles) – contacter [REDACTED] pour l'inviter à voir
bourse suisse aux spectacles (11/14 avril 2019)
Montréal fait son cirque (juillet 19) / bourse rideau ?
Le grand bornan aout 19 ?

UTILISER LE RESEAU DE LA CHOUETTE DIFFUSION

Proposer respire aux contacts qui ont programmé [REDACTED] (11 oct)

A RELANCER POUR X RAISONS

[REDACTED]

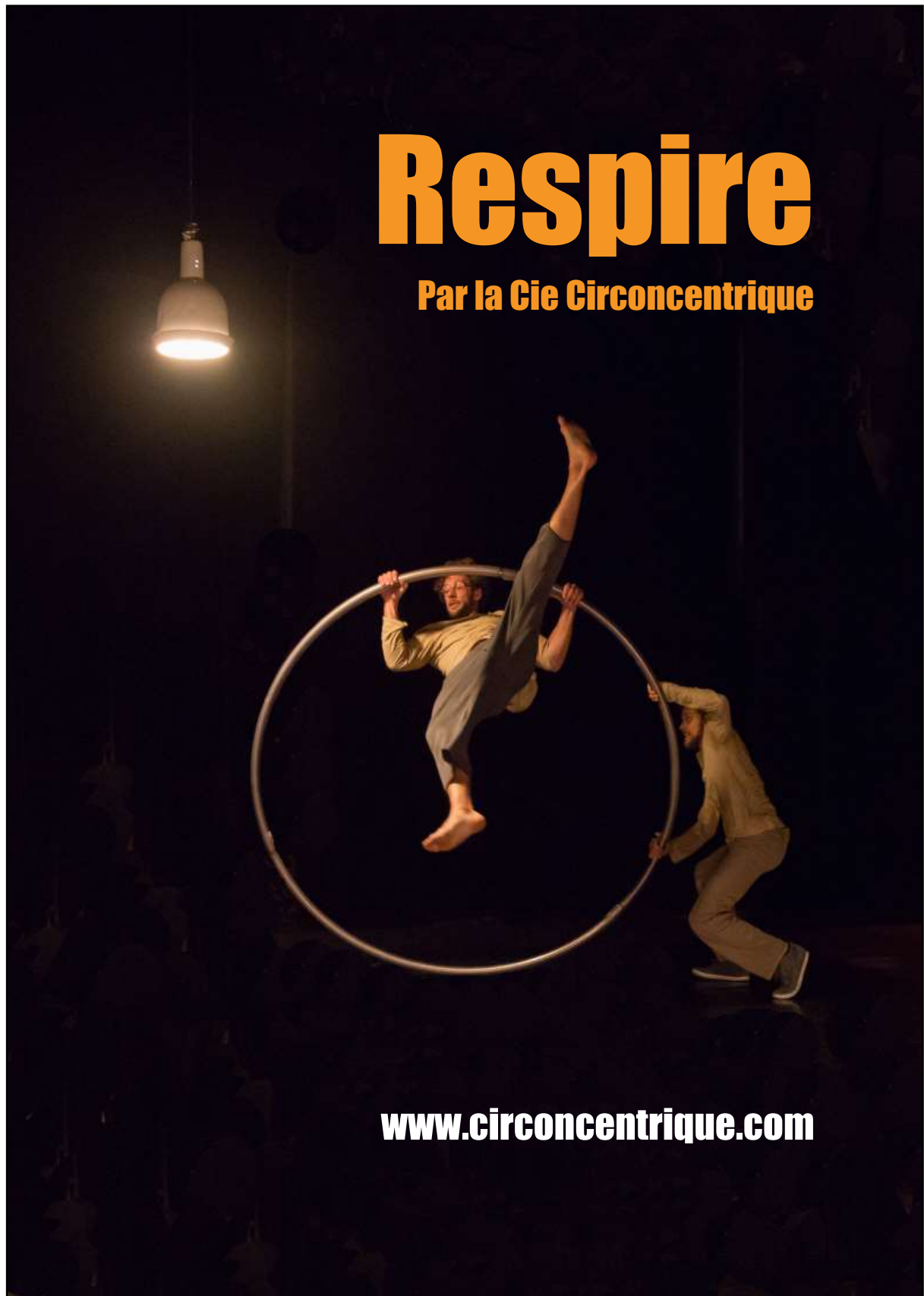
[REDACTED] / demander RDV à circa

[REDACTED] / Nebia

[REDACTED] / La verrerie pour etre dans le catalogue de la verrerie

AXE ACTION CULTURELLE ?

Anexo 19 - Dossier de *diffusion*



« Pour un artiste, la création n'est pas un travail, c'est respirer, c'est exister »

Robert Choquette

« La respiration est rythmique, elle se déroule en deux phases, l'inspiration et l'expiration. Le souffle est un bon exemple de polarité, les deux pôles inspire-expire, produisent un rythme par leur échange continu et régulier. Chacun des deux pôles entraîne l'autre de manière obligatoire. On peut donc dire que l'un des pôles ne peut vivre sans l'autre, si l'on supprime l'un des deux, l'autre disparaît à son tour. Chaque pôle contrebalance l'autre et les deux pris ensemble forment une seule et même chose, une totalité. Le respire est rythmique, le rythme est à la base de toute vie. Les deux pôles de la respiration pourraient être définis comme représentant l'un la tension et l'autre l'expiration la détente. »

Thorwald Dethlefsen / Dr. Rüdiger Dahlke

RESPIRE

Nouveau cirque à partir de 5 ans

Humour, poésie, émotion, technique, originalité, virtuosité pour un spectacle qui tourne rond!

Comme l'inspiration laisse sa place à l'expiration, deux hommes agissent et interagissent dans d'envoûtantes rotations.

Expression du corps, prouesse technique et surprises perpétuelles, les artistes créent un univers intimiste et mystérieux grâce à la manipulation de lampes-objets.

"Respire" est une aventure circulaire qui vous emmènera dans un tourbillon acrobatique et poétique au rythme de la respiration.

Distribution : **De et par** Alessandro Maida et Maxime Pythoud | **Musique originale** Lea Petra | **Pianiste** Lea Petra ou Isil Bengi | **Administration** Marilia vono | **Diffusion** Cécile Imbernon – La chouette diffusion



Note d'intention

Le moteur inspirateur de ce projet est l'étroite corrélation entre un événement, une émotion et leur influence sur la respiration. Nos corps deviennent alors le seul terrain de jeu possible. Ils deviennent les toiles où dessiner ce trinôme.

Nous voulons que la respiration soit le subtil fil rouge qui nous lie avec le public et nous permet de partager toutes émotions, surprises ou peurs.

L'objectif est d'emmener le spectateur vivre nos vertiges, nos déséquilibres, nos suspensions à bord de nos engins acrobatiques : Boule, roue et balles, réunies sous le signe de la rondeur, du mouvement cyclique.

Nos expériences artistiques nous ont appris qu'en restant honnêtes, attentifs et ouverts, l'irrationalité, l'instinct et la performance nous poussent toujours plus loin dans la découverte et nous emmènent dans des endroits où l'on est à vif, sans protection et où nous pouvons exprimer les choses dans leur plus simple nature et des émotions spontanées.

Nos performances techniques nous amènent à un essoufflement tel que nous revenons à un état essentiel où nous ne pouvons plus tricher mais juste être authentiques. Nos deux personnalités évoluent ensemble comme les deux pôles de la respiration qui s'entraînent et s'entretiennent jusqu'à leur épuisement total...

Alessandro Maida et Maxime Pythoud



Nos techniques

La roue Cyr

Un cadre rond, une rotation envoûtante, une sensation de légèreté, de danger. Je défie la gravité et, enfin libre de mes mouvements, je défie la stabilité afin de prendre mon envol.

Boule, balles, manipulations et équilibres

Des balles qui sautent, se taisent et puis rebondissent, une jonglerie qui sculpte le corps, je suis à la fois créateur et victime du mouvement de mes balles.

Une boule, douce, ronde et parfaite, confrontée à mon corps mince, sec et angulaire, la quête d'une stabilité impossible à trouver, car sur une boule, l'immobilité n'existe pas.

C'est une sorte de jonglerie inversée, où le manipulateur est lancé, porté, roulé par son propre objet.

Le mélange des petites balles et de la grande boule devient un comble de fragilité. Les balles flottent magiquement sur la surface de la boule, les trajectoires se mêlent aux mouvements dans une illusion d'équilibre.

Portés acrobatiques en mouvement

Les portés sont un de nos moyens d'explorer l'espace aérien.

Jeux de force, contrepoids, les corps en balancier partagent un seul et même équilibre.

Nous recherchons les voix possibles jusqu'à un cheminement acrobatique organique et coulé.

Scénographie en lumière

Nos seuls éléments scénographiques sont des luminaires de différentes formes et tailles qui nous permettront de cibler et de cadrer nos diverses actions scéniques.

Ce choix est né de notre envie d'être aussi les régisseurs de notre spectacle et donc de faire de la mise en lumière une action scénique visible et poussée dans la recherche.

A travers la manipulation, nous cherchons à rendre vivante chaque lumière de notre plateau et travaillons sur la caractéristique corporelle de chacune d'entre elles.



 www.84Doma.com
DOMINIQUE'S
PHOTOGRAPHY

L'univers sonore

Nous avons rencontré Lea Petra à l'occasion d'un spectacle où elle improvisait de manière spontanée sur nos numéros. Le courant est passé immédiatement. Lea est un personnage, une pianiste qui peut facilement comprendre et accompagner notre folie. Elle sait créer des détours musicaux qui nous surprennent et nous permettent de maintenir le spectacle frais et rebondissant. Sa musique s'inspire de nos mouvements, pour nous inspirer ensuite et créer un échange d'énergie qui devient synergie. Après plus de 100 représentations de RESPIRE présenté avec une bande son enregistré, nous avons souhaité faire avancer le projet en y injectant un nouveau partenaire. La présence d'une pianiste nous donne une grande liberté d'action sur scène puisque nous ne sommes plus soumis au timing de la musique enregistrée. Tout comme le spectacle, il est primordial pour nous que la musique soit vivante, qu'elle « respire ».

150 représentations plus loin, notre envie de mouvement et de liberté est toujours là et nous prévoyons une réécriture musicale, toujours avec Lea. Rafraichir la partition musicale mais aussi pas partition physique pour faire grandir le spectacle au fil des ans



La Compagnie

La Compagnie Circoncentrique est une compagnie de cirque.
Nous aimons à penser que le corps est le terrain de jeu du possible.
Techniques de cirque, humour, danse, jeu, ...et nos énergies nous emmènent dans des imaginaires peu probables et des recherches qui tournent rond.
Ce qui compte pour nous, c'est l'expression du corps, la prouesse technique, la surprise perpétuelle et le rythme . . .
Le tout ponctué de grands éclats de rire !

Historique de la Cie

Nous nous sommes rencontrés à l'Ecole Supérieure des Arts du Cirque de Bruxelles (ESAC). Durant trois ans, nous nous sommes entraînés côte à côte et, de cette proximité, est née une grande complicité.
Durant cette période, l'ESAC nous envoie représenter l'école au festival CIRCA à Auch.
Notre formation terminée, notre complicité persiste.
De là, la Cie Circoncentrique est créée à Bruxelles lors d'un premier spectacle de quarante minutes intitulé « *Les Voisins* » et présenté en Avril 2010.
En Avril 2011, « *Respire* » voit le jour et tourne depuis dans le monde entier. Après plus de 200 représentations, nous avons décidé de déplacer la compagnie en suisse, à Nyon en 2017.





Alessandro MAIDA

Jonglage – boule - acrobate

Né le 4 mai 1984 à Turin, Italie

Email : alessandromaida@hotmail.com

Téléphone : +39 33 36 11 05 87

Diplômes et formations

- 2007 – 2009 Formation à L'ESAC, Ecole Supérieure des Arts du Cirque, Bruxelles, Belgique
- 2005 – 2006 Formation à la Scuola di Circo Flic, Turin, Italie
- 2004 Diplôme équivalent baccalauréat - Lycée scientifique Marie Curie, Grugliasco, Italie

Expériences artistiques et professionnelles :

Magdaclan / Monc circo

- 2010** *5-3-1 Festival*, Helsinki, Finlande
D'Watt Festival, Budapest, Hongrie
Création *Les Voisins*, Cie Circoncentrique, Nyon, Suisse
Prix du Public aux *Pistes de Lancement*, Bruxelles, Belgique
- 2009** Création *Eclipses*, Cie Sowilo, régie Sylvain Honorez, Ath, Belgique
Création *Tôle, Parenthèses d'harmonie*, régie Roberto Magro, Bruxelles, Belgique
- 2008** Création *Human Rights 60*, Cie Perkustra, régie Guillermo Heras, Madrid, Espagne
Emission promotionnelle pour Franco Dragone, Mons, Belgique



Maxime Pythoud

Roue Cyr – acrobate - porteur
Né le 1^{er} juillet 1988 à Nyon, Suisse
Email : maximepythoud@yahoo.fr
Téléphone : +41 78 62 68022

Diplômes et formations

- 2007 – 2009 Formation à L'ESAC, Ecole Supérieure des Arts du Cirque, Bruxelles, Belgique
- 1994-2006 Formation à l'école de cirque de Nyon (L'Elastique citrique).

Expériences artistiques et professionnelles :

- 2010** **Cirque plume – tournée du spectacle Tempus fugit**
Médaille de bronze au Festival Mondial du Cirque de Demain, Paris
Médaille de bronze ainsi que prix du public et prix Swiss cup Zürich au festival « Young stage », Basel.
Prix des journalistes aux *Pistes de Lancement*, Bruxelles, Belgique.
D'Watt Festival, Budapest, Hongrie
Création *Les Voisins*, Cie Circoncentrique, Nyon, Suisse
- 2009** Création *Eclipses*, Cie Sowilo, régie Sylvain Honorez, Ath, Belgique
Création *Tôle, Parenthèses d'harmonie*, régie Roberto Magro, Bruxelles, Belgique
Numéro de Roue Cyr dans le spectacle « KDO » de Franco Dragone, Belgique
Télévision promotionnelle pour Franco Dragone, Belgique
- 2007** Création *Ce que l'on ne nous raconte plus*, régie Reynaldo Rampessard, Bruxelles
Création *Des Astres*, régie Sylvain Honorez, *Festival Circa*, Auch, France



Lea Petra

Compositrice - Pianiste

Email : aleleamusica@gmail.com

www.mouvementperpetuel.be

Lea a composé la musique de plusieurs spectacles de danse contemporaine, théâtre, cirque contemporain et musique instrumentale, notamment avec ZOO Thomas Hauert compagnie pour laquelle elle joue les « *Sonates et Interludes pour piano préparé* » de John Cage pour la pièce « *Dance étoffée sur musique déguisée* ».

Elle a composé la musique de la pièce « *Respire* » pour la compagnie Circoncentrique, en tournée depuis 2011.

En 2014, elle crée la musique pour *Hérétiques*, d'Ayelen Parolin, (tournée 2014-2016) .

Elle joue avec l'artiste bulgare Ivo Dimchev « *Concert* », une pièce musicale improvisée pour piano et voix, présentée au festival « *Impulstanz* » à Vienne en 2016 et au Kaaitheater à Bruxelles.

En 2016 elle compose également la musique de « *Kafka, les années Felice* » pour piano et six comédiens et elle écrit la musique de « *Nativos* » pour piano et percussion traditionnelle Coréenne avec la compagnie Nationale de danse contemporaine de Corée sous la direction de la chorégraphe Ayelen Parolin.

Avec la même chorégraphe, en création 2017 et pour le *KunstenFestivaldesArts* de Bruxelles elle crée la musique de la pièce « *Autoctonos* ».

Ses transcriptions de tangos anciens ont été présentées au Festival Chopin de Varsovie, festival de Lugano, Palais des Beaux-Arts de Bruxelles, Festival de la Roque d'Antheron, Salle Pleyel à Paris et aussi en Italie et Hongrie, elle a joué son solo « *Piano solo, solo tango* » à Varsovie, Budapest et Bern, cette dernière date en duo avec Martha Argerich avec la Sonate de Mozart en ReM pour deux pianos et le Concertino de Shostakovich pour deux pianos, ses transcriptions incluent aussi des Tangos pour piano solo, piano et orchestre et violon et orchestre et deux pianos, acclamés par la critique et enregistrés par Emi Records après le festival « *Martha Argerich and friends, Lugano 2012* »

Pianiste née à Buenos Aires, Argentine, elle a fait ses Etudes Supérieures au Conservatoire « *Juan José Castro* » de Buenos Aires sous la direction de la pianiste Inés Gómez Carrillo. Actuellement elle vit à Bruxelles.

Fiche technique

Contact technique

Alessandro Maida | 0039 33 36 11 05 87 | maidaalessandro@gmail.com

Spectacle

Spectacle non verbal
Durée : 55 minutes
Tout public, à partir de 5 ans
Séances scolaires à partir de 7 ans.

Espace scénique

Dimension du plateau: min 10 X 10 m.
Hauteur idéale: 6 m. / minimum 5 m
Ouverture : max. 220°
Revêtement : Surface plane non glissante et non inclinée
***Présence d'un tapis de danse indispensable**

Temps de montage : 1h (max)
Démontage : 1h (max)

Lumières

Autonomie totale (matériel, montage et régie)

3 Points d'accroches au plafond : 1 au centre de la scène, 1 à 4m du 1^{er}, coté cours le 3^e dans l'alignement dans les coulisses.

Matériel à fournir par l'organisateur :

- 1 Dimmer / gradateur avec 2 entrées supportant 600watt chacunes à placer sur scène coté cours.
- 2 prises de courant (standards européen)

Liste du matériel lumière fourni par la Cie :

- Une douche centrale
- 2 lumières frontales
- Un « lampadaire » mobile
- 2 petites lampes

Son

A fournir par l'organisateur :

Un piano demi-queue - Accordage toutes les 2, maximum 3 représentations.
Micros (selon les conditions acoustiques de la salle)

***** Si cette fiche technique ne correspond pas à votre espace, n'hésitez pas à nous contacter afin de trouver ensemble des solutions**

Tarifs

Respire

1^{ère} représentation 2800 € net

Suivante 2500 euros net

A partir de la 3^e représentation 2300€ net

+ Location d'un piano demi ou quart de queue

Conditions d'accueil

2 artistes de cirque, 1 pianiste, chargée de diffusion (selon les disponibilités)

Arrivée la veille de la 1^{ère} représentation au soir, retour le lendemain de la dernière représentation.

Prévoir une loge avec un catering les jours de spectacle et de montage

Défraiements

1 AR à 0.5€ par Km depuis Turin, Italie

1 AR à 0,5€ / km depuis Nyon, Suisse

1 billet de train aller-retour depuis Bruxelles, Belgique

1 billet de train aller-retour depuis Toulouse, France

Prise en charge de l'hébergement et des repas par l'organisateur.

Contacts

Administration

Marilia Vono

circoncentrique@gmail.com

0041 (0) 78 66 16 258

Diffusion

Cécile Imbernon - La chouette diffusion

cecile@lachouettediffusion.com

0033 (0) 619 57 91 40



Association Circoncentrique

Siège social : 11 rue des marchandises 1260 Nyon Suisse |

Num Identification : CHE-431.517.778

www.circoncentrique.com

Anexo 20 - Material de comunicação (postal)



TALK SHOW

Une conférence libre et performative
sur la vie avant, pendant et après le cirque

Une création de Gaël Santisteva

Avec au plateau > Julien Fournier > Angéla Laurier
> Gaël Santisteva > Ali Thabet > Mélissa Von Vépy

Conseil artistique : Lara Barsacq

Ingénieur du son : Antoine Delagoutte

Musique du générique : Sam Serruys

Production : asbl Gilbert & Stock, réalisée avec
l'aide de la Fédération Wallonie-Bruxelles, service
du cirque, des arts forains et de la rue.

Coproduction : Les Halles de Schaerbeek -
Bruxelles, La Verrerie d'Alès / Pôle National Cirque
Occitanie, La maison de la culture de Tournai,
Centre culturel du Brabant Wallon.

Accueil en résidence : CIRCa pôle national des
arts du cirque-Auch, Cie Happés.

CONTACTS

Gaël Santisteva

Asbl Gilbert & Stock
Rue de la Brasserie 27, 1050 Bruxelles
gael.santisteva@gmail.com
Tél : +32 473 18 62 07

Production et diffusion

La chouette diffusion - Marion Lesort
marion.lachouette@gmail.com
Tél : +32 495 16 86 92

Pour leur aide, de près ou de loin, merci à :
Madeleine Santisteva, Henri Santisteva,
Benjamin Boar, Elise Legros, Vincent
Sterpin, Julie Nicod, Delphine Michel.

Anexo 21 - Rider técnico

[Redacted]

Cie [Redacted]
Spectacle de corde

DOSSIER TECHNIQUE

mis à jour le 03/04/2017

CE DOSSIER TECHNIQUE FAIT PARTIE INTEGRANTE DU CONTRAT.

Des ajustements peuvent être faits, mais uniquement après négociation avec la compagnie.

Il contient :

- le présent document général (lumière, machinerie, son, planning)
- le plan de feu en masse (format A3)
- le plan de feu de profil cour et jardin (format A3)
- le plan d'implantation de la corde (format A1)

Lumière

[Redacted]
BE : +32 [Redacted]
FR : +33 [Redacted]
[Redacted]@hotmail.fr

Son

[Redacted]
BE : +32 [Redacted]
[Redacted]@bluewin.ch

Accroches

[Redacted]
BE : +32 [Redacted]
FR : +33 [Redacted]
[Redacted]@gmail.com

Diffusion

[Redacted]
+32 [Redacted]
[Redacted]@gmail.com

Artistes

[Redacted]
[Redacted]

GENERAL

Durée	45min
Configuration	Frontale, à l'italienne
Age recommandé	Tout public
Artistes	2 circassiennes
Techniciens de la compagnie	1x lumière/plateau, 1x son

Dimensions du plateau

Le spectacle nécessite un espace de jeu de 10x9m. L'espace idéal requis pour l'implantation des pendrillons et des éclairages latéraux est de **16x10m** (*voir plans en annexe*).

Points d'accroche

La corde nécessite 2 points d'accroche 1000daN aériens à une hauteur minimum de 8m et un point 500daN au sol à jardin. Si les deux points nécessaire ne sont pas déjà existant dans la salle, il sera nécessaire d'installer un pont suspendu, ou la vergue de la compagnie, ce qui nécessitera des points de suspension et de haubannage supplémentaires (*voir plans en annexe*).

Hauteur du grill

Une passerelle traversante cour-jardin qui sert aussi de point d'accroche de la corde est nécessaire à une hauteur minimum de 8m. Si une telle passerelle n'est pas déjà présente dans la salle, la vergue de la compagnie est suspendue par le grill et haubannée en 4 directions (*voir plans en annexe*). La hauteur minimum requise entre le grill et le plancher de scène pour l'installation de cette passerelle est de **10m**.

Gradin

Le spectacle se joue en frontal, le public assis en gradin.

Pour une plus grande "magie" du spectacle, il est préférable que le premier rang soit éloigné d'au moins 3m du bord de scène, et que l'ouverture du gradin ne dépasse pas celui de l'ouverture de scène (10m).

EQUIPE TECHNIQUE

Equipe d'accueil demandée au montage :

- 2x techniciens lumière
- 1x technicien son
- 2x technicien plateau

Pendant les représentations :

- 1x technicien polyvalent en veille

PLANNING

Proposition de planning pour un jeu à 20h

Jour J-1

- 9h-13h : Montage machinerie (corde, pendrillonnage) et lumière aérien
- 14h-18h : Montage corde, lumière sol et son
- 18h-20h : Pointage lumière

Jour J

- 9h-12h : Conduite lumière / Balances son / Echauffement
- 14h-18h : Répétitions
- 18h-20h : Mise / nettoyage plateau
- 20h : Jeu
- 22h-00h : démontage et chargement

MACHINERIE

Passerelle

Le spectacle nécessite un moyen aux artistes d'accéder au haut de la corde **sans être à vue du public**. Si une telle passerelle déjà existante n'est pas déjà approximativement au bon emplacement, le meilleur moyen est d'installer un pont traversant en poutres aluminium quadrilite (type Prolyte X30V) à 8m du sol. Il est également possible d'alléger l'installation en utilisant la vergue de la compagnie (*voir plans en annexe*). N'hésitez pas à nous contacter pour réfléchir à la meilleure solution ensemble.

Points d'accroches

La corde nécessite **2 points d'accroche 1000daN** aériens à une hauteur minimum de 8m et **un point 500daN au sol** à jardin. Si les deux points nécessaire ne sont pas déjà existant dans la salle, il sera nécessaire d'installer un pont suspendu, ou la vergue de la compagnie, ce qui nécessitera des points de suspension et de haubannage supplémentaires (*voir plans en annexe*). Le choix de la configuration d'accroche (points existants, pont ou vergue) et des points d'accroche devront être faits en concertation avec la compagnie.

Pendrillonnage

La hauteur des pendrillons et la limite des frises est de 7m (*voir plans en annexe*).
-3 plans de pendrillon.
-4 frises
-1 fond noir au lointain

Supports latéraux d'éclairage

L'éclairage de la corde repose sur deux lignes de projecteurs implantés verticalement à cour et à jardin **jusqu'à 5m** (*voir plan en annexe*). Il faudra prévoir un système d'accrochage pour ces projecteurs. Il est possible d'utiliser :
-des tubes de 5m fixés avec des colliers
-des poutres de trilite sur platines lestées
-des échelles latérales complétées par des sous-perches.

SON

Régie

-Une console 8 entrées 4 sorties auxiliaires minimum.
-Multipaire entre la scène et la régie
-Câblage suffisant pour câbler un microphone à jardin, un à cour, deux en front de scène et un se trouvant au milieu du pont où est accrochée la corde.
-Système d'intercom entre le plateau et la régie
-La compagnie fournit tous les micros nécessaires au spectacle.

Diffusion

-Un système stéréo principal couvrant l'ensemble du public
-Une paire de haut-parleurs sur pied derrière le rideau de fond sur un envoi séparé(*voir plans en annexe*).
-Un haut-parleur suspendu sur une perche lumière sur un envoi séparé.
-Un haut-parleur sur pied en fond de gradin sur un envoi séparé.

LUMIERE

Projecteurs

Prévoir un éclairage de salle (gradin) et un éclairage bleu en coulisse (cour et jardin).

- 11 x PC 2kW avec volets
- 15x PC 1kW avec volets
- 16x PAR64 (8xCP62 + 8xCP61)
- 6x Horiziodes SYMETRIQUES
- 8x Découpes 1kW 35-50°
- 2x Découpes 1kW 16-35°
- 1x Ventilateur

Supports

- 2 supports d'accroche pour latéraux 5m
- 6 pieds 1,50m
- 10 platines de sol

Gradateurs

- 48 gradateurs 2kW
- prévoir circuits éclairage de salle et bleus à jardin et cour

Console

La compagnie apporte un ordinateur et une interface DMX pour contrôler l'éclairage.
La régie son et la régie lumière communiquent ensemble en MIDI, elles doivent donc se trouver côte à côte.

Gélatines

Format	Numéro	Nombre
PC 1kW	201	15
	#114	1
PC 2kW	201	4
	200	5
	050	1
	205	1
	#114	1
Découpe 1kW	201	10
PAR64	201	11
	200	3
	132	3
Cycliode	068	2
	201	2
	200	2
	101	1

<p>PROFIL</p> <p>TOP</p> <p>FACE</p> <p>POINTS D'ACCROCHE DE LA CORDE</p>	<p>ACCROCHE AVEC POUTRE TRILITE</p>	<p>ACCROCHE AVEC VERGUE</p>
<p>POINTS D'ACCROCHE DE LA CORDE</p> <p>Tant que les angles sont respectés, les points d'accroche des haubans ne sont pas nécessairement pris au sol. Les points peuvent être pris à toute hauteur: passerelles, lisses horizontales ou verticales, échelles, poteaux, etc.</p> <p>Il est recommandé de choisir des points symétriques pour les haubans 1/3 et 2/4.</p>	<p>ACCROCHE AVEC POUTRE TRILITE</p> <p>Uniquement envisageable s'il est possible d'aménager un accès à la vergue depuis une passerelle déjà existante de la salle sans être à la vue du public.</p> <p>L'accès entre la passerelle et la vergue peut être conçu à partir de tubes 50mm, poutres triflité, etc.</p> <p>La passerelle peut servir le cas échéant de point d'accroche pour les haubans.</p>	<p>ACCROCHE AVEC VERGUE</p> <p>Version d'accroche plus légère.</p> <p>Uniquement envisageable s'il est possible d'aménager un accès à la vergue depuis une passerelle déjà existante de la salle sans être à la vue du public.</p> <p>L'accès entre la passerelle et la vergue peut être conçu à partir de tubes 50mm, poutres triflité, etc.</p> <p>La passerelle peut servir le cas échéant de point d'accroche pour les haubans.</p>
<p>ACCROCHE CORDE A NOS FANTÔMES Cie Menteuses</p> <p>Veillez prendre contact avec la compagnie pour mettre au point la solution la mieux adaptée à votre salle.</p> <p>a.nos.fantomes@gmail.com</p>	<p>La compagnie fournit:</p> <ul style="list-style-type: none"> -vergue 4m (le cas échéant) -haubans (sangles, cliquets, manilles) -suspentes (sangles, manilles) <p>La structure d'accueil fournit :</p> <ul style="list-style-type: none"> -poutres X30V, le cas échéant -moteurs, le cas échéant 	

Anexo 22 - Proposta de orçamento de espectáculo

Compagnie **Montage**

Montage

Bois de la Chapelle 75-77

1000 Bruxelles (Belgique)

+ 32 495 16 86 89

montage@lachouettediffusion.com

A l'attention de **Théâtre National de Belgique**

theatre@theatrenational.be

Théâtre NATIONAL DE BELGIQUE -

Boulevard Emile Jacqmain 111-115, 1000

BRUXELLES Belgique

Devis **ANNEE**

24, 25 & 26 mai 2018

Prix de vente pour 3 représentations	10000 €
A/R voiture au départ de Bruxelles (0,346€/km)	500 €
4 A/R train au départ de Bruxelles	500 €
<hr/>	
TOTAL HT	11000 €
TVA 0%	- €
TOTAL TTC	11000 €

Les + à la charge de l'organisateur :

Restauration et hébergement pour 4 personnes

Arrivée J-2 | Montage J-1 | Départ J+1

Prise en charge des droits SACD

Anexo 23 - Contrato de venda

CONTRAT DE CESSION DU DROIT D'EXPLOITATION

ENTRE LES SOUSSIGNES

ROSEMBERG & STOKK

1050 Bruxelles
N° TVA Intracomunautaire : NA

Représentée par [redacted]
(+ 32) [redacted]
[redacted]@gmail.com

Ci-après dénommé "le PRODUCTEUR" d'une part,

ET

CIAM - Centre International des Arts en Mouvement La Molière –
4181, route de Galice
13090 Aix-en-provence France
Tel :09.83.60.34.51
E-mail : contact@ciam-aix.com www.artsenmouvement.fr
N° SIRET [redacted]
Code APE [redacted]
N° Licences [redacted]

Représenté par [redacted] en sa qualité de Président.

Ci-après dénommé "l'ORGANISATEUR" d'autre part,

IL EST EXPOSE CE QUI SUIT :

Le PRODUCTEUR dispose du droit de représentation du spectacle suivant :

< [redacted] >

Le PRODUCTEUR s'est assuré du concours des artistes dont il est l'employeur, nécessaires à la présentation du spectacle.

L'ORGANISATEUR s'est assuré de la disposition du lieu et de son accès :

Adresse exacte : Chapiteau éphémère – CIAM - La Molière 4181, route de Galice, 13090 Aix-en-provence France

Ceci exposé, il est convenu et arrêté ce qui suit :

ARTICLE 1 – OBJET

Le PRODUCTEUR s'engage à donner dans les conditions définies ci-après,

027

1 représentations du spectacle sus-nommé, dans le Chapiteau éphémère [CIAM] La Molière
4181, route de Galice 13100 Aix-en-provence France,

Le dimanche 23 septembre 2018 à 14:00

Par là, il assurera la responsabilité artistique des représentations

Générique et mentions obligatoires :

Une création de [redacted] Avec au plateau:

[redacted] & en alternance : [redacted]
[redacted]

Musique du générique > [redacted] Ingénieur du son > [redacted] Conseil artistique >
[redacted]

Production : [redacted] réalisée avec le soutien de la Fédération Wallonie-Bruxelles,
service du cirque, des arts forains et de la rue.

Coproduction : Les Halles de Schaerbeek-Bruxelles, La Verrerie d'Alès/Pôle National Cirque
Occitanie, La maison de la culture de Tournai.

Accueil en résidence : CIRCa pôle national des arts du cirque-Auch, Centre culturel du Brabant
Wallon, Cie Happés. Soutien : Wallonie-Bruxelles International

Logo Wallonie-Bruxelles International

ARTICLE 2 - MONTAGE - DEMONTAGE - REPETITIONS.

Le lieu du montage sera mis à la disposition du PRODUCTEUR à partir du samedi 22 septembre
2018 (horaire à déterminer conjointement). Les démontage et rechargement seront effectués à
l'issue de la dernière représentation.

ARTICLE 3 - FICHE TECHNIQUE.

La fiche technique fait partie intégrante du contrat. Son non-respect par L'ORGANISATEUR peut
entraîner l'annulation pure et simple du spectacle, sans préjudice pour le PRODUCTEUR des
sommes dues.

ARTICLE 4- CONDITIONS D'ACCUEIL.

L'ORGANISATEUR prendra en charge directement les hébergements et la restauration du
personnel du PRODUCTEUR suivant les modalités suivantes :

Hébergement :

- 7 personne(s) la nuit du samedi 22 septembre 2018, 7 Single(s)
- 7 personne(s) la nuit du dimanche 23 septembre 2018, 7 Single(s)

Restauration :

- dîner pour 7 le samedi 22 septembre 2018
- petit déjeuner pour 7 le dimanche 23 septembre 2018
- déjeuner pour 7 le dimanche 23 septembre 2018
- dîner pour 7 le dimanche 23 septembre 2018
- petit déjeuner pour 7 le lundi 24 septembre 2018

DvH

ARTICLE 5 - OBLIGATIONS DE L'ORGANISATEUR.

L'ORGANISATEUR fournira le lieu de représentation en ordre de marche. De plus, il mettra à la disposition du PRODUCTEUR son personnel technique selon un planning défini conjointement (y compris pour les déchargement et rechargement, montage et démontage du matériel), son personnel d'accueil, de location, de billetterie, de comptabilité des recettes ainsi que le service de sécurité.

En matière de publicité et d'information, l'ORGANISATEUR s'efforcera de respecter l'esprit général de la documentation fournie par le PRODUCTEUR et observera les mentions obligatoires.

L'ORGANISATEUR aura à sa charge les déclarations auprès des sociétés de droits d'auteurs (S.A.C.D) et en assurera les paiements.

ARTICLE 6 - OBLIGATIONS DU PRODUCTEUR.

Le PRODUCTEUR fournira le spectacle entièrement monté et assurera la responsabilité artistique des représentations, il fournira tous les éléments de décors, costumes, meubles et accessoires, et, d'une manière générale, tous les éléments nécessaires à la représentation, dont il assurera le transport aller et retour. En qualité d'employeur, le PRODUCTEUR assurera les rémunérations de son personnel attaché au spectacle.

Il sera responsable des formalités et règlements de ses propres charges sociales et fiscales. Le PRODUCTEUR fournira en plus les documents suivants :

- les éléments nécessaires à la publicité du spectacle,
- la fiche technique du spectacle.

ARTICLE 7 - CAPACITE DU LIEU.

La capacité du lieu de spectacle est de 400 places environ.

Le nombre de spectateurs admis dans le lieu sera limité à 400 par représentation. Le spectacle s'adresse à un public à partir de 12 ans.

ARTICLE 8 - PRIX.

L'ORGANISATEUR s'engage à verser au PRODUCTEUR, en contrepartie de l'objet, la somme de 5 000,00 € TTC 5 000,00 euros. Le paiement de cette somme due au producteur sera effectué par virement bancaire sur présentation d'une facture à l'issue des représentations, déduction faite des éventuelles interventions d'Art et Vie et des Provinces.

Prix de vente	5 000,00 € euros
Subvention CF	0,00 euros
Subvention Province	0,00 euros
Solde	5 000,00 euros

Si l'accord des tournées Art et Vie et Théâtre à l'école ne nous est pas parvenu le jour du spectacle, l'organisateur, à moins qu'il puisse fournir la preuve de cet accord, est tenu de payer l'entièreté du cachet avec la possibilité de remboursement ultérieur dès réception de l'accord.

ARTICLE 9 - MODALITES DE PAIEMENT.

Le paiement des sommes dues au PRODUCTEUR sera effectué par VIREMENT BANCAIRE à l'issue de la dernière représentation.

RIB pour virement bancaire au nom de [redacted] asbl :

h 27

IBAN: [REDACTED] BIC: [REDACTED]

ARTICLE 10 - ASSURANCES.

Le PRODUCTEUR est tenu pour responsable de la bonne assurance contre tous les risques, y compris lors du transport, de son personnel et de tous les objets lui appartenant ou appartenant à son personnel. En cas d'accident du travail impliquant les employés du PRODUCTEUR, celui-ci est tenu d'effectuer les formalités légales.

L'ORGANISATEUR déclare avoir souscrit les assurances nécessaires à la couverture des risques liés aux représentations du spectacle dans son lieu.

ARTICLE 11 - ENREGISTREMENT - DIFFUSION.

L'ORGANISATEUR est prié de faire parvenir au PRODUCTEUR, tous les comptes rendus parus dans la presse.

Mises à part les retransmissions fragmentaires radiodiffusées ou télévisées, n'excédant pas trois minutes, du spectacle pour une diffusion dans un journal ou un magazine d'actualités générales radiodiffusé ou télévisé ou une émission spécialisée dans les informations d'actualités culturelles, toute autre diffusion de tout ou partie du spectacle nécessitera un accord particulier.

LE PRODUCTEUR s'engage à être raisonnablement disponible pour des entretiens à titre gracieux avec les médias et ce, aux frais de l'ORGANISATEUR (frais de déplacement le cas échéant). LE PRODUCTEUR s'engage à considérer toute proposition raisonnable afin de prêter son concours gracieux aux interviews ainsi qu'aux retransmissions partielles ou séances photos nécessaires pour assurer la publicité de la production.

LE PRODUCTEUR fournira au plus tard un mois avant la date de la première représentation tous les éléments nécessaires à la publicité du spectacle : un texte de présentation, des photographies HD, un trailer HD, jusqu'à 10 affiches (sur demande).

LE PRODUCTEUR abandonne à l'ORGANISATEUR le droit absolu de composer les affiches, vidéoclips et les programmes sur la base de ces éléments. LE PRODUCTEUR certifie que ces documents sont exempts de tous droits et servitudes, qu'il s'engage à régler dans le cas contraire.

ARTICLE 12 - CLAUSE RESOLUTOIRE.

Tout manquement à l'un quelconque des articles du présent contrat, et notamment le défaut ou le retrait des droits de représentation à la date d'exécution du contrat, entraînera sa résiliation de plein droit.

ARTICLE 13 - FORCE MAJEURE.

On entend par cas de force majeure, des circonstances qui se sont produites après la signature du contrat, en raison de faits d'un caractère imprévisible et insurmontable et qui ne peuvent pas être empêchés par les contractants, et notamment : catastrophes naturelles, guerre, incendie, grève des services publics.

En cas de force majeure, le cocontractant empêché avertira immédiatement l'autre partie afin de suspendre le contrat, cette dernière se réservant le droit d'y mettre un terme sans indemnité d'aucune sorte. En cas de désir de reconduction du contrat après cessation des circonstances qui empêchent son exécution, les deux parties se réservent une nouvelle négociation.

12/11

ARTICLE 14 - DESISTEMENT/DEFAILLANCE.

A l'exception des cas de force majeure, toute annulation de fait provoquée par l'une des parties entraînera pour la partie défaillante l'obligation de verser à son co-contractant une indemnité calculée sur les frais effectivement engagés.

En cas de blessure ou de maladie d'un des membres de l'équipe (artistique et technique) entraînant l'impossibilité physique d'assurer sa prestation, cette incapacité étant reconnue par un certificat médical, si cette incapacité advient en cours d'exécution du présent contrat et que la date ne peut être reportée, le PRODUCTEUR, en accord avec l'ORGANISATEUR, s'engage à faire ses meilleures efforts pour trouver une solution de remplacement qui permette la tenue du spectacle dans des conditions équivalentes de qualité pour le public. Sinon, le PRODUCTEUR décidera, en concertation avec l'ORGANISATEUR, de la possibilité ou non de jouer le spectacle, de le reporter ou de l'annuler. Dans le cas d'une annulation, le paiement sera effectué par l'ORGANISATEUR, au prorata des représentations données.

ARTICLE 15 - UNIQUEMENT APPLICABLE AUX SPECTACLES EN PLEIN AIR

En cas de conditions climatiques, ne permettant pas le déroulement du spectacle en plein air au moment convenu, le PRODUCTEUR est disposé à donner la représentation soit dans un lieu couvert, soit à un moment ultérieur. Si une solution satisfaisante ne peut être trouvée, la rémunération convenue sera néanmoins due dans son intégralité. Le PRODUCTEUR est seul juge des possibilités de déroulement de la représentation.

ARTICLE 16 - COMPETENCE JURIDIQUE.

En cas de litige portant sur l'interprétation ou l'application du présent contrat, les parties conviennent de s'en remettre à l'appréciation des tribunaux belges mais seulement après épuisement des voies amiables. Le présent contrat entrera en vigueur à dater de sa signature par les deux parties.

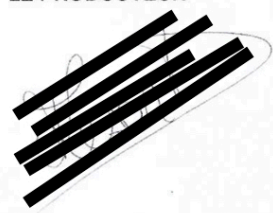
ARTICLE 17 - DISPOSITIONS PARTICULIERES.

- L'ORGANISATEUR fournira un plan détaillé des lieux + fiche technique avec accès à la salle du spectacle, au retour du contrat
- L'ORGANISATEUR prévoira une place de parking sans frais pour le véhicule de la compagnie.
- L'ORGANISATEUR mettra 12 invitations par représentation à la disposition de la Compagnie. Ce dernier s'engage à remettre les invitations non utilisées à la billetterie de l'ORGANISATEUR au plus tard 6h avant le début de la représentation. Une liste nominative des invités sera communiquée par le PRODUCTEUR à l'ORGANISATEUR au plus tard 6h avant le début de la représentation.

Fait à Bruxelles, en deux exemplaires, le 17/07/2018 .

LE PRODUCTEUR

L'ORGANISATEUR



Pour  asbl



CENTRE INTERNATIONAL
DES ARTS EN MOUVEMENT
Domaine de la Molière - 4181 route de Galice
3090 AIX-EN-PROVENCE
contact@caim-aix.com - www.caimmouvement.fr
SIRET 788 635 472 00012

Anexo 24 - E-mail (por zona geográfica)

Se non visualizzi correttamente questo messaggio, [clicca qui](#)



Buongiorno,

Il circo contemporaneo belga arriva in Italia!

La chouette diffusion e **La compagnie Mentheuses** sono entusiasti d'invitarvi a scoprire lo spettacolo di circo teatrale e sospeso **A NOS FANTOMES**.

Sono a vostra disposizione per qualsiasi domanda,

Cordiali saluti,
Rosa per la Cie Mentheuses

À NOS FANTÔMES

Compagnie Mentheuses
dal 7 anni in su

26 ottobre 2018 - 21:00
Teatro Alfieri, Asti

28 ottobre 2018 - 16:00
Teatro Civico, Vercelli

1 e 2 novembre 2018 - 21:00
Teatro Concordia, Venaria Real - Torino

*nell'ambito di Bruxelles en Piste / Focus Circus.Brussels - Piemonte Dal Vivo



À Nos Fantômes è un omaggio, una celebrazione, a tutto ciò che ci perseguita.

Gloria non è mai stata una cantante svedese o una campionessa di pattinaggio artistico, ma l'ha sognata.

Sospesa a mezz'aria, con un'aria scomodamente vestita, sta aspettando che le cose accadano.

Tonfo! Ingresso in caduta libera.

Una giovane donna si trova per terra.

La somiglianza è inquietante.

Potrebbe essere... lei?

[Calendar](#)

[Dossier](#)



Rosa LOPES DIAS
Chargée de diffusion / production
0032 (0) 483 66 30 71

marion@lachouettediffusion.com
www.lachouettediffusion.com

[Clicca per annullare l'iscrizione](#)

Anexo 25 - Bob Booking (resultados dos e-mails)

Mon compte (Rosa LOPES DIAS) - 7 Avis

structure, personne, festival, salle, ville Recherche avancée

TALK SHOW - Nouvelles d'été

19 / 84 | 428 à 450 sur 2079 | 30 50 100 Prévisualisation

Bureau Danemark - 17/07/2018 Campagnes LISTS des destinataires

Statistiques générales

Source... Adresse Contact

Structure	Erreur adr...	Reçu	Ouvert	Cliqué	Désinscrit	Liens
Communauté de co...		✓	✓			
COMMUNAUTE DE...		✓	✓			
COMMUNAUTE DE...		✓	✓			
COMMUNAUTE DE...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de Co...	⚠	✓	✓			
Communauté de Co...		✓	✓			
COMMUNAUTE DE...		✓	✓			
Communauté de Co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
communauté de co...		✓	✓			
COMMUNAUTE DE...		✓	✓			
Communauté de Co...		✓	✓			
Communauté de Co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté de Co...		✓	✓			
Communauté de co...		✓	✓			
Communauté du Pa...		✓	✓			
Communauté d'Aggl...		✓	✓			
Communauté d'Aggl...		✓	✓			
Commune de Senefle		✓	✓			
Campagne MPTA - ...		✓	✓			
Campagne pièces e...		✓	✓			
Complexe Culturel L...		✓	✓			

Source... Adresse Contact

stob-auvergne.com
@hotmail.com
@scole-albatre.com
@lemes.fr
@gardhodianen.com
@villeledauph.com
@aggl-paysdaxiprovence.fr
@cc-paysdeblche.fr
@ccpb54.fr
@ccopa.fr
@paysdelouroq.fr
@ccpays-seismois.fr
@vol.fr
@reola.sensaudignonde.fr
@cc-seignans.fr
@aggl/cospb.fr
@ccspb.fr
@terresdemontagu.fr
@terresvendom...
@la-cab.fr
@gardhodianen.com
@senefle.be
@mpta.fr
@free.fr
@lagennettevents.fr

Statistiques générales

Nouvelle campagne

Campagnes

Modèles de campagnes

Présentation

Anexo 26 - Folha de estrada

[REDACTED] lundi 16 > samedi 21 octobre 2017 Les Halles de Schaerbeek - Bruxelles					
VOYAGES ALLER [REDACTED] : <ul style="list-style-type: none">Ales, 14/10 - 08:00 > BXL MIDI, 19/10 - 15:12 Train 08h26 ALES 08h58 NIMES 09h26 NIMES 10h50 LYON PART DIEU 11h00 LYON PART DIEU 15h12 BRUXELLES MIDI [REDACTED] : <ul style="list-style-type: none">Montpellier, 22/10 - 20:45 > Charleroi, 19/10 - 22:30 Avion -à confirmer-	VOYAGES RETOUR [REDACTED] : <ol style="list-style-type: none">Brussels Airport, 21/10 - 09:35 > Toulouse, 21/10 - 11:20 Avion <hr/> [REDACTED] : <ol style="list-style-type: none">CHARLEROI, 21/10 - 13:40 > MONTPELLIER, 19/10 - 15:20 Avion				
SALLE Les Halles de Schaerbeek rue de la constitution, 20 1030 bruxelles Petite halle - jauge = 120 places	HORAIRES <table border="1"><tr><td>montage LUNDI</td><td>09:30</td></tr><tr><td>JEUDI & VEND entrée en scène</td><td>20:00</td></tr></table>	montage LUNDI	09:30	JEUDI & VEND entrée en scène	20:00
montage LUNDI	09:30				
JEUDI & VEND entrée en scène	20:00				
CONTACTS Organisation Contacts organisation : [REDACTED] @halles.be 0032 [REDACTED] [REDACTED] direction technique: [REDACTED] 0032 [REDACTED]	HEBERGEMENT [REDACTED] (du 14 au 21 octobre). Numéro de réservation : 4116494 [REDACTED] (du 15 au 21 octobre). Numéro de réservation : 4116493 [petit dej supplémentaire à prendre en charge] Hôtel Bloom! Adresse : Rue Royale 250, 1210 Saint-Josse-ten-Noode, Belgique Téléphone : +32 2 588 13 95 Métro ligne 2 ou 6 à partir de la Gare du Midi jusqu'à la station Botanique				
AUTRES INFOS	RESTAURATION DEFRAIEMENTS REPAS: <ul style="list-style-type: none">3 JOURS DE RESIDENCE : [REDACTED]€/JOUR/PERSLES 2 JOURS DE REPRESENTATION : [REDACTED]€ / JOURS / PERS				

Anexo 27 - Factura

████████████████████
████████████████████ 1050 Bruxelles
████████████████████@gmail.com
Tél : +32 ██████████

À Bruxelles, le mercredi 11 avril 2018

à l'attention de :

TVA intracommunautaire
Émetteur : Non assujetti en vertu de l'article 44 d
Destinataire : ██████████

████████████████████ asbl
████████████████████ 11
1000 bruxelles
Belgique

FACTURE - 2018.03

Réf. : en attente

Objet : 1 Représentation(s) du spectacle de ██████████, le ██████████

Cachet	Montant HT
████████████████████	████████,00
Frais	████████,00
████████████████████	
TOTAL HT : ██████████,00 EUR	

CALCUL TVA :

Taux	Base	Montant
0.00	████████,00	0,00

SOLDE HT : ██████████,00 EUR

Montant TVA : 0,00 EUR

SOLDE À PAYER : ██████████,00 EUR

quatre mille huit cents euros ***

RÉCAPITULATIF DE LA FACTURATION

Mode	Échéance	Montant
solde	1 mai 2018	████████,00

Echéance de règlement : le 1 mai 2018
Mode de règlement : Virement bancaire
à l'ordre de ██████████

Coordonnées bancaires : IBAN: ██████████ BIC: ██████████

Anexo 28 - Documento de dados individuais

NOM DE L' A.S.B.L : **CHOUETTE DIFFUSION**

Renseignements concernant le travailleur

Nom **Guillaume** Prénom **Guillaume** Sexe : **M**

Adresse : **1050, Boulevard de la Woluwe**

Code postal et localité : **1050 Bruxelles**

Profession : **Danseur/ Acteur**

Tél : **0773100267**

e-mail : **guillaume@chouette-diffusion.com**

Nationalité : **Français** Lieu de naissance : **AUCH (Fr)** date de naissance : **09/08/1977**

N° de registre National : **77.05.27.409.05**

N° carte sys : **070000014**

N° de carte d'identité : **B.262011.1.56**

Date carte sys : **01/12/2008**

Dates de travail :

Compte en banque : **00000000000000000000**

N° d'allocation Familiale : **0000000000000000**

Bénéficiaire des allocations familiales (le travailleur ou son époux (se)) : **Guillaume**

Nom du conjoint : **Guillaume**

Date de naissance du conjoint : **11/01/1971**

Date du mariage : **cohabitation légale**

Profession du conjoint : **Danseuse/Actrice.**

Nationalité du conjoint **Française**

Nombre d'enfants à charge : **2**

Nom : **Guillaume**

Prénom : **Guillaume**

Date de naissance : **17/07/2002**

Nom : **Guillaume**

Prénom : **Guillaume**

Date de naissance : **07/08/2010**

Rémunération brute :

A-t-il droit à une réduction des charges sociales : laquelle :

IMPOTS : quel pourcentage faut-il prélever : **11,33%**

Suivant tableau du fisc oui non

Si non : 11,33% - 20% - 25% - 30%

Anexo 29 - Contrato CDD

CONTRAT DE TRAVAIL A DUREE DETERMINEE

ENTRE :

ASB Gilbert & Stock, siège social : rue de la Brasserie, 27, 1050 Bruxelles
représentée par [redacted] Présidente
Ci-après dénommée « l'employeur »

ET :

Nom : [redacted]	Prénom : [redacted]
Domicile : [redacted]	
NISS : [redacted]	Né à : Auch (France)
Nationalité : française	
N° Compte bancaire : [redacted]	

Ci-après dénommée « l'employé-artiste » ;

IL A ETE EXPOSE ET CONVENU DE CE QUI SUIV

1. L'employé-artiste est engagé en qualité de metteur en scène/interprète dans le cadre des répétitions et représentations du spectacle [redacted] qui auront à la [redacted] l'occasion du festival [redacted] 2018. L'engagement est conclu pour une durée déterminée du 10 au 11 avril 2018, à un régime de 6 jours semaine.
2. La rémunération brute journalière de l'employé-artiste est fixée à un montant de [redacted] euros/jour. Le montant de la rémunération sera réparti prorata temporis payable à terme échu le dernier jour du mois.
3. L'employeur garantit à l'employé-artiste l'application des lois sociales. Le montant légal du pécule de vacances sera versé par l'employeur à l'ONVA qui le reversera à l'employé-artiste en mai 2019.
4. L'employé-artiste déclare expressément marquer son accord pour que le salaire soit payé à la banque sur le compte bancaire indiqué supra ouvert en son nom. Si une partie de la rémunération a été payée en espèces, le solde revenant au travailleur lors de la cessation du contrat sera payé à la banque au même compte que mentionné ci-dessus.
5. L'employeur assure l'employé-artiste dans le cadre de l'assurance Loi, contre les accidents du travail, tant sur les lieux de représentation du spectacle que sur le chemin du travail.
7. D'une manière générale, pendant la période du présent contrat, l'employé-artiste s'engage à consacrer la totalité de son activité à l'employeur, et à ne participer à aucune répétition, représentation de théâtre et /ou de danse, cinéma, radio, télévision, etc. sans avoir préalablement obtenu l'accord de l'employeur.
8. D'autre part, l'employé-artiste s'engage à participer à toutes les animations ou émissions promotionnelles qui seraient entreprises par l'employeur durant la période de l'engagement.
9. Toute incapacité de travail devra être constatée par un médecin et notifiée endéans les quarante-huit heures, par écrit, à l'employeur. Ce dernier pourra faire vérifier le bien-fondé de cette incapacité par un médecin désigné par lui. Il est toutefois entendu que l'employé-artiste avertira immédiatement l'employeur de son incapacité et de la durée probable de celle-ci.
10. Pour tous cas de force majeure, tels que fermeture du Théâtre, deuil national, épidémie, invasion, émeute, grève, calamité publique, troubles de guerre ou pour toute autre raison indépendante de la volonté de

l'employeur, la rémunération stipulée à l'article 2 cessera, de plein droit, le jour de la fermeture et reprendra cours le jour de la réouverture. Si cette fermeture se prolongeait au-delà de trente jours, la présente convention pourra être résiliée de part et d'autre sans dédit.

11. Tout manquement de la part du travailleur aux engagements stipulés ci-dessus, ou tout manquement aux obligations professionnelles du contrat autorise l'employeur à mettre fin, sans préavis ni dédit, à la présente convention.

En cas de rupture du contrat, par suite d'un manquement aux obligations professionnelles, l'employeur se réserve le droit de réclamer par voie légale, des dommages et intérêts en raison du préjudice moral et/ou financier qu'il pourra subir.

12. Pour tout ce qui n'est pas expressément prévu par la présente convention, le présent contrat est soumis aux dispositions de la loi du 3 juillet 1978 sur les contrats de travail, ainsi qu'aux décisions de la commission paritaire n° 304 - secteur culturel. En cas de contestation entre les parties à propos de l'exécution ou de l'interprétation du présent contrat et à défaut d'arrangement à l'amiable, seuls les tribunaux de Bruxelles seront compétents.

Le présent contrat comporte 2 pages recto à parapher par les parties.

Fait à Bruxelles, le 21/03/18, en deux originaux, chacune des parties reconnaissant avoir reçu le sien.

L'employeur,

L'employé-artiste,

██████████ Présidente

██████████
(signature précédée de la mention « lu et approuvé »)

██████████
(signature précédée de la mention « lu et approuvé »)

Anexo 30 - Matriz de cálculo de salário


SALAIRE BRUT ARTISTE		
CONDITION DE L'ENGAGEMENT		
Brut Mensuel 4500	Nombre de semaines	Nbr de jour/sem
Brut Journalier 174,0	1	1
	100%	108%
BRUT ARTISTE Periode	174,00	187,92
Onss artiste 13,07% brut 108%	-24,56	
Imposable	149,44	
Précompte prof. 11%	-16,44	
NET ARTISTE	133,00	
CALCUL DE CONGES PAYES ARTISTE A RECEVOIR EN 200N+1		
Congés payés via ONVA : 15,38% brut 108%	28,90	
Cotisation de solidarité : 1,00% du congé payé via ONVA	-0,29	
Onss artiste pour PV (6,8% de 108% du brut x 13,07%)	-1,67	
<i>Pécule de vacances imposable</i>	26,94	
Préc. Prof. congés payés via ONVA : 17,16%	-4,62	
Congés Payés net à recevoir en 200N+1	22,32	
PRÉCOMPTÉ PROFESSIONNEL CONGES PAYES		
a) 17,16 % du préc. imp. < ou = 1 190 €;		
b) 23,22 % du préc. imp. > à 1 190 €.		
Total net employé congés payés compris	155,32	
CHARGES EMPLOYEUR		
BRUT ARTISTE	174,00	108%
ONSS patronale à payer : 39,00%	73,29	
Charge employeur	247,29	
ONSS suppl. à payer en avril 200N+1 : 10,27% du brut 108%	19,30	(Pécule de vacances)
Assurance Ethias forfait 0,34€/jour	0,34	
Assurance Ethias: Taux de 2,50 par jour	2,50	
Réduction charges sociales artistes 9,39€ par jour	-9,39	
CHARGE TOTAL EMPLOYEUR	260,04	
	1 mois	
Frais Secrétariat Social L'L 25,00€	25,00	
TOTAL AVEC LES FRAIS DU SECRETARIAT SOCIAL	285,04	

Anexo 32 - Formulário A1

NR. DOSSIER: 3000337060-10

Coordination des systèmes
de sécurité sociale

A1



Certificat concernant la législation de sécurité sociale applicable au titulaire

Règlements (CE) n° 883/04 et (CE) n° 987/09 (*)

INFORMATIONS À L'ATTENTION DU TITULAIRE

Ce certificat concerne la législation de sécurité sociale à laquelle vous êtes assujetti(e) et confirme que vous n'êtes pas tenu(e) de cotiser dans un autre État.
Avant de quitter l'État dans lequel vous êtes assuré(e) pour vous rendre dans un autre État pour y travailler, assurez-vous que vous êtes bien en possession des documents attestant de vos droits pour bénéficier des prestations en nature nécessaires (par exemple, soins médicaux, hospitalisation, etc.) dans l'État de travail.

- Si vous séjournez temporairement dans l'État où vous travaillez, demandez à votre institution compétente en matière de soins de santé de vous délivrer une carte européenne d'assurance maladie. Si vous avez besoin de prestations en nature durant votre séjour, vous devrez présenter cette carte au prestataire de soins.
- Si vous allez résider dans l'État où vous travaillez, demandez à l'institution compétente en matière de soins de santé de vous délivrer le document S1 et présentez-le le plus tôt possible à l'institution compétente en matière de soins de santé du lieu où vous allez travailler (**).

À titre provisoire, en cas d'accident du travail ou de maladie professionnelle, des prestations particulières seront également servies par l'institution d'assurance du pays de séjour.

1. RENSEIGNEMENTS CONCERNANT LE TITULAIRE

1.1 Numéro d'identification personnel ██████████	<input type="checkbox"/> Femme <input checked="" type="checkbox"/> Homme
1.2 Nom ██████████	
1.3 Prénoms ██████████	
1.4 Nom de naissance(***)	
1.5 Date de naissance 29/03/1977	1.6 Nationalité France
1.7 Lieu de naissance	
1.8 Adresse dans l'État de résidence	
1.8.1 Rue, n° BROUWERIJSTRAAT 25	1.8.3 Code postal 1050
1.8.2 Ville BRUSSEL	1.8.4 Code du pays Belgique
1.9 Adresse dans l'État de séjour	
1.9.1 Rue, n°	1.9.3 Code postal
1.9.2 Ville	1.9.4 Code du pays

2. ETAT MEMBRE DONT LA LEGISLATION S'APPLIQUE

2.1 État membre BE	2.3 Date de fin 23/09/2018
2.2 Date de début 23/09/2018	
<input checked="" type="checkbox"/> 2.4 Le certificat est valable pendant toute la durée de l'activité	
<input type="checkbox"/> 2.5 Il s'agit d'une détermination provisoire	
<input type="checkbox"/> 2.6 Le règlement (CE) n° 1408/71 reste applicable, en vertu de l'article 87 (8) du règlement (CE) n° 883/2004	

(*) Règlements (CE) n° 883/2004, articles 11 à 16, et (CE) n° 987/2009, article 19.
(**) Pour l'Espagne, la Suède et le Portugal, ce certificat doit être communiqué respectivement aux directions provinciales de l'Institut national de la sécurité sociale (INSS), à l'Office des assurances sociales et à l'Institut de la sécurité sociale du lieu de résidence.
(***) Renseignements communiqués par le titulaire à l'institution, lorsque celle-ci n'en dispose pas.

1/3

©Commission Européenne

NR. DOSSIER: 3000337060-10

Coordination des systèmes
de sécurité sociale

A1



Certificat concernant la législation de sécurité sociale applicable au titulaire

3. CONFIRMATION DE VOTRE SITUATION PROFESSIONNELLE

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> 3.1 Travailleur salarié détaché | <input type="checkbox"/> 3.2 Salarié, occupé dans deux ou plusieurs États |
| <input type="checkbox"/> 3.3 Travailleur non salarié détaché | <input type="checkbox"/> 3.4 Travailleur non salarié exerçant une activité, dans deux États ou plus |
| <input type="checkbox"/> 3.5 Fonctionnaire | <input type="checkbox"/> 3.6 Agent contractuel |
| <input type="checkbox"/> 3.7 Marin | <input type="checkbox"/> 3.8 Travailleur occupé en qualité de salarié et non salarié dans plusieurs pays |
| <input type="checkbox"/> 3.9 Travailleur occupé en qualité de fonctionnaire dans un pays et en qualité de salarié/non salarié dans un ou plusieurs autre(s) pays | <input type="checkbox"/> 3.10 Membre d'équipage de conduite ou d'équipage de cabine |
| <input type="checkbox"/> 3.11 Exceptions | |

4. RENSEIGNEMENTS CONCERNANT L'EMPLOYEUR /L'ACTIVITÉ NON SALARIÉE DANS L'ÉTAT DONT LA LÉGISLATION S'APPLIQUE

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> 4.1.1 Travailleur salarié | <input type="checkbox"/> 4.1.2 Activité non salariée |
| 4.2 Code de l'activité de l'employeur/de l'activité non salariée ██████████ | |
| 4.3 Nom ou raison sociale ██████████ | |
| 4.4 Adresse officielle | |
| 4.4.1 Rue, n° RUE DE LA BRASSERIE 27 | 4.4.2 Code du pays BE |
| 4.4.3 Ville IXELLES | 4.4.4 Code postal 1050 |

5. RENSEIGNEMENTS CONCERNANT L'EMPLOYEUR /L'ACTIVITÉ NON SALARIÉE DANS L'/LES AUTRE(S) ÉTAT(S) MEMBRE(S)

- 5.1 Nom(s) ou raison(s) sociale(s) et numéro(s) d'identification de l'/des entreprise(s) ou du/des navire(s) dans laquelle/lesquelles/lequel/lesquels vous serez employé
1. Soci??: CENTRE INTERNATIONAL DES ARTS EN MOUVEMENT LA MOLIERE
- 5.2 Adresse(s) ou nom(s) du/des navire(s) où vous serez travailleur salarié/travailleur non salarié dans l'/les Etat(s) d'accueil
1. ROUTE DE GALICE 4181 13090 AIX-EN-PROVENCE France
- 5.3 Ou aucune adresse fixe dans l'/les Etat(s) où vous serez travailleur salarié/travailleur non salarié

2/3

NR. DOSSIER: 3000337060-10

Coordination des systèmes
de sécurité sociale

A1



**Certificat concernant la législation
de sécurité sociale applicable au titulaire**

6. INSTITUTION COMPLÉTANT LE FORMULAIRE

6.1 **Nom** OFFICE NATIONAL DE SECURITE SOCIALE
6.2 **Rue, n°** PLACE VICTOR HORTA 11
6.3 **Ville** BRUXELLES(SAINT-GILLES)
6.4 **Code postal** 1060 6.5 **Code du pays** BE
6.6 **N° d'identification de l'institution**
6.7 **N° de télécopie (bureau)** 32/2/5093410
6.8 **N° de téléphone (bureau)** 32/2/5093111
6.9 **Adresse électronique** CONTACTONSSMIGR@ONSS.FGOV.BE
6.10 **Date** 04/09/2018
6.11 **Signature**

CACHET

L'Administrateur général,
par délégation,

Bruno De Pauw
Conseiller

3/3

Anexo 33 - Formulário SPSI

	DECLARATION PREALABLE DE DETACHEMENT <i>Posting of worker's declaration</i> (Hors mobilité intragroupe et travail temporaire) <i>(Excepting intragroup mobility and temporary work)</i>	Modèle 1
MINISTÈRE EN CHARGE DU TRAVAIL	DÉTACHEMENT TRANSNATIONAL DE TRAVAILLEURS PAR UN EMPLOYEUR ÉTABLI HORS DE FRANCE DANS LE CADRE DE L'EXÉCUTION D'UNE PRESTATION DE SERVICES INTERNATIONALE OU D'UNE OPÉRATION POUR SON PROPRE COMPTE (1) <i>TRANSNATIONAL POSTING OF WORKERS BY EMPLOYERS BASED OUTSIDE FRANCE IN THE FRAMEWORK OF THE PROVISION OF SERVICES, OR OF AN OPERATION ON THEIR OWN BEHALF (1)</i>	
<i>A remplir par l'entreprise prestataire (employeur)</i> <i>To be filled by the employer</i> Article R.1263-3 du code du travail		
Veillez remplir toutes les rubriques Please complete all headings		
ENTREPRISE ÉTRANGÈRE (EMPLOYEUR) <i>Foreign company (employer)</i>		
Nom ou raison sociale : ██████████ ASBL		
<i>Business name :</i>		
Adresse complète dans le pays d'établissement (n°, voie, ville et pays) :		
<i>Full address in country of establishment (number, street, postal code, town and country) :</i>		
██████████ BRUXELLES, BELGIQUE		

N° de téléphone : 0032 ██████████ N° de télécopie : _____		
<i>Telephone number :</i> _____ <i>Fax number :</i> _____		
Courriel : ██████████@lachouette diffusion.com		
<i>Email :</i>		
Forme juridique : ASSOCIATION SANS BUT LUCRATIF		
<i>Legal status :</i>		
Numéro d'identification de TVA intracommunautaire : _____		
<i>EU VAT Number :</i>		
L'entreprise ne possède pas de numéro d'identification de TVA intracommunautaire : <input checked="" type="checkbox"/>		
<i>The company is not required to have a valid intra-EU VAT Number :</i>		

Immatriculation ou enregistrement de l'employeur à un registre professionnel dans le pays d'établissement (ou références équivalentes) :		
<i>Registration number of employer in country of establishment, or other equivalent references :</i>		
Registre professionnel (ou équivalent) : ██████████		
<i>Professional Register, Trade Register or equivalent :</i>		
Références de l'immatriculation ou de l'enregistrement : BANQUE CARREFOUR DES ENTREPRISES		
<i>Registration references :</i>		
BELGES		

Activité principale (cocher la case correspondante) :		
<i>Main activity :</i>		
<input type="checkbox"/> Agriculture <input type="checkbox"/> Bâtiment et Travaux Publics <input type="checkbox"/> Hôtels Cafés Restaurants		
<input type="checkbox"/> Agriculture sector <input type="checkbox"/> Building and Public works sector <input type="checkbox"/> Hotel/café/restaurant sector		
<input type="checkbox"/> Tour opérateur <input type="checkbox"/> Industrie <input type="checkbox"/> Spectacle		
<input type="checkbox"/> Tour operator <input type="checkbox"/> Industry sector <input checked="" type="checkbox"/> Show and entertainment sector		
<input type="checkbox"/> Autre activité (préciser) : _____		
<i>Other activity :</i>		

DIRIGEANT(S) DE L'ENTREPRISE ÉTRANGÈRE *Directors(s)*

Identité du dirigeant de l'entreprise :

Identity of the company's director :

Nom : _____ **Prénom :** _____
Name : First name :

Date de naissance : _____ **Lieu de naissance (ville et pays) :** _____ FRANCE
Date of birth : Place of birth (town and country) :

Le cas échéant, identité des autres dirigeants : _____
Identity of others directors, where applicable :

REPRÉSENTANT EN FRANCE DE L'ENTREPRISE ÉTRANGÈRE *Foreign company's representative in France*

Identité du représentant en France pour la durée de la prestation :

Identity of representative in France for the period of the service :

Nom ou raison sociale (le cas échéant) : _____
Name or Business name (where appropriate) :

Prénom : _____
First name :

Date de naissance : _____ **Lieu de naissance (ville et pays) :** _____
Date of birth : Place of birth (town and country) :

Adresse complète postale en France (n°, voie, code postal et ville) :

Full address in France (number, street, postal code, town) :

N° de téléphone : _____ **N° de télécopie :** _____
Telephone number : Fax number :

Courriel : _____
Email :

DONNEUR D'ORDRE/ COCONTRACTANT/ CLIENT *Principal / co-contractor / customer*

S'il s'agit d'une opération pour le propre compte de l'employeur, veuillez cocher cette case :

In the event of an operation on the employer's own behalf, please check the following box :

S'il s'agit d'une prestation pour un client particulier, veuillez cocher cette case :

If your customer is a private individual, please check the following box :

Nom ou raison sociale : _____

Business name :

Adresse complète dans le pays d'établissement (n°, voie, ville et pays) :

Full address in country of establishment (number, street, postal code, town and country) :

Courriel : _____

Email :

Activité principale :

Main activity :

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Agriculture
<i>Agriculture sector</i> | <input type="checkbox"/> Bâtiment et Travaux Publics
<i>Building and Public works sector</i> | <input type="checkbox"/> Hôtels Cafés Restaurants
<i>Hotel/café/restaurant sector</i> |
| <input type="checkbox"/> Tour opérateur
<i>Tour operator</i> | <input type="checkbox"/> Industrie
<i>Industry sector</i> | <input checked="" type="checkbox"/> Spectacle
<i>Show and entertainment sector</i> |

Autre activité (préciser) : _____
Other activity :

Numéro d'identification de TVA intracommunautaire : _____

EU VAT Number :

Le client ne possède pas de numéro d'identification de TVA intracommunautaire :

The client is not required to have a valid intra-EU VAT Number :

PRESTATION Service

Activité principale exercée dans le cadre de la prestation en France :

Main activity carried out in France in the framework of the provision of services :

- Agriculture Bâtiment et Travaux Publics Hôtels Cafés Restaurants
Agriculture sector Building and Public works sector Hotel/café/restaurant sector
- Tour opérateur Industrie Spectacle
Tour operator Industry sector Show and entertainment sector
- Autre activité (préciser) :** _____
Other activity :

Lieu(x) de la prestation en France, adresse(s) complète(s) (du chantier, de l'entreprise) :

Place(s) of service performance in France, full address(es) (of the site / company) :

Date du début de la prestation : 16/03/2018

Date of start of service in France :

Date de fin prévisible : 16/03/2018

Foreseeable End date of service :

Utilisation de matériel ou procédé dangereux : Oui Non

Use of dangerous materials or procedures :

Yes No

Si oui, lesquels : _____
If yes, which :

HORAIRES ET REPOS Working hours and time off

Horaire de début de travail : 14:00

Work start time :

Horaire de fin de travail : 21:00

Work end time :

Nombre de jours de repos par semaine : _____

Number of days off per week :

HÉBERGEMENT COLLECTIF (LE CAS ÉCHÉANT) Collective Lodging (where appropriate)

Adresse(s) complète(s) (n°, voie, code postal, ville et pays) : _____

Full address(es) (number, street, postal code, town and country) :

**FRAIS DE VOYAGE, DE NOURRITURE ET, LE CAS ECHEANT, D'HEBERGEMENT ENGAGÉES DU
FAIT DU DÉTACHEMENT *Travel, Meals and Lodging expenses of the workers***

Frais de voyage (cocher la case correspondante) :

Travel costs (check the relevant box) :

Prise en charge directe par l'employeur
Directly paid by the employer

Remboursement des frais avancés par le travailleur
Reimbursement of expenses advanced by the workers

Versement d'une somme forfaitaire
Lump-Sum payment

Préciser son montant (en euros) : _____

Specify the amount of the lump-sum, in €:

Autres modalités de prise en charge
Different situation

Frais de nourriture (cocher la case correspondante) :

Meals expenses (check the relevant box) :

Prise en charge directe par l'employeur
Directly paid by the employer

Remboursement des frais avancés par le travailleur
Reimbursement of expenses advanced by the workers

Versement d'une somme forfaitaire
Lump-Sum payment

Préciser son montant (en euros) : _____

Specify the amount of the lump-sum, in €:

Autres modalités de prise en charge
Different situation

Le cas échéant, frais d'hébergement (cocher la case correspondante) :

Lodging expenses (check the relevant box) :

Prise en charge directe par l'employeur
Directly paid by the employer

Remboursement des frais avancés par le travailleur
Reimbursement of expenses advanced by the workers

Versement d'une somme forfaitaire
Lump-Sum payment

Préciser son montant (en euros) : _____

Specify the amount of the lump-sum, in €:

Autres modalités de prise en charge
Different situation

Fait à : BRUXELLES
Signed in : _____

le : 15/02/2018 12:51 heure de Paris
, on : _____ Paris time

**Annexe 1
Appendix 1**

INFORMATIONS RELATIVES AUX SALARIES DETACHES

Informations on posted workers

*A remplir par l'entreprise étrangère (employeur)
To be filled by the employer*

Article R.1263 - 3 du code du travail

Cette annexe doit être complétée par l'employeur **pour chacun des salariés** qu'il souhaite détacher en France, qu'ils soient ressortissants de l'Union européenne ou d'un Etat tiers.

The employer must complete this appendix for each workers posted in France, whether they are Community or third - country nationals.

Nom : _____ Prénom : _____

Name : _____ First name : _____

Sexe : Masculin _____

Gender : _____

Date de naissance : _____ Lieu de naissance (ville et pays) : _____

Date of birth : _____ Place of birth (town and country) : _____

Nationalité : FRANCE _____

Nationality : _____

Adresse de résidence habituelle : _____

Address of ordinary residence : _____

Date de signature du contrat de travail (ou à défaut début de la relation de travail) : 15/02/2018 _____

Date of signature of work contract / start date of labour relation : _____

Législation de sécurité sociale applicable (1) : BELGIQUE _____

Applicable social security legislation (1) : _____

Date du début du détachement : 16/03/2018 _____

Start date for the current posting : _____

Date de fin de détachement prévisible : 16/03/2018 _____

End date for the current posting : _____

Emploi occupé en France : ARTISTE DE CIRQUE _____

Post occupied in France / Job held in France : _____

Réalisation par le salarié de travaux de bâtiment ou de travaux publics (2) (cocher la case correspondante) :

The employee carries out construction work or public works (2) (check the relevant box) :

Oui Non
 Yes No

Qualification professionnelle : ARTISTE _____

Professional qualification : _____

Rémunération brute mensuelle en France (€), ou équivalente si le détachement est inférieur à un mois :

Gross monthly salary in France, in €, or equivalent if the posting lasts less than a month : _____

(1) Depuis le 1er avril 2017, le formulaire attestant de la législation de sécurité sociale applicable, doit être tenu à disposition des corps de contrôle. Le formulaire A1, lorsque les travailleurs sont soumis aux règlements européens de coordination en matière de sécurité sociale, ou le formulaire "SE" prévu par la convention de sécurité sociale applicable peut être obtenu auprès de l'organisme de sécurité sociale compétent.

(1) Since April 1, 2017, when requested by inspection officials, the employer must present the form on applicable social security legislation for the worker, who perform work in France while belonging to another State's social security system. The A1 form, prescribed by the European regulations, or the SE form, where an international agreement on the coordination of social security system is applicable, are issued by the relevant social security institution.

(2) Si le salarié réalise des travaux de bâtiment ou de travaux publics, une carte d'identification professionnelle devra lui être délivrée. A cet effet, les données nécessaires seront transmises à l'organisme compétent.

(2) If the employee carries out construction work or public works, s/he shall receive a professional ID card. His/her personal data will be transferred to the relevant administration to facilitate the production of the ID card.

Anexo 34 - Formulário DRAC

Récépissé de la démarche

Prestation de service en France d'un entrepreneur de spectacles vivants établi dans un Etat de l'Espace économique européen

Date de la démarche : 15/02/2018 à 15:14
Demandeur : **EMILIO LOPEZ**
Référence : 2018-00001302
Provenance : Mes démarches administratives Culture

Identification du responsable légal de l'entreprise de spectacle établie dans un état partie à l'Espace économique européen autre que la France

Fonction au sein de l'organisme : PRESIDENTE
Date de désignation au sein de l'organisme : 05/11/2017
Civilité : Madame **FERREROS HELENE**
Nom de naissance :
Pseudonyme :
Date de naissance : **12/07/1966**
Nationalité : Française
Adresse : **ROSE DE BOORNE** 1060 BRUXELLES Belgique
Numéro de téléphone : +32 **438 87 87 48**
Numéro de téléphone portable : +32 **438 87 27 48**
Email : **h.ferreros@lachouettediffusion.com**

Identification de l'entreprise de spectacle établie dans un état partie à l'Espace économique européen autre que la France

Numéro ou références d'identification de l'entreprise de spectacle dans le pays d'origine :
519 888 504
Organisme ou administration ayant attribué ce numéro / ces références : BANQUE CARREFOUR DES ENTREPRISES BELGES
Activité / objet social : Création, production, édition et diffusion de spectacles et numéros pluridisciplinaires
Date de création : 27/02/2013
Numéro de TVA intracommunautaire : NA
Dénomination de l'entreprise / sigle : **EMILIO LOPEZ**
Nom commercial / Enseigne (nom de vitrine) : **EMILIO LOPEZ**

Récépissé de la démarche

Coordonnées de l'établissement principal

Adresse postale : [REDACTED] 1060 BRUXELLES Belgique

Numéro de téléphone : +32 [REDACTED]

Email : [REDACTED]@lachouettediffusion.com

Site internet :

Coordonnées du siège social

Les coordonnées du siège social sont-elles différentes de celles de l'établissement principal ?
: non

Identification du représentant de l'entreprise de spectacle établie dans un état partie à l'Espace économique européen (autre que France) présent en France pour la durée de la prestation

Le représentant de l'entreprise de spectacle présent en France pour la représentation est-il différent du représentant légal de l'entreprise ? : oui

Identification du représentant de l'entreprise de spectacle établie dans un état partie à l'espace économique européen (autre que France) présent en France pour la durée de la prestation

Fonction au sein de l'organisme : Artiste

Civilité : Monsieur [REDACTED]

Nom de naissance :

Adresse : [REDACTED] BRUXELLES Belgique

Numéro de téléphone : +32 [REDACTED]

Numéro de téléphone portable : +32 [REDACTED]

Email : [REDACTED]@lachouettediffusion.com

Email : [REDACTED]@lachouettediffusion.com

Autres informations sur l'organisme

Statut de l'organisme : Organisme bénéficiant d'aide(s) publique(s)

Type de structure : Compagnie

Si votre structure ne correspond à aucune des typologies proposées, veuillez apporter des précisions : :

Identification de l'activité

Type d'activité : Production de spectacle (avec responsabilité du plateau artistique,

Récépissé de la démarche

notamment celle d'employeur)

Nature de la ou des représentation(s) programmée(s) en France : Cirque, arts de la piste

Si votre structure ne correspond à aucune des natures proposées, veuillez apporter des précisions : :

Informations relatives aux recettes

Nom de la structure accueillant la représentation : VILLE DE MERVILLE Espace culturel Robert Hossein

Jauge : 298

Adresse : VILLE DE MERVILLE- HOTEL DE VILLE
PLACE DE LA LIBERATION
Espace culturel Robert Hossein
19, rue du Pont de Pierre 59660 Merville France

Date du début de la prestation : 16/03/2018

Nombre de représentations programmées : 1

Programmation des représentations

Dates des représentations programmées :

	Dates des représentations
Ligne 1	16/03/2018

Exploitant du lieu

Enseigne / nom / dénomination sociale : VILLE DE MERVILLE

forme juridique : MAIRIE

Références d'identification de l'entreprise : 21500100100110

Références du pays d'origine :

Adresse : HOTEL DE VILLE DE MERVILLE
PLACE DE LA LIBERATION
19 RUE DU PONT DE PIERRE 59660 Merville France

Numéro de licence de catégorie 1 : 2150010010

Producteur du spectacle

Le producteur du spectacle est-il différent du déclarant ? : non

Diffuseur du spectacle

Récépissé de la démarche

Le diffuseur du spectacle est-il différent du déclarant ? : non

Prestation multi-sites

La prestation se déroule-t-elle dans un autre lieu ? : non

Identification des salariés

Nombre de salariés :

	Personnels artistiques	Personnels administratifs	Personnels techniques
Salariés détachés (rappel : application d'un socle de règles du droit du travail français pour ces salariés ; documents disponibles auprès des ministères en charge du travail et de la culture).	1	0	0
Salariés engagés (rappel : application du droit du travail français et des conventions collectives pour ces salariés ; documents disponibles auprès des ministères en charge du travail et de la culture)	0	0	0

Collaborateur

L'entreprise recourt-elle à des collaborateurs artistes reconnus comme prestataires de services établis dans un Etat membre de l'Espace économique européen autre que la France, où ils fournissent habituellement des services analogues et qui viennent exercer leur activité en France par la voie de la prestation de service, à titre temporaire et indépendant ? : non

Déclaration

Je déclare sur l'honneur :

- avoir effectué la déclaration préalable de détachement prévue par l'article R1263-3 du code du travail auprès de l'inspection du travail ;
- respecter les dispositions de droit du travail et des conventions collectives applicables aux salariés engagés et détachés, et notamment les règles relatives : aux rémunérations minimales, aux horaires de travail, aux cotisations auprès des organismes sociaux en charge, pour le secteur, de la protection et de la sécurité sociales, de la prévoyance, de la gestion des

Récépissé de la démarche

congés payés, de l'assurance chômage, de la médecine du travail et de la gestion des droits à la formation professionnelle ;

- que les contrats de travail avec les salariés engagés et détachés seront établis et signés avant les prestations, y compris les répétitions ;
- respecter les règles relatives au droit d'auteur et à la protection de la propriété intellectuelle ;
- respecter les dispositions des articles 76 et 77 de la loi de finances rectificative pour 2003 (taxes sur les spectacles).

Je certifie sur l'honneur : : l'exactitude des renseignements fournis ci-dessus.

Anexo 35 - Circus And It's Others (abstract)

Circus & Its Others II

Creation, pedagogy and practice:

The different roles of the Producer in contemporary circus

Who is the Other in the world of contemporary circus?

Is it possible to accept new parts and different entities without labelling them as intruders and, consequently, as a threat? Can we all be part of a universe made of Others? And to a certain extent, aren't we all Others?

This talk will focus on the role of the producer as one of the Others in the world of contemporary circus.

We will try to analyze the different scope of action of the producer in a contemporary circus show, exploring the particularities of subjects such as production, administration and dissemination and the impact they have on the life course of a circus show or company.

What are the different roles of the Producer in contemporary circus?

How important is the production in a contemporary circus context?

Should the producer be an independent Other - with an external function, alien to the artistic creation - or an integrated Other - an intrinsic part of the creative team?

Can or should the producer intervene, making his mark and influence the creative process?

What happens when this role is inexistent, suppressed or assumed by one or more artists?

We will present a archetype for a profile of the contemporary circus producer and explore, together with the audience, the extent of their reach and what might the production be able to do for a show of this nature and what characteristics, skills and tools must the producer have and develop in order not only to be successful, but also to enlarge the circus success.

This will be a formal paper presentation based on the research developed within the framework of the Master Degree Thesis "The role of the Producer in emerging circus companies in Belgium: working in the areas of production, dissemination and administration at La Chouette Diffusion" [provisory title] at The School of Music and Performing Arts (ESMAE), in Porto, Portugal and the knowledge of working as a Producer of contemporary circus in Portugal and Belgium.

Rosa Lopes Dias

rosalopesdias@gmail.com | +351 963574741

Anexo 36 - Circus And It's Others (site)

Rosa Lopes Dias | Circus And It's Others

https://circusanditsothers.com/speakers/rosa-lopes-dias/

CIRQUEON PRESENTS

CIRCUS & ITS OTHERS 2

27 to 29 August 2018, Prague

0 days 0 hrs 0 min 0 sec

REGISTER NOW!

Rosa Lopes Dias

School of Music and Performing Arts, Porto, Portugal

Bio: Born in Lisbon, Rosa Lopes Dias started her professional journey in marketing and advertising. Always passionate about the arts, she soon traded the world of digital marketing for the magic of the stage. Based in Brussels, she currently works as a theatre and contemporary circus producer.

Title: The Producer - An Other in the World of Contemporary Circus.

Abstract: Who is the Other in the world of contemporary circus? Is it possible to accept new parts and different entities without labelling them as intruders and, consequently, as a threat? Can we all be part of a universe made of Others? And, to a certain extent, are we not all Others? This talk will focus on the role of the producer as one of the Others in the world of contemporary circus. I will attempt to analyze the different scope of action of the producer in a contemporary circus show, minutely exploring areas including production, administration and dissemination and the impact they have on the life course of a circus show or company. What are the different roles of the producer in contemporary circus? How important is the production in a contemporary circus context? Should the producer be an independent Other - with an external function, alien to artistic creation - or an integrated Other - an intrinsic part of the creative team? Can - or indeed should - the producer intervene, make a mark and influence the creative process? What happens when this role is nonexistent, suppressed or assumed by one or more artists?

HOME PRESS 2018 SCHEDULE SPEAKERS CONTACTS

CIRQUEON | Vlastislavova 603/11 Praha 4 - Nusle

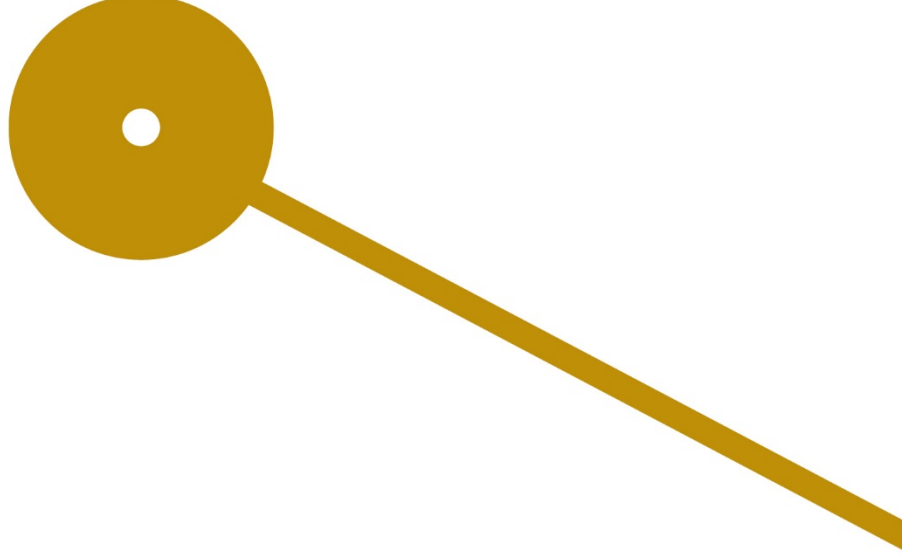
ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO

P.PORTO

M

MESTRADO
ARTES CÉNICAS

DIREÇÃO DE CENA E PRODUÇÃO



Processos de Produção de novo circo na Bélgica. Um
estágio em produção, *diffusion* e administração em La
Chouette Diffusion

Rosa Lopes Dias